



A GAZETA DA PHARMACIA

A ordem duplica o tempo, visto que nos ajuda a empregal-o melhor — GERANDO.

ORGAO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA PHARMACIA — Director: ANTONIO LAGO

ANNO IX

Rio de Janeiro, Setembro de 1940

Numero 101

DIFFERENÇA injustificavel

Nosso ponto de vista, aliás bastante conhecido, de que não encontra a menor justificativa a situação em que se encontram os praticos proprietarios de pharmacia na questão do provisionamento, que já foi concedido a praticos de outras profissões, foi corroborado pela interpretação, dada em São Paulo e no Estado do Rio, pelas autoridades sanitarias desses Estados, ao decreto n.º 20.877 do Governo Federal.

Com effeito, dando ao referido decreto uma interpretação liberal e intelligente, as referidas autoridades concederam, praticamente, com o nome de "licenciamento" pharmaceutico, nada menos do que o "provisionamento" por cuja concessão se vem batendo A GAZETA DA PHARMACIA ha tanto tempo, em beneficio de toda a classe.

Amparados por esse "licenciamento" admittido pelas autoridades estaduais paulista e fluminense e que, em ultima analyse é o "provisionamento" com outra denominação — e cuja razão para a concessão foi por ellas encontradas nos termos e artigos de um decreto federal, varias centenas de proprietarios praticos de pharmacia conseguiram a estabilidade, a regularização de suas situações, e estão, legalmente, á frente dos seus estabelecimentos.

Ora, se em São Paulo e no Estado do Rio as autoridades competentes encontraram justa essa concessão de um "licenciamento" que permite o exercicio desimpedido da profissão aos praticos em pharmacia, como se explicará que fóra daquelles Estados predomine outra interpretação?

Fazendo essa justa concessão aos nossos collegas de São Paulo e do Estado do Rio, os governos daquelles Estados vieram em auxilio das afirmações que temos feito e referido nestas columnas, ou sejam as de que é uma simples questão de bom senso o provisionamento de tão numeroso grupo de profissionais, que têm empregado largos periodos de sua existencia na actividade da pratica pharmaceutica.

Embora esse "licenciamento" não seja absoluta e perfeitamente o que pleiteia a classe dos proprietarios praticos em pharmacia de todo o paiz, já algo representa. Pelo

menos vale como demonstração de que os nossos argumentos, e que são os da classe a que servimos, não são destituídos de base, de fundamento e de razão. Se o fossem, as autoridades sanitarias dos referidos Estados não teriam encontrado apoio nesse decreto 20.877 do Governo Federal para "licenciar" os praticos em pharmacia daquellas adiantadas unidades da Federação.

Congratulamo-nos com esses centenas de collegas paulistas e fluminenses que foram beneficiados com a generosa interpretação do decreto federal 20.877, e, firme no ponto de vista até aqui defendidos, não perdemos a esperança de que, após esse "licenciamento", venhamos a ter algo de mais concreto, definitivo e, sobretudo, mais amplo, em beneficio de toda a classe.

Homenageando um "leader" inesquecível

COMO FALOU, DE IMPROVISO, O SR. JOAO DAUDT DE OLIVEIRA, EXALÇANDO A MEMORIA DE SERAFIM VALLANDRO, POR OCCASIAO DA CERIMONIA DO RECONHECIMENTO, PELO GOVERNO, DA A. C. R. J. COMO SEU ORGAO CONSULTIVO

Em outro local, fazemos justas referencias ao acto, emanado do governo do Estado Nacional, que reconheceu a Associação Commercial do Rio de Janeiro como orgão consultivo da administração do paiz.

Queremos, entretanto, transcrever aqui as palavras pronunciadas, após essa cerimonia, na mesma sessão festiva daquele prestigioso gremio conservador, pelo dr. João Daudt d'Oliveira, seu vice-presidente, como homenagem e preito de saudade a memoria do incomparavel lida-dor em prol do commercio e de suas aspirações, que foi Serafim Vallandro, figura inconfundível que, mesmo desaparecendo prematuramente, perdura, cheia de prestigio e de valor, no seio de sua classe.

O dr. João Daudt d'Oliveira, falando de improviso, assim se expressou, tendo recebido fartos applausos da assistencia, ao terminar:

"Sr. presidente — Hoje foi, inegavelmente, um grande dia para esta Casa. V. ex., com os seus companheiros de directoria acaba de assistir á assignatura de um decreto altamente honroso para a Associação Commercial. O Governo da Republica constituiu-a em seu orgão consultivo. Depois dessa solennida-

IV — OS MEDICAMENTOS VEGETAIS

Não vamos fazer o inventário das drogas vegetais que o Egipcio conheceu. Longa seria a lista e sempre passível de falhas numerosas, de vez que muitas das plantas, referidas nos documentos medicos da época não puderam ser equiparadas a espécies botanicas definidas. As plantas "tehuat" e "sechet" que se empregavam contra a moléstia "uat", os grãos "meny" e a planta "aamu" contra a tosse, são exemplos entre muitos, de drogas não identificadas. Coligindo aqui e ali, nos principais textos farmacológicos que remanesceram dos tempos faraônicos, podemos citar como de uso corrente na medicina nilótica: o ópio o açafraão, o absintio, o meimendro, a norz-vômica, o ricino, o aloes a mirra, a alfazê, o alho, a cebôla, a hortelã e rábano, frutos, cereais, óleos...

Sobem a mais de oitenta os nomes de plantas medicinaes rastreados nos papiros. Mas é indubitavel que muito maior quantidade integrasse a farmacopeia vegetal egipcia, aumentada pelas espécies exóticas que o intercâm-

bio com as regiões vizinhas lhe trazia ao conhecimento.

Os sacerdotes-médicos (embora a medicina não estivesse necessariamente ligada ao sacerdócio era principalmente estudada nos templos) provavelmente mantinham junto ás suas comunidades religiosas como fariam mais tarde os mosteiros medievais, hortos de espécies medicinaes. Não nos esqueçamos de que algumas plantas não eram apenas sagradas: eram deuses, e as próprias! Os Grêgos e os Romanos ridicularizavam o fato das cebôlas, das peibêas cebôlas, se aureolarem com os atributos das divindades, ás margens do Nilo

"A mor-parte dos remédios — comenta um autorizado conhecedor da vida e dos costumes do Egipcio antigo, Adolf Erman, — consiste de plantas, entre as quais algumas são tão raras que são obrigados a descreve-las ao médico. Assim dizem, por exemplo, de uma que "cresce sobre o ventre" (isto é, que rasteja), tem flores como o lotus e folhas como o lenho-branco". Lugar de relevo nessa matéria medica deveria caber a ricino, num povo que, segundo o testemunho de Heródoto (II,77), se purgava três dias em cada mês, afim de manter boa saúde. Mas, o uso purgativo do ricino não parece ter sido o principal. Já demos uma transcrição dos usos das sementes e da planta do ricino, exarados no papiro Ebers, no primeiro artigo desta série. A purgação peritica dos Egipcios era feita com "syrmaia", do qual (diz um comentarista de Heródoto) "os escoliastas e lexicógrafos dão definições diversas applicáveis talvez a laxativos ou purgativos diferentes: óleo ou o xarope de rábano, atisana de cevada". Geralmente admite-se que fosse o rábano.

O ricino a que chamavam "kiki" era objeto de intensa cultura. Conta o Pai da História que os Egipcios "semeiam esses ricinos ("silkkyprion) nas margens dos cursos d'água e dos pantanos; semeada, a planta produz frutos abundantes mas de odor desagradavel". A sua maior applicação era a extração de óleo, usado principalmente para lampadas e, nas classes baixas, para unguento e corpo. É possível que este último uso se prendesse tambem pelo odor forte do óleo a uma defesa contra as picadas dos mosquitos que são nuvens ás margens do Nilo. Heródoto, entretanto que refere alguns meios de proteção ali usados contra os insetos, não fala dessa applicação de óleo de "kiki".

Que o "kiki" egipcio fosse o RICINUS COMMUNIS não existe dúvida. Sementes encontradas nos sarcófagos e que conservavam toda a sua vitalidade, germinando após milênios, não deixam margem a qualquer hesitação nesse sentido. Apenas, como já dissemos, Kobert não encontrou nelas ricinas, a proteína tóxica. Nos dias de hoje, os Egipcios não o cultivam mais. Mas o Goris viu, no vale do Nilo, ricinos arborecentes, em estado selvagem, cujas folhas palmadas servem de alimento ao gado.

Já que estamos tratando de purgativos vêm-nos á mente o aloes. Leiam-no como preferirem: aloes, alóes ou aloés, ou ainda, áloe e ale. Sobre isso, Otoniel Mota escreveu erudito artigo na série "Plantas da Biblia", infelizmente interrompida ("O Estado de S. Paulo", de 31-12-1939), e no qual conclui: "áloe" ou "alóes" obedece á prosódia latina, "alóe" ou "alóes" á grêga, e "aloés" á pronúncia francesa, sendo esta, entretanto a forma preferida pelos clássicos.

Fechado o parêntese linguístico notemos que o "aloes" com que traduziram a palavra egipcia do papiro Ebers pode ser ou não ser o que hoje se conhece como tal. O mais provavel é que seja porque o género ALOE, representado principalmente pelo ALOE VERA, se estende á Africa do Norte e ás costas do Mar Vermelho, assim como á Arábia.

Além de catártico, o aloes parece ter sido usado, em mumificação. Reuter pensa tê-lo identificado em duas múmias. Pio Corrêa abona tambem esse emprêgo.

Na antiguidade oriental, o aloes era, aliás, frequentemente utilizado, assim como a mirra como aromata. "Todas as tuas vestes cheiram a mirra, a aloes e a cássia", diz o Salmista. Mas ha opiniões de relevo, como a de Otoniel Mota de que esse aloes biblico não fosse o suco resinoso das plantas do género ALOE e sim o que os Grêgos chamavam de "xylaloes" e os Romanos "lignum aoles". Estes nomes designavam os lenhos aromáticos e resinosos de espécies dos géneros AQUILARIA e GONOSTYJUN grandes timeláceas da India transgângética e da ilhas da Sonda.

Como já temos salientado, em artigos anteriores, ha sobejas evidências do intercambio entre a India e a Mesopotâmia, assim como entre esta e o Egito e a Palestina. Os lenhos odoríferos da India podiam perfeitamente ser do conhecimento desses últimos povos. Não fica excluída, porém com isso, a possibilidade de que o suco resinoso dessecado da "babosa" fosse empregado como aromático (porque tem quando puro um perfume agradável, semelhante ao da mirra) e a ele se refiram os textos biblicos. Mesmo porque, o nome "lenho de aloes", dado á madeira perfumada da India, o foi graças á analogia do seu cheiro com o odor da resina de aloes.

Assim, insensivelmente passamos dos purgativos para os aromáticos. Não interrompamos esse curso natural da exposição e entremos no terreno dos perfumes. Fazendo-o não sairemos do campo farmacológico. Provou recentemente Gatefossé com sua "Aromathérapie".

(Continúa).

SR. PHARMACEUTICO Torne-se leitor constante e certifique-se de que a GAZETA DA PHARMACIA garantindo-se com uma assignatura annual, para a remessa regular deste jornal.



Serafim Vallandro

de, que é uma das mais gloriosas paginas da vida da Associação Commercial, v. ex. presidiu uma reunião brilhante, para receber aqui representantes do Chile, portadores das condecorações que o governo desse paiz amgo conferiu a homens do commercio, entre os quizes, com fundada justiça, v. ex. Mas é talvez possível interromper esse ambiente de jubilo, para um voto de saudade, sem destoar muito (Continúa na 2ª pag.)

EXPEDIENTE

Redação:
 RUA SENHOR DOS PASSOS, 110
 — sala 2 — Rio
 Telephone: 43-8442
 Direcção e propriedade de
 ANTONIO LAGO

Gerente: Cassio Moreira Souza
 A GAZETA DA PHARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em trabalhos de colaboração, devendo-se assegurar, reservando-se o direito de agenciá-los, antes da publicação, podendo até manter íntegros os direitos de terceiros das que venham a ser defendidas pelas suas o-ribunhamas combatendo-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal 522

Assinatura

PARA O BRASIL:
 1 anno 180000
 2 annos 320000
 3 annos 450000
 Numero avulso 15000
 Numero atrasado 25000

PARA O ESTRANGEIRO (Americas do Norte e do Sul, excepto Canada):
 Anno 300000
 Numero avulso 25000
 Numero atrasado 45000

CANADA e outros países:
 Anno 300000
 Numero avulso 25000
 Numero atrasado 45000

Remessas, por vale postal ou registro com valor declarado, a esta redacção, Caixa Postal, 522 — Rio

O titulo "A Gazeta da Pharmacia" está registrado no Ministerio do Trabalho (Departamento Nacional de Industria) Diario Oficial de 25 de Agosto de 1932, pag. 16.220 e na Bibliotheca Nacional (direitos autoraes) á pagina 183 verso do livro 4, em 16 de Junho de 1932.

PHARMACIA CAPELETTI

SOLUÇÃO DE CARBO-VIEIRATO DE MAGNESIA — Tónico-appetitivo, anti-acido e anti-catarrhal.

GARROL — Poderoso preservativo e antiseptico das vias respiratorias.

EMBOCAÇÃO NACIONAL — Dúres, entorses, resfriados da garganta, reumatismo, lumbago, etc.

BENZOCALCIO — Recalcificante, Remineralizante, Rachitismo, Lymphatismo, Carie, Oenvalencia, Phosphaturia, etc.

IRMAOS CAPELETTI LTDA
 RUA HUMAYTA' 149
 RIO DE JANEIRO

FAZEMOS O QUE POUCOS FAZEM

Dar a conhecer as novas formulas, afim de podermos ser conhecidos e nossos produtos com toda a confiança.

ELIXIR 914 — Salmoparilha, Caroba, Pé-de-Perdiz, Samambala, Nogueira, Salsapilla, Baniha e Homophanyl 0,25 em cada vidro. Tenha ou não syphilia, use o grande depurativo: ELIXIR 914.

FLUXO-SEDATINA — Hydrates, Viburno, Picidina, Analgesina, Hamamelis e outros elementos calmantes e reguladores. O melhor elemento Sedativo e calmante que se conhece, sendo usado 15 dias antes das partos, obtém-se maravilhosos resultados, diminuindo os accidentes de morte, porque corta as grandes hemorrhagias e acalma os duros.

FISTOL N° 1 — A base de 30% de bismutho, cura qualquer ulcera, fistulas, cunhas, hemorrhoides, mesmo com 20 annos de chronicas.

SANGUENOL — O fertilizante que contém o maior numero de azot: 3 de phosphoro, 3 de calcio, Arseniato, Vanadato e Elixir de Garus.

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes orgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adianta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doencas o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes orgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, oppressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, queimadura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, cocciras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paeses do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA

Os ataques agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o **PÓ INDIANO** de Gifford. Para os casos chronicos, **GOTTAS INDIANAS**, de Gifford.

Homenageando um "leader" inquecível

(Continuação da 1ª pag.)

da significação deste instante desvanecedor. Parece, ao contrario, que ha écos de sequencias entre o dia de hoje e a data que vou recordar, como homenagem a um grande formador do renome desta Casa. Com effeito, no dia 21 do corrente passou mais um anniversario da morte de Serafim Vallandro. E elle cooperou, sacrificando a propria vida, para accentuar o nosso prestigio, de que o acto de hoje é uma resultante. Ninguem o negará.

Não sei, sr. presidente, pronunciar o nome de Serafim Vallandro sem profunda emoção. Foi seu companheiro nesta Casa. Assisti, dia a dia, á sua brilhante actuação na presidencia da Associação. Testemunhei o seu desprendimento no exercicio desse honroso mandato. Nunca pensou no seu interesse, quando presidiu os destinos desta Casa. E com que nobreza, com que intelligencia, com que brilho elle dirigiu a Associação Commercial, v. ex., como todo o commercio do país, o sabe. Num dia de victoria nossa, logo após o anniversario de sua morte, saudemos o batalhador! Por isso é que peço a v. ex. mande consignar na acta dos nossos trabalhos um voto de commoção e profunda saudade do grande presidente, que tanto honrou e dignificou esta Casa."

Academia Nacional de Pharmacia

UMA CONFERENCIA SOBRE A PHARMACOTECHNICA INDUSTRIAL DOS INJECTAVEIS

Realizou-se, como annunciámos em nosos numero anterior, no dia 2 de setembro pp. uma reunião especial da Academia Nacional de Pharmacia, presidida pelo professor Virgilio Lucas, para dar posse de membro correspondente ao professor Carlos Henrique Liberalli, ora residente em S. Paulo e que havia sido o orador official da Academia em sua primeira directoria.

A sessão realizou-se na sede da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, tendo sido pronunciados discursos pelo presidente e orador official da Academia, pharmaceuticos professor Virgilio Lucas e dr. Olyntho Pillar, tendo respondido o recipiendario.

Publicámos esses discursos na integra no nosso numero passado.

Em seguida o professor Carlos Henrique Liberalli pronunciou uma conferencia sobre "Aspectos industriais da pharmacotechnica dos injectaveis", estudando principalmente os solventes e as soluções destinadas ao uso hypodermico, sob o ponto de vista do pH. Inicialmente, o conferencista salientou a importancia da orientação scientifica da moderna industria pharmaceutica que se da era do empirismo para o do controle scientifico. Estuda os solventes empregados nas preparações injectaveis detendo-se longamente na agua destillada, cuja preparção examina preconizando o emprego de agua destillada recentemente preparada no proprio laboratorio industrial e não adquirida alhures. Mostra com exemplos o perigo da contaminação da agua destillada mesmo seguida de esterilização ulterior. Passa em revista os diversos typos de destilladores industriais, fazendo a critica da agua dita bidestillada a qual é mais das vezes não passa de uma

superstição da pratica dos laboratorios, um rythmo que, por si só, não tem fundamentos scientificos. Revê rapidamente os solventes não-aquosos, entre os quaes os glycoes, de recente introductão, e os oleos vegetaes, cuja neutralização visando o emprego hypodermico examina, preconizando a sua lavagem com solutos alcalinos seguida de separação por centrifugação industrial.

Na segunda parte da sua palestra, estuda a questão da alcalinidade dos vidros das ampolas, expondo os diversos methodos de averiguação, fazendo a sua critica theorica e pratica. Critica essencialmente o methodo adoptado pela Pharmacopéa Brasileira, o qual classifica de especialmente severo. Preconiza a admissão de maior tolerancia á alcalinidade do vidro das ampolas a qual poderia ser de um pH 9 na solução a chloreto de sodio a 9 por mil

depois de esterilizada a 120° por 15 minutos na ampola. Estuda, após, o p das aguas destilladas destacando os inconvenientes do uso de aguas destilladas francamente alcalinas, como é a regra quando são guardadas algum tempo em frascos communs. O pH dos solutos physiologicos de chloreto de sodio e de glycose é tambem minuciosamente examinado com apresentação de dados pessoais e comparação com os existentes na literatura nacional e estrangeira. Finalmente, o conferencista expõe as relações do pH com a tolerancia e estabilidade de grande numero de preparações injectaveis, evidenciando a importancia do controle systematico pela industria daquelles indices physico-químico.

Durante a palestra, foram apresentadas varios aspectos de installações industriais relativas ao assumpto e aparelhos de medição colorimetrica e electrometrica applicaveis á determinação do pH dos solventes e solutos injectaveis, em uso no Instituto Medicamento, de S. Paulo.

Após a conferencia, usaram da palavra os professores Heitor Luz e Euclides de Carvalho, que puzeram em relevo diversos pontos abordados pelo professor Liberalli, commentando a sua importancia em pharmacotechnica e em therapeutica. O presidente, professor Virgilio Lucas, encerrou a sessão, agradecendo ao conferencista e aos presentes o brilho e o interesse daquelle reunião.

Entre os presentes notavam-se os professores Milton Rosa, Geraldo Almeida Costa, Virgilio



Lucas e Donaldson Quintella, da Universidade do Brasil; professor Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos; professor Heitor Luz, professor Euclides de Carvalho, do Collegio Universitario; professor Edgard de Carvalho Neves, professor Ariindo Froes do Collegio Pedro II; dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio Bromatologico; major dr. Fonseca, tenente dr. Majella Bijos e tenente dr. Olyntho Pillar, do quadro pharmaceutico do Exercito; senhoritas Jandyrá Lima e Olympia Freire Chibara, respectivamente, do Laboratorio Bromatologico e do Departamento da Industria Animal; dr. José Eduardo Alves Filho, químico do Laboratorio Bromatologico e membro da Comissão de Pharmacopéa; tenente Marcello Liberalli, do quadro chimico da Marinha; pharmaceutico Caetano Coutinho, assistente do Departamento Nacional de Saude; dr. Carlos Costa Liberalli; capitão Eurico Brandão Gomes director da "Revista Brasileira de Pharmacia"; pharmaceutico Durval Torres, etc.

A GAZETA DA PHARMACIA fez-se representar.

3 dias de cama? Não!
 Proteja-se contra
 a gripe com

LEKEROL
 PASTILHAS
 GOMADAS

Peça **LEKEROL**
 ao seu fornecedor

TALCO ANTURENTE
 finamente perfumado
 foi anunciado em
ALMANAQUE BRASIL

O progresso científico no desenvolvimento das nacionalidades

J. Figueiredo Filho

Ainda ha grilhões para quebrarmos e grilhões que affectam intimamente o bem estar de todos os brasileiros, desde o filho do mais afastado recanto do paiz ao da mais vetusta capital.

Ha peias que nos jugulam e que precisamos cortar-as, no mais breve espaço de tempo, para assim completarmos a obra dos heróes de nossa independencia politica. E o remedio efficaz está na nosa propria vontade.

Para a nossa libertação economica precisamos congregar o esgorço e a boa vontade, partindo do humilde trabalhador dos campos ao mais opulento industrial. Desde o ignorante que dispõe apenas da força physica para revolver o sólo, ao homem mais aquinhoado pela intelligencia.

Ao cientista, porém, está reservado o papel de timoneiro a quem devemos seguir na jornada que ha de nos impôr definitivamente no concerto das nações civilizadas. São elles os devassadores dos segredos da natureza, occultos secularmente pela nosa incuria. Mas esses abnegados lutadores da sciencia, muitas vezes desconhecidos do publico, só encontrarão o terreno propicio para a sua obra se esta fór bem compreendida pelos governos e sobretudo pela unanimidade de seus compatriotas.

Formam os cientistas bem intencionados um exercito adestrado que trabalha, sem alardes, pelo engrandecimento de todos os povos.

São heróes que, commumente, nem ao menos chegam a ser identificados pelo reconhecimento publico.

Não raras vezes são martyres que tombam quando tentam realizar novos methodos de melhorias para a humanidade.

Ganham e perdem batalhas cruentas que em nada são inferiores ás dos mis adestrados generaes da terra. E quando os seus sonhos se realizam, então as patrias e os homens se enriquecem com novos conhecimentos e novos cabedacs, cujo valor incalculavel não pôde ser resgatado nem pelo ouro, nem pelos cheques bancarios.

Somente o reconhecimento dos beneficiados é que deveria ser a moeda exacta para resgatar tantos sacrificios e tantas dedicações.

Já esteve a Europa condemna-

da a ficar reduzida a simples aglomerado humano de reduzidas proporções. Os seus campos se esgotavam a olhos vistos e tanto os operarios da cidade como os lavradores contavam com um recurso unico para attenuar o mal — a emigração forçada para as terras exuberantes da America ou da Africa.

A catastrophe do empobrecimento colectivo seria irremediavel, se no cerebro de Justus Liebig não medrasse a idéa luminosa de restituir ao sólo o que as plantações lhe roubavam para a sua seiva vivificante.

Estudando a composição dos diversos tecidos vegetaes iniciou elle os processos surpreendentes do adubo chimico e as terras não mais se empobreceram ao serem sugadas pelos milhões e milhões de pellos absorventes dos trigaes, pomares e demais culturas do velho continente.

Luta tenazmente uma legião de botanicos de todos os hemispheros afim de cercar o homem de melhor conforto.

O Nordeste, vergastado de quando em quando pelas secas, foi presenteado com dadas provoltosas que muito contribuirão para a nosa futura redempção economica. É o caso da canna de assucar, condemnada a desaparecer se um posto experimental de Java não acudisse em tempo os cannavlaes nordestinos, com a especie refractaria ao moaico — P. O. J.

O sertanejo, nas épocas de calamidade climaterica, encontra na nosa immensa variedade de cactus a salvação pra grande parte do rebanho vaccum.

Ha, porém, um impecilho: os mandacaris, palmas santas e chique-chiques são cobertos de numero abydantissimo de espinhos, estes protectores do vegetal contra a atmosphaera resequida das longas estiagens. Porém, o celebre botanico Burbank, lá na longinqua America do Norte, como verdadeiro mago dos contos de fadas, por meio de uma série de culturas, criou o cactus sem espinhos. Hoje, cobre extensos campos de cooperação agricola da Parahyba, Ceará e Pernambuco.

Pasteur não foi unicamente o grande renovador da medicina, desvendando o vastissimo campo da bacteriologia. Foi elle tambem o salvador da industria vinicola,

da sericicultura, do vinagre e da cerveja e justamente quando a sua Patria mais necessitava de recursos para sanar as feridas abertas pelo desastre de Sedan.

O sábio verdadeiro é adornado com todos os herolmos, rivalizando com o mais rijo vencedor de batalhas.

Banting que, com a insulfina, levantou farrapos humanos condemnados a perecerem pela diabetes, teve que lutar como verdadeiro obsecado contra a penuria e a indifferença dos meios scientificos officiaes, afim de realizar a sua descoberta maravilhosa.

Vivia a esmolar cães em Toronto para arrancar-lhes do pancreas a varinha de condão que mantém a saude de milhares e milhares dos que iriam extinguirse lentamente pelo mal "das urinas doces".

O Brasil tambem possui desses heróes que formam os alicerces fundamentaes de todas as patrias.

Oswaldo Cruz e Santos Dumont vivem na memoria de todos, da mesma fórma que os outros constructores de nosa nacionalidade que militam em espheras diferentes.

E ainda ha outros vultos que deram ao Brasil e dentro da sciencia, todas as suas dedicações.

Com o estudo minucioso das sementes do café, o professor Baptista de Andrade, illustre chimico paulista, já desaparecido, retirou numero avultado de sub-productos de nosa rubiácea.

E sabemos que nella predomina a actualissima cellulose, de emprego vastissimo na vida pacifica quotidiana, como, infelizmente, nos morticínios collectivos. Serve de base ás bombas destruidoras, além de nos dar a seda artificial, livros e jornaes com o papel e a principal diversão de hoje, com o film cinematographico.

No Brasil temos ainda os Peckolt, os Rodolpho Albino e os Raul Leite, e outros, que fudo fizeram para libertar a industria medicamentosa da escravização dos mercados estrangeiros.

Possuimos a maior riqueza florestal do globo e somos forçados a importar annualmente 100.000 toneladas de pasta de madeira para a nosa incipiente industria de papel, quando deviamos ser os primeiros fornecedores dos outros povos.

Com produção avultada de alcool em Pernambuco e em Campos, ainda vacillamos em juntar uma fracção deste á gasolina, quando isto é praxe velha na Italia e na França.

Resta-nos, portanto, completar a obra iniciada pelos pioneiros de nosa emancipação politica.

Em mãos dos cientistas, dos homens de iniciativa e dos governos está entregue a tarefa dos methodos de renovação de nosa cultura agricola e de nosas industrias. As riquezas do sólo e do sub-sólo precisam ser despertadas de seu somno millenar. É urgente a valorização do termo nacional, empregado em tom pejorativo por parte avultada de nosa população.

Precisamos romper com a eterna fascinação por tudo quanto procede de outras paragens.

Com a presente crise da Europa estamos commercialmente quasi segregados do mundo, faltando-nos productos indispensaveis para a vida, quando o Brasil poderia

Vendas de ampolas a granél CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

E' PERMITTIDA A VENDA DESDE QUE ESTAS SE APRESENTEM SEM EMBALAGEM PROPRIA

GABINETE DO MINISTRO — EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO — DIA 9 DE SETEMBRO DE 1940

CIRCULAR:

N.º 8 — De accordo com o resolvido no processo n.º 61.580, deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, não se achando as especialidades pharmaceuticas incluídas entre os productos enumerados no art. 94 e seus §§, do Decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, podem os varejistas abrir os volumes devidamente rotulados e sellados, para a venda a retalho de ampolas, desde que estas se apresentem sem embalagem propria. — A. de Souza Costa.

A'S PHARMACIAS E DROGARIAS

Temos o prazer de participar que produzimos

Carbonato de magnesia em pães de 100 grammas
Carbonato de magnesia em pó
Sulfato de magnesia crystallizado
Sulfato de sodio crystal fino
Magnesia hydratada pesada

Productos 100% puros e 100% fabricados

com materia prima inteiramente nacional

DEM PREFERENCIA AOS PRODUCTOS BRASILEIROS QUANDO IGUAES AOS ESTRANGEIROS

Exijam a marca ZAPPA — SANTO ANDRÉ, ao seu fornecedor ou nos escrevam, pe dindo preços e amostras.

ZAPPAROLI & SERENA, LTDA.

RUA DO CARMO, N.º 161 — São Paulo (Fabrica em Santo André)

produzil-os com eficiencia e vantajosamente.

E só completaremos a nosa verdadeira independencia quando

retirarmos da natureza os recursos que Deus nos mimoseou com tanta prodigalidade.

Crato — Ceará — 1940.

Cronico, ou não, em velhos ou em moços — é a doença dos sofrimentos intoleraveis. Para combatê-lo LINIMENTO DE SLOAN é a medicação efficaz, simples e economica. Aplica-se sobre a região dolorida, sem friccionar.

PRATIQUE UMA BOA
ACÇÃO

—conselhe a seus amigos e frequentes
dois remedios de grande valor:

TUSSITOL

Como expectorante e eliminador
das TOSES.
**INJECCAO SECCATIVA
MACEDO**
a injeccao "leader" contra
Hemorrhagias.

Occorrencias do mez

Inaugurou-se no dia 1 do corrente a avenida N. S. de Copacabana, numero 710, a "Pharmacia Homeopathica D. Faria", ficando assim estabelecida a 2.ª filial no genero.

A "Pharmacia Homeopathica Filgueiras Lima" está instalada em sua nova sede, a rua 24 de Maio n. 441, Estação do Riachuelo.

Reabriu-se a "Pharmacia Santo Affonso", em seu novo local, a rua do Uruguay n. 317-A. Tijuca.

Estão com novos proprietarios: A "Pharmacia Minerva", a rua do Itapiru' n. 175, sob a firma Pinto, Feres Ltda.

"Pharmacia Cruz", a rua do Livramento, 72, aos srs. Lucio Bianco Ltda.

C. Teixeira & Campos é a nova firma da "Pharmacia Parisiense", avenida Nova York, 153, Bonsucesso.

LICOR DE VENANCIO

o remedio que não falha
foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL

Alto commercio carioca

ALTERADA A RAZAO SOCIAL
DA CONHECIDA DROGARIA
PACHECO

Conforme communicacao que nos foi dirigida, e que agradecemos, a conhecida "Drogaria Pacheco", desta capital, teve alterada recentemente a sua razao social, com a organizacao de uma nova sociedade por quotas pelos antigos proprietarios e os seus auxiliares srs. Francisco de Castro Neves, José Alves Cardoso Ferreira, Hernani de Magalhães Pacheco e Moacyr Soares Pacheco.

Essa alteracao, que em nada modifica as normas de commercio, já tornadas tradicionais na cidade, do antigo e popularissimo estabelecimento, concorrerá, entretanto, para que melhor se accentue o conceito já honrado em torno da "Drogaria Pacheco".

TOSSE?

CURA-SE COM
PEITORAL DE MEL
GUARCO E AGRIÃO



Emprego do quinino

Investigações recentemente realizadas nos laboratorios dos Estados Unidos demonstraram que o quinino, o remedio indicado, desde ha tanto tempo, para combater a febre, tem um valor semelhante, na aviação.

Foi verificado que pequenas quantidades do referido medicamento, adicionadas aos oleos lubrificantes, impedem que este se decomponha sob a acção das altas temperaturas, que se produzem nos motores dos aeroplanos.

SEU
MARIDO
TEM
RAZÃO...

si, ele após o trabalho do dia quer ficar sosinho, retirando-se do convívio familiar. O motivo não é o mau genio ou uma disposição anti-social... ele sofre, sem saber, do figado ou dos intestinos;



LIVRE DA PRISÃO...

uma prisão
de ventre

crônica, causando dores de cabeça, cansaço e mal estar em geral, tira-lhe todo o prazer, alegria e bom humor!

E o senhora mesma, ás vezes, não sente irritada, nervosa e implicante? Não serão também os "arrufos" familiares, uma consequencia da má função dos

seus intestinos? Regularizar essas funções vitais no organismo do seu marido, como também no seu, será fazer voltar a paz e alegria ao seu lar.

Não ha melhor tratamento do que tomar as pequenas drageas de

Minorobil

o remedio aconselhado pelas autoridades medicas.

Uma dragea á noite é laxativo, duas ou tres: purgativo.

Propugnando pela maior cohesão dos
farmaceuticos praticos licenciados

A proposito da fundação, em novembro do anno passado, — em Cruz Alta, Rio Grande do Sul da União dos Pharmaceuticos Praticos Licenciados, "Um Pratico Licenciado", da cidade de Pelotas, no mesmo Estado, fez distribuir fartamente interessante e oportuna circular aos pharmaceuticos, concitando-os, com argumentação judiciosa e equilibrada, a cerrarem mais e mais as fileiras em torno da bandeira desfraldada por aquelle novel gremio, ou sejam a da cooperacao, e defesa commum dos interesses da classe.

Foi a seguinte, a circular distribuida:

"Presado e caro collega: Conforme é de vosso conhecimento, foi fundada, em Cruz Alta, a União dos Pharmaceuticos Praticos Licenciados do Estado do Rio G. do Sul, cuja finalidade é a defesa e amparo dos legitimos direitos e interesses do pratico licenciado.

A actual orientação administrativa do país está determinando que todos os trabalhadores, profissionais, e patrões se associem e se organizem em classes, pois, pa-

ra o futuro o Governo somente dará ouvido e attenderá a aquillo que lhe for encaminhado por aquelles orgãos.

Mais do que ninguem, necessitam os praticos licenciados se congregarem, com a maxima urgencia, tendo em vista sua precaria situação e terem innumerables e vitais problemas a solucionar.

A União, surge, pois, em boa hora, e é merecedora do incondicional apoio de todos os collegas.

O Pharmaceutico Pratico encontrava-se, até ha pouco, á mercê da sorte, ou de sua ineficiente iniciativa particular, sem um orgão que o representasse e o defendesse perante os poderes publicos.

Uma salutar e justa campanha pela livre locomoção já foi iniciada pela União. Providencias foram tomadas no sentido de fazer ver aos benemeritos governo do Estado e da Republica que, em face da Constituição Federal em vigor, é facultado a qualquer ci-

dadão e profissional se locomover livremente no territorio nacional e exercer sua actividade ou profissão onde melhor lhe aprouver. Aliás o Governo do Estado já concedeu liberdade de locomoção aos dentistas praticos licenciados, cuja situação era e é perfeitamente igual a nossa.

Effectivamente a restricção, que nos é imposta, é injusta, não tendo fundamento juridico. Para demovel-a, entretanto, necessitamos de uma orientação criteriosa e uniforme, e um congregamento unanime de forças.

Desta maneira, esperamos que o prezado collega não medirá esforços no sentido de que todos os praticos se inscrevam na União, e que cooperará, sempre e em toda a parte, pelo seu engrandecimento e verdadeiro prestigio, pelo bem da classe e de cada um individualmente.

O prezado collega não esquecerá que, hoje, em dia, acções e iniciativas individuais, isoladas de nada valem a não ser quando essas acções e iniciativas são dirigidas para o fortalecimento de um orgão — no nosso caso a União — o qual por sua vez se incumbirá de agir em nome de cada um ou de todos.

Pelotas, 15/7/1940.
(UM PRATICO LICENCIADO)

Microdosagem iodometrica
do potasio no serum

(SUZANNE DENES. — Mikrochemie (Mikrochim Acta), 1939 t. 26, n.º 3, por Ann. Chim. Anal., 1940, t. 22, n.º 4)

O potasio é precipitado pelo reactivo de Kramer-Tisdall com o cobaltonitrato de sodio; o precipitado é oxidado com uma quantidade conhecida de permanganato, o excesso deste é determinado por iodometria, juntando á mistura reaccional iodo de potasio, e titulando o iodo libertado pelo tiosulphato.

Esse methodo dá resultados sufficientemente exactos sem se tornar necessaria a defecação prévia.

NEUROBIOL activa a secreção gástrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago, tem bõs saúde, e o uso do

NEUROBIOL

far bom estomago.
A' venda em todo o Brasil

Um concurso na Escola de
Pharmacia de Ouro Preto

Segundo edital divulgado pela imprensa official de Minas, está aberta, pelo prazo de 120 dias, a inscrição para provas do concurso, a fim de serem providas as cadeiras de Química Organica, e Biologica, Botanica applicada a Pharmacia, Zoologia e Parasitologia, da 1.ª série, assim como também a de Química Analytica e Pharmacognosia da 2.ª série e Química Industrial Pharmaceutica, da 3.ª série.

Os candidatos, em requerimento sellado com 2\$200 federaes, inutilizados pela assignatura do requerente, e 4\$000 estaduais para o despacho, pedirão sua inscrição ao director da Escola, declarando o seu nome, por extenso, data e local de nascimento, filiação e nome do Instituto pelo qual foi diplomado. No acto da inscrição, devem ser apresentados, devidamente legalizados os seguintes documentos dos quaes estão isentos de sellos apenas a these e os trabalhos impressos que forem juntados como titulos: a) diploma profissional ou scientifico de instituto onde se ministre o ensino da disciplina e cujo concurso se propõe; b) 50 exemplares de uma these original, com 50 paginas, no minimo, sobre assumpto de livre escolha, pertinente á materia em cujo concurso se inscreveu; c) caderneta de quitação com o serviço militar; d) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado; e) folha corrida do juizo criminal da justiça local e da policia; f) attestado de que não tem defeito physico que prejudique o ensino nem soffra de molestia contagiosa, e de vacinação; g) provas de actividades profissionais relacionadas com a disciplina em cujo concurso se inscreveu; h) titulos em obras scientificas que possua, relacionadas com a respectiva cadeira em concurso; i) prova de ser discente livre e de haver terminado o curso de pharmacia ou de medicina, pelo menos seis annos antes; j) talão da collectoria local que prove haver pago a taxa respectiva.

Os concursos serão de titulos e de provas. O concurso de titulos versará sobre I) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas apresentadas pelos candidatos; II) estudos e trabalhos scientificos, especialmente daquelles que assignalem pesquisas originaes ou revelem conceitos doutrinaes pessoais de real valor; III) actividades didaticas exercidas pelos candidatos; IV) realizações praticas de natureza tecnica ou profissional, particularmente de interesse colectivo. O simples desempenho de funções publicas, technicas ou não, a apresentação de trabalhos cujo autoria não possa ser autenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem documentos idoneos.

O concurso de provas constará de:

- prova scripta;
- prova pratica ou experimental;
- prova de arguição sobre a these apresentada;
- prova didatica.

AVISO A'S FARMACIAS:

Os editores do ALMANAQUE BRASIL avisam aos Srs. Farmaceuticos que já foi expedida a circular c/"coupon" de encomenda para 1941. Caso tenha havido extravio, roga-se ao interessado dirigir-se a ALMANAQUE BRASIL, Rua Moncorvo Filho, n.º 48, Rio de Janeiro. Caixa Postal, 1.414.

**ELIXIR
EUPEPTICO
TRI-DIGESTIVO** de Werneck.

Efficaz contra as perturbações
gastro-intestinaes, as dyspepsias,
a azia e a falta de appetite.

O SURTO DA INDUSTRIA NACIONAL

Palavras do pharmaceutico Alvaro Vargas, Presidente da Pan-Techne S.A."

Com o recrudescimento da guerra europeia e o conseqüente desenvolvimento do bloqueio britânico, fecharam-se ao commercio universal quasi todos os portos do continente europeu, criando, para os nossos exportadores e importadores, uma situação verdadeiramente penosa.

fornecedores, multiplicando e aperfeiçoando as suas fabricações e desenvolvendo, em laboratorios especializados, o nosso espirito de invenção e de indagação scientifica.

No intuito de acompanhar esse trabalho magnifico, resolvemos procurar informações, não

no movimento.

Annunciados, fomos immediatamente e gentilmente attendidos pelo seu presidente, pharmaceutico Alvaro Vargas, antigo presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e figura de marcado destaque na sua classe.

Sciante do que pretendiamos, prontamente aquiesceu o nosso entrevistado, informando-nos:

— "Ao contrario do que muitos esperavam, a industria nacional vem, ainda depois da guerra, experimentando progresso sensivel em todos os seus sectores. Ha mesmo um grande entusiasmo no sentido de supprir as faltas conseqüentes ao estancamento das fontes europeas.

"Vivendo della e para ella, somos, aqui, um verdadeiro termometro pois a sua queda seria tambem a nossa, como o seu progresso se reflecte immediatamente sobre nós.

"Como sabe, a nossa instituição possui secções especializadas em diversos mysteres, a cargo de profissionais de relevo intelectual e moral.

"Com taes elementos, somos constantemente consultados e encarregados de serviços technicos variados, como registro de marcas de fabrica e de commercio, patentes de invenção, modelos de utilidade e indústrias, analyses químicas, registro de firmas e sociedades commerciaes, aprovação de productos pharmaceuticos, alimenticios, veterinarios e agricolas, etc., etc.

"E, de dia para dia, augmenta o movimento em todos os ramos da nossa actividade.

"O industrial brasileiro é, em geral, trabalhador, empreendedor e honesto.

"A elle já estamos devendo parte destacada da nossa riqueza, não sendo de pouca monta o que, através dos seus laboratorios e technicos, vem incorporando ao patrimonio scientifico brasileiro, com descobertas que nos recommendam aos olhos do mundo e nos preparam verdade-

mes de falsificação, de concorrência desleal, etc., etc."

A seguir, o sr. Vargas nos fez visitar as dependencias do novo escriptorio da PAN-TECHNE S.A., entre as quaes o archivo, com os seus ficharios perfectos sobre todos os assumptos das varias especialidades.



O sr. Alvaro Vargas, presidente de Pan Techne S/A., falando ao jornalista

Raros são os navios que hoje frequentam o nosso porto, notando-se o desaparecimento dos mercados de artigos estrangeiros conhecidos e necessários.

As crises, como as medalhas, têm, porém, o seu reverso.

Ao mesmo tempo que rareiam productos da industria do Velho Mundo verifica-se um esforço no tavel dos nossos industrias por preencher os claros abertos com o desaparecimento dos antigos

unilateraes e incompletas, com este ou aquelle industrial ou commerciante, mas numa empresa de serviços technicos auxiliares da industria e do commercio.

E escolhemos a PAN-TECHNE S.A., já grandemente conhecida pela sua organização, aproveitando mesmo a oportunidade para visitar as suas novas e magnificas instalações, á rua Miguel Couto n. 5, 5º andar.

All chegámos em hora de pie-



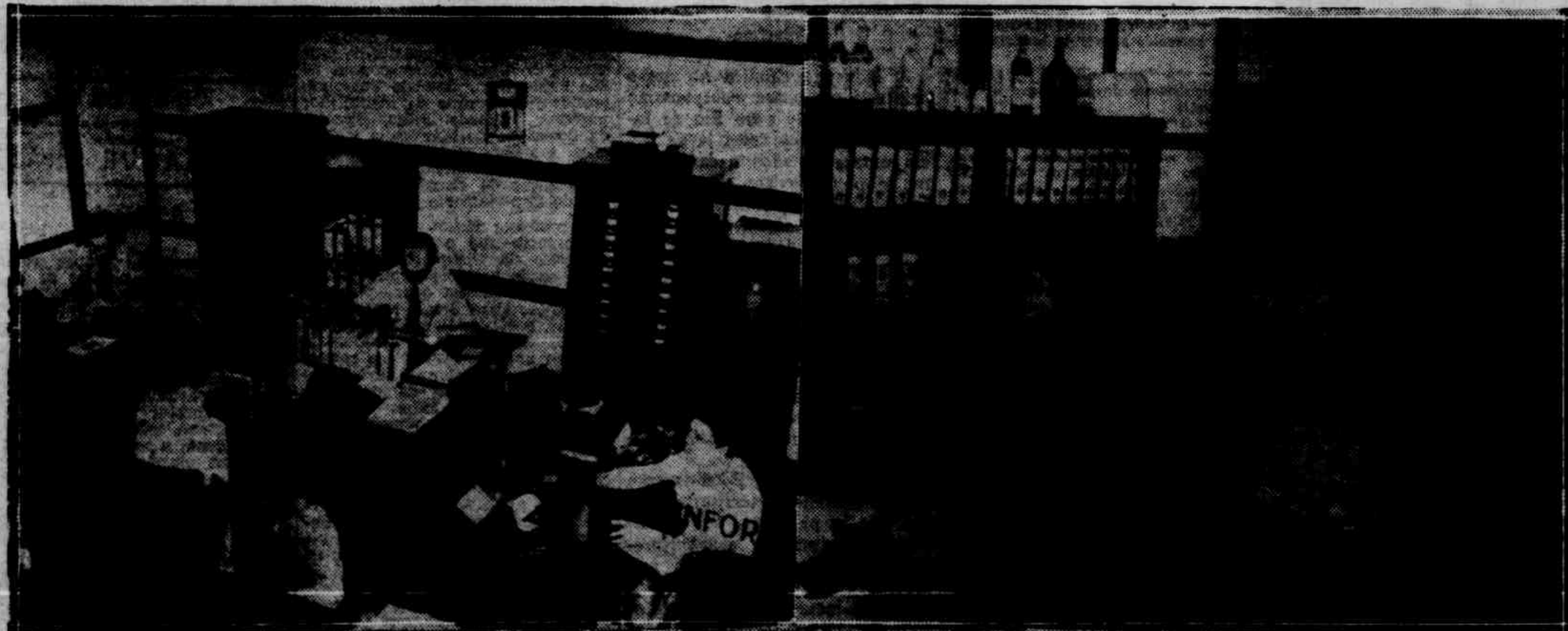
O Prof. dr. José Ferreira de Souza, consultor juridico de Pan-Techne S/A.

ra independencia economica.

"Conhecendo-lhe a vida, é-nos grato dar agora esse publico testemunho de apreço e reconhecimento ao seu esforço.

"O que é necessario é que o Governo, pelas providencias das leis e pela acção das autoridades administrativas, o ampare contra os que, no seu proprio seio, se valem da deficiencia do pessoal fiscalizador ou das fraquezas de certas sancções para se entregarem á pratica dos cri-

Passámos, depois, ao gabinete do director juridico, professor dr. José Ferreira de Souza, provido de bibliotheca especializada e fichario de jurisprudencia. Examinámos ainda a secretaria, com todo o seu pessoal a postos, e demais dependencias, de tudo colhendo a mais confortadora impressão e de já sabindo orgulhosos da capacidade de trabalho e de organização do homem brasileiro.



Vistas perçoes do escriptorio e archivo de Pan-Techne S/A.

O cação

SEU APROVEITAMENTO INDUSTRIAL

O cação, peixe que prolifera em abundancia em nossas aguas, pôde ser pescado a espinhel, ou a rede ("milhões") de fio de algodão resistente, requerendo a sua pesca pessoal adestrado no myster.

É um peixe de grande valor industrial, porquanto delle se tira a barbatana, o oleo, que é excelente e a pelle que depois de salgada, é posta em barris comportando geralmente 25 unidades.

Para o aproveitamento das barbatanas as melhores são a Tintureira, Matello e Serra, aproveitando as primeiras e as segundas dorsaes, as duas do peito e a da cauda. As do Serra são as barbatanas de maior valor, todas aproveitaveis para fins commerciaes.

O oleo, que deve ser extrahido dos fígados frescos, é do melhor e mais fino, de valor industrial conhecido. O oleo de fígado de cação é perfeito succedaneo de

fígado de bacalháu, pela sua riqueza vitaminica. É de aroma agradável e vel, ligeiramente doce, sem os inconvenientes do odor do azeite de peixe ou do oleo de fígado de bacalháu, nada convidativo ao paladar.

O oleo de cação é ainda applicado nas saboarias, nos cortumes, na fabricação de velas, na metallurgica e como excelente lubrificante.

Tambem das cartilagens da cabeça e das mandibulas desse selaceo é extrahido um oleo que os relojoeiros muito apreciam para os seus trabalhos.

O oleo do tubarão Serra (Pristis) é do mais alto valor e por isso deve ser acondicionado em vasilhame especial.

Ha muita coisa a aproveitar no tubarão, além da pelle, das barbatanas e do oleo do fígado e da cabeça, pois que delle se pôde tirar ainda uma gelatina, para diversos fins, a carne que pôde durar quatro a cinco meses, quando bem tratada, ossos de que é extrahida excelente farinha para adubo e alimentação de aves.

Os intestinos dos tubarões medios e grandes são do mesmo modo aproveitados, com tratamento conveniente.

Como se vê, o tubarão é peixe de grande valor, apresentando os mais variados aspectos na applicação industrial. Sua pesca e cuidado no aproveitamento de suas partes devem merecer a at-

tenção de technicos especializados para que haja a devida compensação.

O Ministerio da Agricultura pela sua Divisão de Caça e Pesca tem tomado as providencias que o caso requer em beneficio de nossa industria e committentemente, de economia nacional.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalliveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que tambem evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros symptomas. Nas boas pharmacias e drogarias

Nestor Moura Brasil

GANHE 5\$000, AGORA MESMO!

Assure o seu direito de receber este jornal regularmente, com economia, servindo-se do nosso actual plano de "Bonificação". Corte e envie-nos sem perda de tempo, o "coupon" abaixo, após preenchê-lo devidamente.

A redacção d' A GAZETA DA PHARMACIA, Caixa Postal, 528 — Rio — envio a importância de rs. 25\$000, relativa a uma assignatura por 3 ANNOS, de accordo com o novo plano "**BONIFICAÇÃO**".

Nome
Pharmacia
Rua
Cidade
Via
Estado

LIMPE SEUS PULMOES USANDO

PULMONAL

Nas tosse, gripes, bronchites, asma, roquidão; É FANTASTICO!!!

DISTRIBUIDORES
DROGARIA SUL AMERICANA

Do meu Archivo

Combustão

Pharmaceutico DURVAL TORRES

Na accepção mais geral da palavra, ella é uma combinação chimica, acompanhada de calor e luz.

Num sentido mais restricto, ou na sua accepção vulgar, a palavra "combustão" designa as combinações chimicas com luz e calor, de que é principal agente o ar atmosphérico, ou melhor, o oxygenio do ar. O calor da combustão é gerado pela acção chimica e a sua luz tem origem na intensidade do calor. Ha dois em toda a combustão uma substancia que queima e outra que faz queimar. Chamamos á primeira "combustivel" e á segunda "comburente". Nas materias que habitualmente queimamos, os principaes elementos combustiveis são o carbono e o hydrogeneo, sendo elemento comburente o oxygenio do ar. Todas as materias ricas em carbono e em hydrogenio, o carvão, a madeira, a palha, o gaz de illuminação, são materias que se empregam ordinariamente para o fogo. O mais agradável de todos os fogos é indubitavelmente o obtido pelo gaz de illuminação ou pelo hydrogenio puro; dá um calor consideravel e pôde dar-se-lhe todas as formas possiveis accende-se e apaga-se á vontade; não dá fumo algum, etc.

Determina-se a combustão elevando primeiramente a temperatura do combustivel, ou lançando-lhe fogo para que depois de acceso continue a arder. Sob a influencia da elevação da temperatura, os elementos combustiveis, o hydrogenio e o carbono, combinam-se com o oxygenio, e a combustão continua enquanto se não gasta o combustivel. Os principaes residuos da combustão são a agua ou o vapor d'agua, nascido da combinação do hydrogenio com o oxygenio, o acido carbonico, gerado pela combinação do carbono com o oxygenio, ou da combustão do carbono, as cinzas provenientes das materias mineiras fixas, que sempre contém a madeira e o carvão. Propriamente falando, o fogo não é outra coisa mais que a combustão personificada, para assim o dissermos; é a composto de calor e de luz, que constitue a combustão. Fogo também significa a materia accessa.

E' rubro um fogo de carvão que arde por muito tempo, porque está em plena actividade; porque toda a massa do carvão se acha numa temperatura muito elevada para que seja bastante activa a sua combinação com o oxygenio. Depois do rubro ha ainda o rubro branco e o branco, que supõem uma combustão ainda mais ardente. Algumas vezes é rubra a superficie inferior dos combustiveis enquanto que a parte de cima tem uma cor negra, ora, e combutivel na sua parte inferior acha-se em uma elevada temperatura, e pôde por consequencia arder, enquanto que está relativamente frio na parte superior, e não arde.

O fogo chammojante é aquelle em que o hydrogenio e o carbono do combustivel se combinam ao mesmo tempo com o oxygenio, queimando-se juntos. Ha neste caso duplo consumo; no fogo rubro, é o carbono unicamente que se combina o que arde, e ha uma só desposa. O facto de haver mais fumo quando se accende o lume que depois de os carvões estarem em brasa, é porque em principio a temperatura não é ainda bastante elevada para que todas as materias volatéis desenvólvidas se possam combinar com o oxygenio e arder; o fumo é o resultado de uma combustão imperfeita, uma mistura d'agua, de vapor d'agua e de carvão dividido, que escapou á combustão. As desigualdades da combustão, que, conforme a sua intensidade, dá aos carvões inflamados diferentes cores. Estas chamas são diversas, já vermelhas, já amarellas, já cobranquilladas, aqui e além recortadas por uns espacos escuros, podem produzir imagens singulares e fantasticas. O oxido de carbono e o acido carbonico quasi sempre se produzem simultaneamente na combustão do carbono.

O primeiro contém menos metade do oxygenio que o ultimo, como é facil verificar pelas formulas seguintes:

1.º — Oxido de carbono — CO, isto é, uma molecula de carbono e outra de oxygenio.

O acido carbonico — CO₂, o que quer dizer, uma molecula de carbono e duas de oxygenio.

2.º — O oxido de carbono não altera por forma alguma as cores azues vegetaes; o acido carbonico avermelha a tintura azul do torneal.

3.º — O oxido de carbono é um pouco mais leve que o ar atmosphérico; o acido carbonico tem maior densidade que a do ar.

4.º — O oxido de carbono arde com chama azulada; o acido carbonico é incombustivel. Quando o carvão arde livremente no ar, transforma-se em acido carbonico; todas as vezes, porém, que a combustão do carvão é feita sob a influencia de uma quantidade insufficiente do oxygenio, forma-se mais ou menos oxido de carbono. A combustão, em vista do accesso mais ou menos facil do ar e da sua riqueza em oxygenio, é também mais ou menos perfeita.

Se a combustão é tão perfeita quanto a pôde ser, se ella se faz á mais elevada temperatura que o fogo pôde atingir, o carvão inflammado é branco, e a intensidade da sua luz é a maior possível. Se a combustão afixoa em toda a massa ou em alguns pontos della, o carvão decae ao rubro branco, ao rubro accejado, ao rubro ocuro, e a intensidade da sua luz diminui cada vez mais.

A chama é a luz emitida por um gaz ou vapor que, depois de elevados a uma alta temperatura, se acham em combustão, isto é, que ardeu. E' mister que a temperatura da materia gasosa atinja pelo menos 600 graos de thermometero centigrado, porque é sempre neste grao de calor que a luz se manifesta.

Todo o corpo solido que não é susceptivel de se reduzir á gaz ou a vapor torna-se vermelho pela acção do fogo, mas não produz chama; pelo contrario, todo o corpo combustivel, que é gazoso, ou que se pôde reduzir á gaz ou a vapor, arde sempre com chama. Como é sabido, consta de quatro partes a estrutura da chama de uma vela:

1.º — A "base", onde se nota um pequeno calix de um azul escuro;

2.º — O "centro", espaco obscuro, facilmente percebido através do involucro brilhante;

3.º — A "parte brilhante" ou a chama propriamente dita, que cerca o espaco central;

4.º — O "ultimo involucro", pouco luminoso, onde se nota a combustão dos gases, e onde é mais intenso o calor. O calor rubro começa na temperatura de 523 graos centigrados; o calor branco, em 1.300. A maior temperatura observada é a de 13.941 graos centigrados.

O valor da chama nem sempre está em relação com a intensidade da sua luz. A chama de hydrogenio bicarbonado, por exemplo, é muito mais densa e mais brilhante que a de hydrogenio puro; e contudo esta ultima dá mais calor que a primeira. A que produz uma temperatura mais alta é a resultante da inflammção da mistura de um volume de oxygenio e de dois de hydrogenio, sendo esta chama apenas visivel á luz do dia.

As partes incombustiveis, que se encontram nos solos organizados, são a potassa, a soda, a cal, a magnesia, a alumina, os oxydos de ferro e de magnesia, e ainda certos acidos mineiraes, como o acido carbonico, o acido phosphorico, o acido sulphurico e o acido silico. Encontram-se também os chloretos de potassa, de sodio, de calcio e de magnesia; estas substancias incombustiveis acham-se nas cinzas, que deixam os corpos organizados depois da sua combustão. Segundo o que temer lido, as substancias ensaiadas para determinar o seu poder luminoso pela combustão foram para os "solidos" a estearina, o sebo, a cera, a paraffina, o espermacete; o oleo de oliveira para os "liquidos" e para os "gazosos" o gaz de carvão de pedra, o gaz de pinheiro e o de petroleo. O "hydrogenio puro" arde ao contacto do ar com uma chama azul mais brilhante e mais de um calor intensissimo.

O "hydrogenio protocarbonado" produz-se constantemente na decomposição espontanea das materias organicas e na sua destillação a fogo nu.

Compõe-se de 1 volume de carbono e de 2 de hydrogenio (CH₂).

O "hydrato bicarbonado" forma-se na destillação em vasos fechados das materias gordas, oleosas e betuminosas; arde com chama azul brilhante. Um volume de hydrogenio bicarbonado compõe-se de 2 volumes de carbono e de 2 de hydrogenio (C₂H₂).

A conversão dos dois elementos do gaz não se faz ao mesmo tempo; o hydrogenio arde primeiro, e abandona o carbono que deposita momentaneamente no interior da chama, chega á temperatura do rubro branco, e concorre então, para dar á chama a sua brançura resplandecente. As brasas ardem mais depressa que o carvão por-

Está de novo entre nós o illustre profissional pharmaceutico, Nestor Moura Brasil, que fôra a Buenos Aires em objecto de serviço de sua importante industria chimico-pharmaceutica.

O pharmaceutico Nestor Moura Brasil é um elemento de destaque de sua classe, membro da Academia Nacional de Medicina, director dos Laboratorios Moura Brasil S. A., da Academia Nacional de Pharmacia e da Associação Brasileira de Pharmacias e outras associações scientificas.

A GAZETA DA PHARMACIA o cumprimenta pelo seu feliz regresso.

MAGNESIA LEITOSA
o laxativo ideal
foi anunciado em
ALMANAQUE BRASIL

O 27º aniversario da União Pharmaceutica de São Paulo

A União Pharmaceutica de São Paulo realizou no dia 7 uma série de solennidades commemorativas da data de sua fundação, ha 27 annos, e da proclamação da nossa independencia, e que constaram de um almoço de confraternização e de

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippocrates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado **DEPURAZEE**, de Giffoni, é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradável. Indicado para as pessoas refractarias ao tratamento por injeções.

Necessidade da Industria Chimica

A industria chimica no nosso paiz está em phase embryonaria; si em S. Paulo e no Rio de Janeiro já alguma coisa já se faz, em outros Estados nada ha, ou muito pouco existe. Quando se fala em industria chimica propriamente dita, se afasta por completo a especialidade pharmaceutica, que é um secundario ramo desta industria.

A produção de S. Paulo, Districto Federal, Minas Geraes, onde ha industria chimica, ou melhor dizendo, onde existe a verdadeira industria chimica, não é sufficiente para attender as necessidades do nosso consumo total.

O Brasil possui Estados com grande extensão territorial, no seu sólo ha productos que extrahidos e manipulados convenientemente constituirão materia prima para a industria chimica, assim ha metaes, que se apresentam de varias fórmas, vegetaes ricos em alcaloides e outros principios medicinaes, mas que ahi estão á espera que os beneficiem para o seu aproveitamento na industria chimica.

Ha falta de iniciativa, ha falta de capitaes e muita pouca vontade individual.

NUTRO-PHOSPHAN
tonico do sistema nervoso
foi anunciado em
ALMANAQUE BRASIL

que são menos compactas, e sobretudo, porque se têm sido conservadas por longo tempo cuidadosamente, encerram menos agua ou vapor d'agua; é falso porém que o coke, ainda que mais leve, se inflammam mais depressa que o carvão; arde ao contrario numa temperatura mais elevada e dando muito menos chama. O coke não é mais que o carvão privado do gaz hydrogenio e dos compostos hydrogenados, que contem ou reduziro tanto quanto possível ao estado de carbono puro.

uma sessão solenne em sua sede social.

Durante o agape, realizado na Caverna Paulista, que transcorreu em ambiente de cordialidade, os profissionais pharmaceuticos de São Paulo puderam apreciar a união que preside sua organização profissional. Diversos oradores fizeram uso da palavra, enaltecedo a data e a sua dupla significação, sendo, por isso, muito applaudidos.

O cardapio servido no almoço foi o seguinte:

Cocktail União Pharmaceutica — Mayonnaisse Raul Votta — Creme de palmito Candido Fontoura — Poussoz doré Abel de Oliveira — Fillet ao Madeira Corneio Taddei — Batautas coradas Heitor Luz — Vinhos — Agua Mineral. — Sobremesa: Pudding das pharmaceuticas e Sorvete Malhado Filho — Café — Licor — Charutos.

Usaram da palavra durante o almoço os srs. professores Raul Votta, Heitor Luz, C. H. Liberalli e outros profissionais presentes.

A' noite, na sede social, á rua da Gloria, realizou-se uma sessão solenne. Occuparam a mesa que presidiu os trabalhos, a convite do presidente da União Pharmaceutica de São Paulo, o sr. Candido Fontoura, presidente honorario da instituição; professor Malhado Filho, director da Sociedade de Pharmacia e Chimica, e o pharmaceutico Edgard de Mello, representante do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saude.

O professor Heitor Luz fez uma conferencia sob o título "Esboço Historico da Pharmacologia Brasileira, sendo bastante applaudido.

Falaram também o sr. pharmaceutico Abrahão Braga, apresentando o sr. professor Heitor Luz; o presidente da União Pharmaceutica, que leu um circunstanciado relatório do anno social que findava; o pharmaceutico Edgar de Mello e o professor Malhado Filho.

O discurso do pharmaceutico Abrahão Braga foi o seguinte:

"Em 7 de setembro de 1938, portanto ha dois annos, por ocasião da comemoração do 25º aniversario da fundação da União Pharmaceutica de São Paulo, e das homenagens prestadas a Malhado Filho e ao saudoso Castro Pereira, tivemos, nesta casa, o grato e immenso prazer de ouvir, pela segunda vez, a palavra d'esses batuaros e grande propagandista da classe, que é o professor Heitor Luz!"

Não é necessario que eu faça a sua apresentação, porque Heitor Luz é conhecido de todos nós, como também é o profissional mais popular da classe pharmaceutica brasileira, pelo seu dynamismo permanente, com bem o demonstra os seus artigos em revistas, jornaes e pelo grande numero de obras publicadas e espalhadas por todo o nosso immenso Brasil. A União Pharmaceutica muito lhe deve, pois quando da criação da sua revista que o saudoso collega Salgado Junior e eu levamos a effecto a sua primeira publicação, isto em fevereiro de 1916, sob a presidencia do velho e saudoso Joaquim Maynert Kehl recorremos, nessa occasião, á sua valerosa contribuição scientifica, e Heitor Luz não se negou ao nosso appello e já no 2º numero iniciavamos a publicação dos seus escriptos.

Effe foi para nós um braço direito e um auxiliar poderoso, com a sua eficiente colaboração pelo espaco de muitos annos seguidos. Quando nos sentiamos aridos de assumpto para a publicação da He-

vista, era o Heitor o nosso fornecedor de material para o numero immediato. Recorrel, colegas, ás vossas bibliothecas e certificar-vos-el em nossas antigas revistas o que vos digo.

Foi pelo seu efficiente auxilio e contacto directo com a nossa Associação que em 1919 a União Pharmaceutica de São Paulo houve por bem dar-lhe o titulo de socio honorario e, até hoje, se não me falha a memoria, é o unico dentre os colegas que recebeu, nesta casa, essa honrosa distincção. Assim sendo, meus senhores, Heitor Luz é o velho amigo e companheiro que vem da "Cidade Maravilhosa" especialmente para rever a sua bem querida União e daqui a momentos teremos o prazer de ouvi-lo, nesta casa, pela terceira vez, para o nosso contentamento, nos dando conhecimento de um assumpto, talvez ainda pouco conhecido da classe.

Ao collega Heitor, com os nossos abraços, a nossa gratidão!"

(N. da R. — Em outro local publicamos o discurso do phco. Heitor Luz).

KOLATENO
para o cerebro, nervos e musculos
foi anunciado em
ALMANAQUE BRASIL

A Macela

Quem vive nos campos conhece bem as macelas, plantas de que a medicina veterinaria domestica varias vezes lança mão para a preparação de infusões ou chá com propriedades digestivas. O que poucos sabem é que ao genero botânico a que as macelas pertencem — o genero "Anthemilla" — foram os jardineiros a buscar algumas especies com bastante valor ornamental, entre as quaes a macela da Arabia, e de flores purpuras, a da ilha do Chilo, a camomilla romana, a macela dos tintureiros, a frutescente, a estrela de ouro, etc.

São, umas dellas, plantas annuaes, outras vivazes, com portes diferentes e diversas colorações de flores, muito ramificadas desde a base, formando tufos compactos e muito floriferos, convindo por isso para a ornamentação de grandes corbeilhas ou de terrenos accidentados nos jardins paisagistas.

Vivem bem em todos os terrenos, mesmo nos secos, em qualquer exposição.

As variedades annuaes reproduzem-se por sementeras. Estáo neste caso a macela da Arabia, a da ilha de Chilo e a purpurina. Das variedades vivazes, a camomilla romana, a frutescente e a estrela de ouro, embora se possam reproduzir por semente, multiplicam-se quasi sempre por divisão de tufos. A camomilla dos tintureiros apesar de viva, multiplica-se muito melhor por sementeira.

As sementeras fazem-se de fevereiro a abril, em alforres, com transplantação aos dois meses para o local definitivo, deixando entre cada planta 0 centimetros de intervalo. A floração apparece de setembro em diante.

A divisão dos tufos deve fazer-se na primavera.

As duas mais lindas macelas do jardim são a Rainha Alexandrina e a estrela de ouro, variedades da especie frutescente.

KOLATOL PODEROSO FORTIFICANTE
EXCOTAMENTO INSOMNIA
DEBILIDADE NERVOSA e ANEMIA



Uma circular do ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

“De acordo com o resolvido no processo n. 2.305 do corrente anno, declaro aos srs. Inspectores das Agencias Fiscaes, para seu conhecimento e devidos fins, que fica incluído no art. 14, do Decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, para pagamento da taxa de \$200 por kilo, o producto denominado “arseniato de calcio em pó — “Tarzan”.

Professor emerito

Estão sendo prestadas ao professor Aloysio de Castro expressivas homenagens de reconhecimento pelos seus relevantes serviços ao ensino em nosso Paiz. O seu afastamento voluntario da cathedra, depois de trinta annos de actividades educacionais, abre, sem duvida, um claro de difficil preenchimento. O magisterio superior perde um dos seus elementos de maior significação e que sempre o honrou, tanto na cathedra quanto nos altos postos administrativos. Apesar de encontrar-se em plena maturidade, o professor Aloysio de Castro aposenta-se, o que, no entanto, não quer dizer que não continue a trabalhar pela cultura scientifica e literaria do Brasil. O titulo de Professor Emerito, que acaba de lhe ser conferido, é um justa premio aos seus meritos excepcionaes.

G Y S A

para a higiene intima é providencial foi anunciado em **ALMANAQUE BRASIL**

Descontos nos salarios minimos

COMO O MINISTRO DO TRABALHO RESOLVEU UMA CONSULTA

A Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Pará dirigiu ao ministro do Trabalho uma consulta sobre se, na regulamentação do salario minimo com relação ao trabalho por tarefa, foi concedido aos empregadores a faculdade de descontar um terço no salario dos operarios que, em igualdade de condições, não produzam o mesmo que os seus companheiros.

Em resposta á consulta, o sr. Waldemar Falcão mandou transmitir á referida Delegacia a informação prestada sobre o assumpto pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, a qual delara que, na verdade, o operario que não alcançar volume de produção igual á media obtida pelos dois terços da respectiva turma, com os mesmos elementos de trabalho, e operando em iguaes condições, soffre desconto proporcional, visto não offercer o serviço prestado o mesmo rendimento.

Solicitamos aos nossos leitores leitores comunicarem-nos o seu novo endereço (mencionando o antigo) afim de não haver interrupção no recebimento deste jornal.

Secção de Fiscalização do Exercício Profissional

EDITAL

De ordem do sr. Director da Secção de Fiscalização do Exercício Profissional, faço publico, que, de accordo com o art. n. 180 do Decreto n. 20.377, de 8 de setembro de 1931, fica cassada a licença concedida ao Laboratorio Sociedade Nacional de Productos Chímicos Anabiose Ltda., que funcionava á rua Villela Tavares n. 348, e se transferiu, sem autorização desta Secção, para a rua dr. Lacerda n. 35, Ilha de Paquetá, ficando assim impedido de funcionar.

Secção de Fiscalização do Exercício Profissional, 11 de setembro de 1940. (ass.) José Monteiro de Sá Freire — Of. Adv. — Visto. (ass.) dr. R. Cordeiro de Farias.

Sociedade de Pharmacia e Chimica do Rio Grande do Sul

Completo a 28 do corrente, 12 annos de existencia, a Sociedade de Pharmacia e Chimica do Rio Grande do Sul. Para comemorar a data, realizou a Sociedade uma sessão, durante a qual foram tratados dois assumptos de maxima importancia para a vida desta associação. O primeiro consistiu na inauguração da sede da sociedade, na rua Vigario José Ignacio n. 533; o segundo na aclamação do professor dr. Christiano Felipe Fischer, “Presidente de Honra” da sociedade. A inauguração constou da visita de regular numero de socio, á nova sede, onde o presidente da sociedade, dr. Rubem Ribeiro Dantas, depois de mostrar as instalações da mesma e de informar sobre o andamento da vida social, convidou os presentes a comparecerem com a directoria, á residencia do prof., dr. Fischer, afim de aclamar o “Presidente de Honra”, conforme memorial que a directoria havia recebido, assignado por grande numero de socios. Na residencia do professor dr. Fischer, depois de ter sido servido aos visitantes, doces e licores, fez uso da palavra o professor dr. Tupy Caldas, que em rapido improviso, salientou as nobres qualidades do venerando mestre, professor dr. Fischer, e disse da finalidade da visita da Sociedade de Pharmacia e Chimica do Rio Grande do Sul. A seguir, falou o professor dr. Fischer, aceitando e agradecendo a honrosa homenagem, connotando a mocidade pharmaceutica a não esmorecer na luta pelo desenvolvimento cada vez maior, das sciencias pharmaceuticas do Brasil.

Com a instalação da sua sede, a Sociedade de Pharmacia e Chimica do Rio Grande do Sul, passará a realizar mensalmente, a partir de setembro proximo, sessões de estudo, durante as quaes serão apresentados os trabalhos que lhe forem apresentados pelos socios, bem como quaisquer outros que interessem á collectividade.

Vitaminas em abundancia

Ha tres ou quatro mezes, certo habitante de Londres, J. R. Bransen, impressionado com as contingencias alimentares criadas pela guerra, escreveu uma carta ao “Times”, suggerindo que os britannicos aprendessem a comer capim. Sem perda de tempo, o ministro da Hygiene desapprovou a suggestão, afirmando que o estomago humano não póde digerir capim. Ao que retrucou o sr. Bransen dizendo que tanto póde, que o dele o digere. Ha tres annos, com effeito o sr. Bransen tornou-se herbívoro. A principio, comia capim dos jardins publicos; ultimamente estava devastando um campo de golf. Segue, allás, os ensinamentos de cientistas de Wisconsin, Estados Unidos, os quaes encontraram enorme quantidade de vitaminas nos pastos. Quando o sr. Bransen, que é vegetariano provou capim pela primeira vez seu estomago rebelou-se. Mas a viscera acabou por habituar-se. Impoz — diz o sr. Bransen — o capim ao seu organismo por auto-suggestão. Começou comendo algumas folhas escolhidas e a pouco e pouco foi aumentando as doses, até mais de 150 grammas por dia.

Prosegue o sr. Bransen na refutação á repulsa opposta á sua suggestão pelo ministro da Hygiene da Grã Bretanha. Depois de feita a prova de poder consumir sem perturbações gastricas: 150 grammas de capim por dia, passou o nosso heroe a incorporar definitivamente a erva dos prados ás suas refeições quotidianas. Absorve e assimila hoje qualquer qualidade de “forragem”. Colhe o capim, lava-o bem, põe-no a secar ao sol e rumina-o com frutas e queijo, ou mistura-o em salada com petalas de rosa ou com avela crua. Não cozinha a ração; capim cozinhado perde todas as propriedades vitaminosas; reduz-se a palha intragavel e inutil. O sr. Bransen conta 67 annos. Affirma que, comendo pasto, augmentou a sua actividade, a sua vitalidade, o seu enthusiasmo, o seu vigor. Póde correr 160 kilometros por dia em bicycleta, sem fatigar-se. Aconselha, porém, o possivels candidatos á pastagem que se acostumem lentamente porque o capim é um alimento forte em demasia para estomagos menos resistentes. Deve-se acrescentar que a suggestão do sr. Bransen tem um fim patriotico nas actuaes emergencias de guerra, e elle elaborou, por isso um folheto com o titulo: “Comer capim para a victoria”.

CAPIVAROTON

é base de oleo de capiva.

foi anunciado em **ALMANAQUE BRASIL**

Pilulas contra a escarlatina

Noticias provenientes dos Estados Unidos dão conta de que foi ali descoberto o meio de fabricar umas pilulas preventivas contra a escarlatina. Trata-se de uma toxina como a que se emprega nas injectões sub-cutaneas destinadas a immunizar o paciente, devendo, entretanto, o medico recorrer ás pilulas quando occorrerem casos em que as injectões forem contra-indicadas, como, por exemplo, se o doente soffer tambem do coração.

Trabalha-se, na Secção de Fiscalização do Exercício Profissional do D. N. S.

Durante o mez de agosto ultimo, a Secção de Fiscalização do Exercício Profissional, do Departamento Nacional de Saude, visou e registrou 1.012 receitas de entorpecentes, emittiu 288 pareceres sobre rótulos e bullas, realizou 193 visitas a pharmacias, drogarias e laboratorios, effectuou 33 exames de praticos de pharmacia, visitou 75 consultorios de dentistas, conferiu 107 balanços de entorpecentes e registrou 101 diplomas.

Sente ARDOR E COCEIRA Nos Pés?



Então NÃO culpe o ACIDO URICO!

O que o Sr. tem é uma irritação puramente local, causada por pequenos parasitas. Chama-se epidermophycia e desaparece com Antiphytol Silva Araujo — um remedio limpo e seguro, de formula do grande especialista Prof. Eduardo Rabello. Use 3 ou 4 dias Antiphytol Silva Araujo e o Sr. ficará completamente bom.

ANTIPHYTOL

Silva Araujo

FORMULA DO PROF. EDUARDO RABELLO

Sr. Pharmaceutico. De preferencia aos productos dos annunciantes deste jornal, que é o de sua classe.

Aviamento de receitas de entorpecentes nos Hospitais e Casas de Saude

EDITAL EXPEDIDO PELA SECCAO DE FISCALIZACAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL. O “Diario Official” de 12 de setembro publicou o edital que transcrevemos abaixo, expedido pela repartição competente, desta capital, que tem á sua frente o dr. Roberval Cordeiro de Farias. “Aos srs. pharmaceuticos e directores de Casas de Saude e Hospitales:

Tendo surgido interpretações erroneas sobre as exigencias legais para aviamento de receitas de entorpecentes, destinadas a doentes internados em Casas de Saude e Hospitales, chama-se a attenção dos senhores pharmaceuticos que os directores de Casas de Saude e Hospitales, são responsaveis pela fiscalização interna e administração de entorpecentes nos estabelecimentos que dirigem; as receitas dos internados devem ser obrigatoriamente aviadas nas respectivas pharmacias privativas. O recetuario de entorpecentes de doentes internados em Casas de Saude ou Hospitales destituídos de pharmacia privativa, só poderá ser aviado recebendo tambem a assignatura do director responsavel do estabelecimento (ou seu substituto); a este deverá ser o medicamento encaminhado, para que bem possa fiscalizar a sua administração e a faça figurar como exige a lei, tanto na escripturação como nos mapps de emprego mensaes.

Não poderão portanto os senhores pharmaceuticos attender aos portadores de receitas de “Visto posterior” isto é, ainda não visadas pela autoridade sanitaria, destinadas a doentes internados em Casa de Saude e Hospitales, sem que além da assignatura do clinico haja nas receitas a do director do estabelecimento. (a) Dr. Roberval Cordeiro de Farias, director.”

Os annunciantes deste jornal contam com o seu auxilio; prescrever os productos aqui annuncidados é engrandecer e prestigiar nosso jornal, ajuda que agradeceamos.

A chimica aquecendo as mãos dos soldados...

Baseando-se em propriedades thermicas do acetato de sodio, um inventor belga apresentou, pouco antes da guerra, um pequeno dispositivo de bolso, que permitte aquecer as mãos no tempo do frio.

O acetato de sodio funde a 68 graus centigrados. Pois bem, enche-se uma garrafinha de metal, vidro ou borracha, até tres quartas partes de capacidade, com este sal. Em seguida, aqueça-se, submergindo-a em agua fervente a 100 graus. Retirando-se a garrafinha, e tampando-se hermeticamente, o sal liquefeito resfria-se, baixando progressivamente sua temperatura, até chegar a 58 graus, ponto em que permanece constante até que haja sido perdida toda a quantidade de calor absorvida durante a fusão. Essa perda dura varias horas, espaço em que o dispositivo permanece irradiando calor.

O aquecimento de um paiz pode ser avaliado pelo numero de analphabetos.

CABELLOS BRANCOS

CASPA
Quêda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

Fracos e MAGROS



PROTEJA A SAUDE DE SEUS FILHOS

Seu filho está crescendo e essa idade é a perigosa. A criança fica pallida, fraca e sem resistencia. E' preciso mais do que nunca, ajudar o crescimento com fosfatos e calcio para a anemia não invadir o organismo. Todos os grandes medicos receitam para as crianças:—

VANADIOL



Recomendado pelas principais autoridades médicas.

TOSSE?

Como manipular?



Os novos assignantes d' A Gazeta da Pharmacia

BAHIA
Pharmaceutico Decilides Cardoso — Caieté.
DISTRICTO FEDERAL
J. Affonso de Lima — Representações — Rua da Quitanda, 13 1° — Sala 2.
MINAS GERAES
José Ovidio Reis — Laborato-

ALOPECINA
para as molestias da pele
foi anunciado em
ALMANAQUE BRASIL

O director e officiaes do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar visitam os Laboratorios Granada

Os laboratorios de Granada, receberam a visita do sr. coronel pharmaceutico dr. Abelardo Cesar de Faria Alvim, director do Laboratorio Chimico-pharmaceutico Militar, que se fez acompanhar dos officiaes pharmaceuticos major Eurico Faro, major Affonso GesG GGe GGteGennte Affonso Gomes e tenente Ximenes.

Recebidos pelos dirigentes da antiga e conceituada firma Granada & Cia. srs. pharmaceutico João Bernardo Cozito Granada, Armando Ribello Vieira de Castro, pharmaceutico Otto Serpa Granada e pharmaceutico Octacilio da Silveira Azevedo, percorreram os illustre visitantes todas as dependencias dos Laboratorios de Granada, tendo podido observar a ordem e disciplina ali reinantes, bem como o escrupulo com que são manipuladas, por pessoal competente, todas as suas preparações, quer officinaes quer especializadas.

Antes de se retirar, manifestou o sr. coronel Abelardo Alvim, a excelente impressão que recebeu, agradecendo por si e pelos seus officiaes a acolhida que lhes fôra dispensada, desejando aos chefes da firma, bem como a grande Casa que dirigem, que tanto dignifica a Pharmacia no Brasil, as maiores prosperidades.

Compreend. indicando os productos aqui annuciados, não utilizará somente os annuuncios, mas também no seu jornal.

rio Nelgon — Varginha — Com **BONIFICAÇÃO**, até fevereiro de 1943.
Rezende & Cia. — Pharmacia e Drogaria Central — S. João Del-Rey, E. F. O. M.

ESTADO DO RIO
Francisco de Paula Luz — Pharmacia Santo Antonio — Rua Mauricio de Abreu, 48 — Sapucaia — Com **BONIFICAÇÃO**, até agosto de 1943.

EST. DO R. G. DO SUL
Pharmaceutico Benno Ruschel — Pharmacia Galeno — Gramado.

S. PAULO (CAPITAL)
Pharmaceutico Nelson Martins Sampaio — Pharmacia Sampaio — Rua da Penha 788.

EST. DE S. PAULO
Pharmaceutico João Marchioro — Pharmacia da Santa Casa de Misericordia — S. João da Boa Vista.

ASSIGNATURAS RENOVADAS
E. DO ESPIRITO SANTO
Pharmaceutico Roberto Arnizaut Silveiras — Pharmacia "Roberto Silveiras" — Ladeira Nestor Gomes, 1 — S. Mathus — Com **BONIFICAÇÃO**, até julho de 1943.

EST. DE MINAS
José de Souza Campos — Pharmacia Campos — Manhuassú.

EST. DO R. G. DO SUL
Henrique Ignacio de Andrade — Pharmacia Andrade. — Villa Cazuzu Ferreira — Municipio de S. Francisco de Paula.

Propuzemos mais uma formula pedindo que nos fosse enviado o modo de manipular endereçado ao professor Heiter Luiz — Caixa Postal 2.318, e de facto recebemos varias respostas, que publicamos em seguida.

A formula que submettemos á apreciação dos collegas foi a seguinte:
Terpinol 0,10
Iodoformio 0,03
Creosoto 0,03
Eucalyptol 0,03
Therebentina de Veneza . . 0,02
Terpina 0,03

Para fazer 1 pilula e como esta mais 20 iguaes.

RESPOSTAS
1.º) O collega J. S. C. nos escreveu:
"Novamente lhe envio e com muito prazer, e maneira pela qual preparei a formula-problema de agosto p. p.

Pulverizei em um gral de vidro a terpina á qual adicionei o terpinol, eucalyptol e o creosoto. Nesse pequeno volume liquido, dissolvi o iodoformio e acrescentei aos poucos, pó de sabão até o todo tomar a consistencia pastosa, para ahí adicionar a therebentina e chegar ao ponto de massa pilular com a adição de carbonato de magnesia. Feito o magdaleão, dividi-o em 30 pilulas que tonstro em pó fresco de Aniz estrellado, pois que com seu agradável aroma, parece (pelo menos para mim é superior ao pó de café) encubrir o forte cheiro do terpinol-creosoto que naturalmente deites se desprendem".

COMMENTARIO — A technica descripta pelo collega não é má; é mesmo aproveitavel para o caso; devia depois de ter, pulverizado a terpina juntar o iodoformio para ter a mistura dos póes contidos na fórmula, depois o terpinol, etc. A adição de carbonato de magnesia fará com o correr dos tempos o endurecimento demaziado das pilulas.

Muito obrigado pela excelente contribuição que denota espirito affeito a um profissionalismo exacto.

2.º) O collega F. S. S. assim escreveu:
"E' com grande satisfação que volto mais uma vez a colaborar na columna d' A GAZETA DA PHARMACIA, na parte "Como manipular?".

"A nova formula proposta na GAZETA deste mez, manipulo do modo seguinte: Em um gral reduzo a pó a Terpina, junto o iodoformio e Therebentina de Veneza; acrescento 0,50 de magnesia c.c. e, em seguida: Terpinol, Creosoto e Eucalyptol. Caso não dê massa sufficiente acrescento um pouco de sabão medicinal.

Creio que a technica para manipular a formula em questão é a mesma que emprego na formula que se segue: Eucalyptol Acido benzoico 5ã 0,10 Diazina 0,91, em 1 pilula n. 30. Confesso que me deu bastante trabalho para manipular-a apesar de pôr sempre a magnesia c.c.; ficava uma massa dura e difficil de dividir, mas felizmente aviei muitas vezes e foi observando que conclui; o defeito era o excesso de magnesia. Agora faço com muita facilidade, juntando somente

0,50 de magnesia c.c., para cada 30 pilulas, com 2,0 de sabão medicinal.

Espero na proxima GAZETA vossa opinião a respeito, e desde já confesso-me agradecido".

COMMENTARIO — O collega emprega uma technica que apesar de apresentar algo de aproveitavel, depende para obter um todo capaz de quantidades maior ou menor de sabão medicinal, e isto porque junta á formula magnesia calcinada que endurece muito amassa pilular e mais tarde as pilulas assim confeccionadas tornam-se empedernidas e de difficil digestão.

Muito agradecido pela sua preciosa collaboração, que muito apreciamos.

3.º) O collega J. P. M. J. escreveu o seguinte:
"Sendo novato na arte galenica e como procuro, na medida das minhas forças, augmentar o meu cabedal scientifico venho, por isso — e com grande prazer — sujeitar-me á critica honesta e criteriosa do illustre collega, respondendo a formula-problema estampada na A GAZETA DA PHARMACIA de agosto.

Tomei 1.º a terpina e triturarei-a bem em um gral, depois o iodoformio misturei-o bem com a terpina, juntei a seguir o terpinol, depois o creosoto e o eucalyptol e por fim a therebentina de Veneza. Dei a massa pilular com o benzoato de sodio, que julgo bem apropriado não só seguindo tecnicamente a arte de manipular como therapeuticamente que vem até reforçar a acção dos demais componentes da formula.

Basta-me agora, esperar ansioso e impaciente a palavra do collega".

COMMENTARIO — A maneira de manipular descripta acima está muito boa, assim mesmo que faríamos, porém, com mais alguma coisa; como verá no nosso modo de manipular. O benzoato de sodio devia ter sido adicionado, não no fim, mas conjuntamente, logo após a pulverização da terpina, com o iodoformio e assim todos os póes ficariam perfeitamente misturados. Com os nossos agradecimentos, pedimos continuar.

4.º) O collega A. F., escreveu o seguinte:
"Quanto á formula proposta na "GAZETA" de agosto, preparo-a assim:

Pesa-se a terpina, tritura-se muito bem, junta-se o iodoformio, terpinol, creosoto, eucalyptol e por fim a therebentina de Veneza, mistura-se muito bem todos os ingredientes e para facilitar a produção da massa pilular junta-se um pouco de magnesia calcinada que age solidificando a therebentina e ha occasiões em que precisa juntar um pouco de althea".

COMMENTARIO — A maneira de manipular do collega é a que antigamente se seguia, e que resultava um todo de consistencia muito endurecido, devido ao emprego da magnesia calcinada; esta technica já foi abandonada por este inconveniente. Muito obrigado. Quanto ao seu pedido do modo de preparar o xarope de glycerophosphatos de Robin, constante do formulario de Yvon, em breve trataremos deste caso complicado.

5.º) O collega P. A. O. escreveu:

"Peço ao caro mestre licença para me iniciar como colaborador de A GAZETA DA PHARMACIA pela primeira vez tanto a liberdade. Tenho 5 annos de pratica. Venho enviar o modo de manipular as pilulas. Creio que a technica está certa fazendo deste modo: 1.º) em um gral de mármore misturei a therebentina com a terpina e 2.º) o iodoformio, em seguida juntei creosoto eucalyptol e terpinol, misturei bem; 3.º) a seguir juntei magnesia calcinada q. s. p. massa pilular, e

qual ficou de optima consistencia".

COMMENTARIO — A technica do collega é apreciavel, mas possui motivo para uma melhor orientação; quando em uma formula houver uma substancia que se apresenta em estado crystallino como a terpina, deve ser previamente pulverizada, e isto é o que devia ter feito; depois havendo uma outra em pó, no caso o iodoformio, misturar á que foi reduzida a pó, e assim se terá um pó unico, em seguida juntar o terpinol, incorporar depois os demais ingredientes e por ultimo o seguimento natural de manipulação, porém, esta formula tem outra technica mais exacta, que poderá ver no fim, como mandamos manipular. Muito agradecido, continue a estudar e observar bem tudo.

MODO DE MANIPULAR
A formula proposta deve ser manipulada da seguinte maneira:

Pulverizar, primeiramente, a terpina, juntar certa quantidade de benzoato de sodio, adicionar depois o iodoformio, misturar bem todos os póes, collocar na mistura dos póes o terpinol incorporar depois o creosoto, o eucalyptol e por fim a therebentina. A' massa que se formar juntar alguns centigrammos de glucanth dos ingleses e fazer uma massa homogenea e dividir no numero de pilulas pedido.

FORMULA DO GLUCANTH DOS INGLESES

Gomma adragante 15,0
Glicerina 45,0
Agua destillada 15,0
Xarope simples 10,0
Tudo pesado na balança. Triturar em gral bem secco a gomma adragante com a glicerina (que não deve conter agua), juntar o xarope simples e finalmente a agua destillada aos poucos até massa perfeitamente homogenea. Guardar em pote de louca bem fechado, para usar quando se tornar necessario.

NOVA FORMULA

Elaxote lavado 5,0
Alcatrão da Noruega 5,0
Camphena 5,0
Oleo de chaulmoogra 85,0
F. S. A.

Como manipular?
AVISO — Respostas recebidas aqui no Rio, depois do dia 25 do mez que fôr publicada a GAZETA não será consignada, porque a organização da materia não pode ser atrasada. Enviar a resposta para o prof. Heiter Luiz — Caixa Postal 2318 — Rio.

Do de Garganta, Laryngite, Pharyngite, Rouquidão

Tratamento officinal pelas Pastilhas Gutturales, que desinfectam a boca, a garganta e as vias respiratorias — parte de entrada dos microbios. Antisepicas, de effeito seguro e rapido, são adaptadas ao paladar. São boas para a tosse e a bronchite. Concesse: Pharmacia GIFFONI.

SE. PHARMACEUTICO. — De preferencia aos productos dos annuuncios deste jornal, que é o de sua classe.

ANALYSE DE URINA

A obra mais completa sobre o assunto. Traduzida do allemão pelo Prof. Guilherme Gumbell. Preço R\$. 120000.

Mais 19000 para o porto de Ceará e registro. A' venda nesta redação. — Caixa Postal, 328 — Rio.

SE. PHARMACEUTICO Assigne a GAZETA DA PHARMACIA que é o seu jornal.

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA
anti-elliptico energico
foi annuciado em
ALMANAQUE BRASIL

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS**



**ÁGUA
INGLESA
GRANADO**

A "Gazeta da Pharmacia" e a crise do papel

Ninguém ignora, mesmo entre os leigos em assumptos de imprensa, a magnitude da crise que a industria jornalística está atravessando. A recente medida, adoptada por todos os jornaes desta capital, á maneira do que já fôra feito em varios Estados, e que foi approvada pelo Conselho Nacional de Imprensa, é a mais viva demonstração de que assume proporções bastante sérias a crise de papel e de outros elementos necessarios á industria do jornal.

A GAZETA A PHARMACIA, como é bem de ver, não está immunizada contra esse mal momentaneo, pura consequencia da anormalidade nas nossas communações com a Europa confla-

grada e, precisamente com os paizes que nos forneciam o papel com que se confeccionam os nossos jornaes e periodicos. Nessas condições, premida pelas mesmas causas que fizeram com que os jornaes diarios reduzissem o numero de suas paginas ou aumentassem o preço de venda avulsa é bem provavel que se veja finalmente forçada a adoptar uma medida de defesa, reduzindo o numero de paginas de suas edições. Claro está que, no interesse de bem servir aos seus leitores, só tomará tal medida, se, de modo absoluto, não puder contornar os precalços da situação criada pela guerra, pois a sua Direcção tudo fará para que nenhuma alteração ocorra sem que de modo imperioso se justifique.

Para que, entretanto, se a isso fôrmos forçados, não extranhem os nossos leitores e assignantes a adopção de qualquer redução do numero de paginas, aqui estamos a apresentar, lealmente, como sempre, as razões que nos poderão compellir a isso.

A homeopathia cura?

- NÃO É NADA; É NERVOSO!...

Pelo DR. PENNA RIBAS

Capitulo nebuloso da Pathologia é este em que se grupam estados morbidos mal definidos, vulgarmente denominados — estados nervosos.

Syndromes onde os symptoms subjectivos se avaliam com equivalente anatomopatologicos. Doentes atormentados por devotos estereótipos, appellando de balde para os recursos da ciencia. Medicos que, á míngua de dados objectivos, affirmam: "Não é nada; é nervoso!".

Diagnostico que humilha; consolo que contrange. Alivio para os parentes; conforto para os amigos; aggravação para o doente.

Apparência de saúde; sensação de morte. Moléstia malvada que castiga á socapa. Feição que a cegueira, que inspira compaixão. Igual á lepra, que causa pavor. Porque atiga o ridiculo. Provoca a chacota. Dellogra o riso. Estimula a revolta e alimenta o desprezo; desprezo dos amigos e revolta dos parentes.

Pobres doentes! Sofrem envergonhado occultando a dor, fingindo saúde, fugindo ao ridiculo...

A ciencia ainda não possui um methode de verificação directa das concepções subjectivas. Por que, então, aceitar algumas e negar outras? Por que valorizar as que realçam os quadros nosologicos da systematica allopathy, em detrimento de outras, que traduzem modalidades de reacções individualizadas?

Simplemente porque não têm expressão clinica. O escrupuloso hesita entre os quadros enigmáticos da Psychiatria e os syndromes frustros da Neurologia...

Entretanto é, sobretudo, pelo que sente que o cliente procura o medico. É a justificação no tratamento das sensações subjectivas que a homeopathia obtém os resultados mais surpreendentes.

Frutos da experimentação no homem saudável, como fonte informativa e deductiva da acção do remedio sobre o organismo.

As doenças artificiaes, as pathogenesis da Materia Medica Homeopathica, revelaram uma multiplicidade de sensações meramente subjectivas, que, além do valor clinico, possuem extraordinaria significação therapeutic.

Um exemplo tornará mais compreensivel esta aserção. Uma febre typhoide, que o exame clinico affirmou e o diagnostico serologico confirmou, apresenta um phenomeno impertinente: o doente se queixa da sensação de possuir dois corpos, ou de ter o corpo fragmentado. Sensação horrivel, que exige a intervenção do medico. Delirio? Distúrbio mental?

Para a homeopathia é mais que isso. É mais do que uma consequencia da intoxicación de certos centros nervosos, de determinadas fibras sensitivas. É a depressão de um medicamento — Baptisia Tinct. — que, não só apagaria aquella terrivel sensação como curaria a infecção.

A homeopathia dispõe de um manancial de informações que, se não explica todas as syndromes, geralmente aglutinadas, no capitulo dos estados, imprópriamente, denominados nervosos, pelo menos as justifica e as cura. O caso que hoje publico, diante dos divulgados diariamente, nas revistas medicas dos centros de maior cultura mundial, vale apenas como minima contribuição á confirmação do irrefutavel valor therapeutic da homeopathia.

As observações da Escola de Hahnemann são minuciosas, prolixas.

Fixaremos apenas os aspectos mais salientes da doença.
Trata-se de um pobre operario, servente de pedreiro, residente á rua Curujá n.º 6, em São Christóvão. Entra no consultorio acompanhado a um braço amigo. Seu aspecto não justifica tal amparo. Mas o interrogatorio o esclarece. Três mezes de penosos padecimentos, percorrendo varios ambulatórios. Ultimamente fôra encaminhado a um Serviço de Doenças Mentales, onde es-

tava tomando injeções de bismuto (sic). Mas sente-se cada vez peor. Sente uma fraqueza tão grande que é forçada a permanecer no leito. Tem a impressão que lhe faltam as forças, que não pôde deslocar um membro, movimentar os dedos, etc., tambem é a intensidade dos phenomenos subjectivos. Affigura-se-lhe que o organismo está sempre, ou quasi sempre, vazio, mesmo após as refeições; que o corpo lhe trema internamente.

Uma fraqueza semelhante á provocada pela falta de alimentos.

Irritado, ansioso, impaciente. Deseja realisar tudo rapidamente, precipitadamente. Mas a ansiedade lhe agrava a sensação de fraqueza, de mesmo modo que a contrarição ou qualquer excitação. Não dorme senão alguns minutos, durante a noite. Sente-se então, agitado, ansioso, muito nervoso...

As vezes amanhece bem disposto, com um dia agradável; pensa que já está bom, que vai poder trabalhar. A dôlência não tarda, porém. Uma excitação qualquer, até mesmo uma grande alegria, lhe provoca a pavoresa impressão de extrema fraqueza...

Jura que sempre foi trabalhador, que seu maior soffrimento é porque "os doutores dizem, que elle não tem nada, que é tem nervoso", e que lhe trouxe uma situação muito desagradavel no lar. Ninguém acredita nos seus soffrimentos. Isto é irrita porque "não é homem de mostrar".

Objectivamente são escassos os symptomas. Abatido, pallido, olheiras profundas, olhar de grande soffrimento, seu aspecto não apparente, entretanto, proporçãoalida de com as sensações de que se queixa. Linguagem caburrosa, apitas da mucosa buccal. Prisão de ventre. Suores muito acidos e fétidos. Principalmente nos pés.

Ahi está, prezado leitor, um soffredor que sem apresentar perturbações manifestas, accusando somente sensações subjectivas que denotam transtorno do sistema nervoso vegetativo, estava a caminho do hospicio...

Graças a Deus e graças a Hahnemann, porém, encontrou na Homeopathia um remedio que em vinte e quatro horas, apenas, apagou do seu organismo a fraqueza subjectiva que o aniquillava! E, com trinta dias de tratamento, esse pobre operario adquiriu a saúde mais preciosa que se pôde receber na Terra — a Saúde.

LAVAGYL

Formula original para a hygiene íntima da mulher — A base de oxycyanureto de Hg., em combinação chimica inalteravel com elementos synergicos e aromaticos, é um poderoso antiseptico, não irritante. — Indicado como curativo e preventivo das VULVO-VAGINITES especificas ou banaes (GONORRHEAS, LEUCORRHEAS ou FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS FÉTIDOS e mais affecções microbianas do orgão genital feminino).

CAIXA COM 30 PAPEIS
Depositarío geral: Felipe B. Aulicino — Rua João Pessoa, 23 — Santos (Estado de São Paulo).

Quer v. a vender a sua casa ou algum objecto que interesse ao seu collega?

Leve ao conhecimento da secção de "Oportunidades" da A GAZETA DA PHARMACIA. (Serviço confidencial).



**POLVILHO
ANTISSEPTICO
Granado**

**BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS**

Um livro útil

Acaba de sair um livro valioso — o "Curso de Química Analytica", de Donaldson Quintilla.

Dotado de uma cultura sólida e uma capacidade de trabalho pouco vulgar, o professor Donaldson Quintilla é, sem favor um dos mais altos e dignos expoentes da cultura scientifica do Brasil. Mais que quaesquer outros elogios dil-o a sua propria obra, que, pode-se dizer, é o primeiro compendio completo que sobre o assumpto se publica entre nós e em lingua portugueza.

Estão de parabens, pois, os estudantes brasileiros e todos os que se dedicam á analyse chimica, porque o livro de Donaldson não presta apenas aos estudantes, mas a todos os que labutam no terreno da Analyse, e que nelle tiram uma obra clara, util e orientadora.

Que o exemplo do professor Donaldson Quintilla seja seguido pelos demais professores brasileiros.

Só os livros "bons" documentam a cultura de um povo e, portanto, a sua civilização. Cada livro de valor que publicarmos será mais uma prova de nossa capacidade intellectual.

Livros, pois, senhores professores brasileiros. Livros que ensinam e em que se possa estudar. Livros como o de Donaldson Quintilla que tanto ensinam como orguiham e axaltam os fóros de nossa civilização e o nome do Brasil.

E. DE CARVALHO

COLLYRIO AMARELLO CHAVES

NAO HA MELHOR

SYNDICATO dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal

RUA LUIZ DE CAMÕES N.º 22, SOBRA-DO — TEL.: 22-9102

Secretaria: Expediente — 2.ª, 4.ª e 5.ª feiras, das 9 ás 11.30 e das 14 ás 17.30 horas.

Sabados das 9 ás 13 horas.
Circulas

Illustre o prezado soco.

Temho a grata satisfação de informar ao nosso associado, o que occorre de importância para a nossa classe:

Convenções — Como foi dito na circular de 21 de agosto findo, todo o associado que mantiver empregados com excesso de horas de serviço será obrigado a fazer nova convenção exigida pelo dec.-lei 2.308 de 13 de junho de 1940; isto depois de 15 de agosto proximo findo quando entrou em plena execução aquelle decreto-lei.

Guias de Exportação — O prazo para entrar em vigor o regulamento baixado pelo dec. 6.761, de 21 de agosto de 1940 da Prefeitura do Districto Federal foi prorogado e entrará definitivamente em vigor em 1.º de outubro de 1940, sendo obrigatória a apresentação de guia para exportação de qualquer mercadoria por via aérea, postal, maritima, terrestre ou por estrada de rodagem. As mercadorias cujos pesos não excedam de 500 grs. e forem despachadas pelo correio estão isentas de apresentação de guias.

Amostras Gratuitas — Chamamos a atenção de nosso associado para que não tenha amostras gratis em seu estabelecimento, evitando assim a multa que será no minimo de 2:500\$000 pois a fiscalização é severissima.

Entorpecentes — Chamamos a atenção de nosso associado para o edital do dr. Inspector de Fiscalização do Exercício Profissional, publicado no "Diario Oficial" n.º 311, de 12 de setembro de 1940, a fls. 17.529 que prohibe á pharmacia aviar receita de entorpecente de visto posterior quando vinda de Casas de Saude ou Hospitales, isto é, ainda não visadas pela autoridade sanitaria e destinadas a doentes internados em Casa de Saude e Hospitales sem que além da assignatura do clinico haja nas receitas a do director do estabelecimento.

Atraso de Mensalidade — Pedimos ao nosso associado em atraso de suas mensalidades, para que procure quitar-se afim de exercer o direito de voto nas proximas assembleias geraes onde serão discutidos o novo enquadramento syndical, approvação de estatutos e eleições da nova directoria do syndicato.

Balanço de Entorpecentes — Em outubro proximo, isto é, até o dia 5 de outubro será obrigada a pharmacia a apresentar á Inspectoria de Fiscalização do Exercício Profissional o balancete de entorpecen-

tes do 3.º trimestre de 1940, evitando assim incorrer em multa.

Balanço de Produção — Avisamos ao nosso associado para que tenha o maximo cuidado de não deixar de apresentar mensalmente á Recebedoria do Districto Federal o seu balanço de produção, evitando assim a multa minima que será de 200\$.

Secretaria — Solicitamos ao nosso digno socio que qualquer duvida que tiver sobre assumpto fiscal poderá procurar informos na nossa Secretaria onde será prontamente atendido, pois o horario de seu funcionamento tem sido rigorosamente observado pelo chefe da mesma Secretaria.

Secretaria do Syndicato, aos 24 de setembro de 1940.
(A.) — Jorbas Mora Ramos, director secretario.

GOTAS SALVADORAS das parturientes

que nunca falham

foram anunciadas em

ALMANAQUE BRASIL

O Directorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano á memoria de João J. Sader

Obedecendo a um programma bem elaborado, que terminou com uma sessão solenne, o Directorio Academico da E. M. C. do Instituto Hahnemanniano prestou significativa e tocante homenagem, a 10 de agosto ultimo, á memoria do inesquecivel João J. Sader, lembrado nessa data pela 5.ª Serie Medica daquella Escola Superior.

Além de ter sido decretado feriado escolar, pelo respectivo director, professor Jorge do Amaral Murinho, celebrou-se missa solenne, ás 10 horas, no altarmór da Igreja da Candelaria, que foi assistida por grande numero de academicos e convidados.

A noite teve logar a sessão solenne, tendo falado varios oradores.



Use as Famosas Pastilhas
MINORATIVAS
NA PRISÃO DE VENTRE, COMO ALIVIO NO TRATAMENTO DO PRISÃO E DO DIÁ

AS MINORATIVAS,
conservando a saúde,
conservam a idade

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATENDERAM
O VALOR THERAPEUTICO DAS MINORATIVAS

Esboço historico da pharmacia brasileira no seu decimo primeiro anniversario

Conferencia feita pelo prof. Heitor Luz, na União Pharmaceutica de S. Paulo, em 7 de setembro de 1940

No momento em que se assigna mais um anniversario da Pharmacopéa Brasileira é justo que se recorde o que anteriormente havia, neste particular, afim de que se possa firmar a concepção do valor da adaptação em nosso país de um Código Pharmaceutico que constituiu o orientador de nossos trabalhos pharmacotecnicos.

No período do Brasil colonial e no que se lhe seguiu dirigido por D. João VI e mais tarde por seu filho D. Pedro I, as preparações pharmaceuticas, referentes ás manipulações do receptuario e confecção de medicamentos, obedeciam ás regras e preceitos da "Pharmacopéa Geral, para o Reino e domínios de Portugal" cujo autor era um medico, professor da Universidade de Coimbra, dr. Francisco Tavares.

Esta Pharmacopéa fôra escripta em 1791, e só impressa 3 annos depois, em 1794, governando em Portugal D. Maria I. Outros livros deste genero já existiam e foram trazidos para o Brasil, entre elles citaremos a "Pharmacopéa Lusitania" de D. Caetano de Santo Antonio, boticario do Mosteiro de S. Vicente de Fóra, tendo em 1754 apparecido a 4.ª edição, isto é, 40 annos antes da Pharmacopéa Official Portuguesa.

Aqui no Brasil, em 1837, foi impressa em Ouro Preto uma edição de um livro do boticario de Lisboa, Antonio José de Sousa Pinto sob a denominação de "Pharmacopéa". esta edição foi feita por Luiz Maria da Silva Pinto.

Ainda sob o reinado de D. Pedro I, em 1822, logo após a independencia do Brasil, continuou a ser adoptada em nosso país a "Pharmacopéa Geral" escripta pelo dr. Francisco Tavares, apesar de forte opposição das classes medicas e pharmaceuticas que pediam que fosse tão antiquado compendio substituido por outro mais moderno.

Em 28 de maio de 1839, os drs. José Francisco Sigaud, Joaquim Candido Soares de Meirelles, João Mauricio Faivre, José Martins da Cruz Jobim, Luiz Vicente Simoni, fundaram a Sociedade de Medicina, que pelo decreto imperial de 18 de maio de 1835, passou a denominar-se Academia Imperial de Medicina, com uma Secção de Pharmacia, para a qual entraram os pharmaceuticos Soulié, Ezequiel Corrêa dos Santos, João José Duarte de Fonseca, Francisco Manoel Peixoto, Rosário, Juvenço, Manoel, Costa e Magalhães, que eram considerados os profissionais mais notaveis e conceituados da época. Em 25 de fevereiro de 1836 esta Secção Pharmaceutica realizou a primeira reunião, na qual Francisco Manoel Peixoto agitou o caso do curso pharmaceutico, que era ministrado em 3 annos, e que propoz que fosse reduzido a 2 annos, tão sómente, allegando, que por ser longe demais, ninguém queria estudar pharmacia.

Esta questão agitou extraordinariamente a classe e Ezequiel Corrêa dos Santos, que era um temperamento de combate, homem de fibra, com o caracter absoluto de grande integridade moral, na sessão de 16 de maio de 1836, contrariou vigorosamente tal medida e aproveitou a oportunidade para publicamente declarar sua aversão a Pharmacopéa Geral, em vigor, classificando-a

de livro de velharias, compendio vetusto de theorias absurdas.

Ezequiel alvitrou em tal sessão que fosse confeccionada a Pharmacopéa Nacional, que viesse substituir o livro portuguez atrasado de muitos seculos.

Assim foi esse illustre profissional, que no passado teve notavel actuação; o primeiro que teve a coragem cívica para erguer sua voz em uma assembleia de homens de sciencia, para condemnar a "Pharmacopéa Geral, para o Reino e domínios de Portugal" e pedir sua radical substituição por uma outra que fosse escripta por brasileiros e para o Brasil.

Em 1837, no período da menoridade de D. Pedro II, durante a regencia foi adoptado o "Codex" francez, porém, conjuntamente com a "Pharmacopéa Geral" já referida, que assim não deixava de todo de ser o nosso Código Pharmaceutico da época.

Neste mesmo anno de 1837, em 30 de junho, Ezequiel Corrêa dos Santos, fez na Academia Imperial de Medicina, do Rio de Janeiro, um notavel discurso sobre a Pharmacia no Brasil, onde com grande enthusiasmo pugnou pela instituição de uma pharmacopéa nacional.

Havia no seio da Academia uma corrente que propunha que fosse adoptado no Brasil, em substituição a "Pharmacopéa Geral", acima referida, o Código Pharmaceutico de Agostinho Albano da Silva Pinto, e na sessão de 3 de agosto de 1837 é lido o parecer de Ezequiel contrario a esta suggestão, que levado a plenário em 1839, é approvedo, após longos debates.

Nesta sessão foi tambem ventilada mais uma vez as vantagens de um Código pharmaceutico nacional se salientando pelo ardor na defesa de tal idéa Ezequiel Corrêa dos Santos.

O gosto independente e o modo vibrante pelo qual Ezequiel se fez paladino da campanha em prol da Pharmacopéa Nacional despertou grande enthusiasmo na classe pharmaceutica.

Ezequiel teve sempre como antagonista, um collega que, companheiro de Academia, estava continuamente em campo opposto ao seu, este era Francisco Manoel Peixoto, o autor do projecto de redacção do curso pharmaceutico de 3 para 2 annos.

Data desta época a entrada no Brasil das especialidades de origem franceza.

Os remédios secretos invadiram o país, os medicos pouco receitavam e as pharmacias se transformaram em vendedoras de preparados especializados estrangeiros, isto em 1843.

Ezequiel Corrêa dos Santos apreciando todos estos factos calculando o mal que podia resultar da anarchia que já se manifestava no terreno commercial dos negocios de pharmacia, resolveu reagir, e fundou a 30 de março de 1851 a Sociedade Pharmaceutica Brasileira, da qual foi o grande organizador e seu primeiro presidente.

Na sessão de instalação preferiu Ezequiel Corrêa dos Santos um discurso que se tomou notavel porque focalizou e decreditou da pharmacia, castigou o regimen politico e pugnou pelo advento da Pharmacopéa Brasileira.

Esta oração foi longa e para vas mostrar a coragem, o ardor combativo de Ezequiel Corrêa dos Santos, reproduzo aqui, um pequeno trecho do seu discurso:

"... nessa terra, nada vale a saúde do povo, corteje-se o ouro, e uma turba de charlatões se ergue armada e atrevida para roubar direitos adquiridos, mercadejar com a vida dos filhos deuses devoradas a nação, que se torna ludibrio do estrangeiro".

A grande preocupação da Sociedade Pharmaceutica Brasileira fôra a confecção do Código Pharmaceutico, a fiscalização das pharmacias, na sua maioria entregues a pessoas leigas, e o aumento de preparatorios para admisión ao curso, e o bochechete em pharmacia.

Em 1851, foi publicado em 29 de setembro um decreto que tomou o numero 538, determinando:

"As pharmacias são obrigadas a possuírem os seguintes livros: "Codex francez", "Compendio das Pharmacopéas", por Joubert; "Materia Medica Formulário", de Bouchard; "Pharmacopéa Geral", "Pharmacopéa Fey", "Código Pharmaceutico e Pharmacographia", de Agostinho Albano da Silva Pinto".

Como se vê, desta lista, continuou a figurar a "Pharmacopéa Geral", de dr. Francisco Tavares.

Fundada a Sociedade Pharmaceutica Brasileira, foi nomeada uma Commissão para se encarregar da confecção do Código Pharmaceutico e fazendo parte da mesma: Silva Costa, Corrêa Dutra, Charon, Ezequiel, Pereira Rego, Almeida Rego e Oliveira Fausto.

A Commissão deu começo aos seus trabalhos porém ficou em meio, devido a factores que não podemos conhecer apesar de investigações historicas a que nos entregamos; porém cremos que isto succedeo porque quando se ia em 1852 organizar a tabella das drogas que deviam existir nas

pharmacias surgia forte dessidio entre a Sociedade Pharmaceutica e a Junta Central de Hygiene.

A Junta, formada exclusivamente de medicos, não admittia a collaboração dos pharmaceuticos, e, ella, só, embora ignorando o que a pharmacia necessitava proseguir nos seus trabalhos, irritada pela critica severa de Ezequiel e de seus abnegados companheiros.

Eis porque falhou neste instante, meus senhores, pensamos nós, a elaboração da Pharmacopéa.

Em março de 1854, a Sociedade Pharmaceutica dirigiu a Pedro I uma representação onde se exigia a reforma da Saude Publica, a reforma do curso pharmaceutico e a adaptação de uma Pharmacopéa Nacional.

Esta representação teve assignaturas de Ezequiel Corrêa dos Santos, José Marques de Covêra, José Caetano da Silva Costa, Ernesto Frederico dos Santos, Balharaz de Andrade Monteiro, Manoel Hilario Pires Ferrão, todos membros da directoria da Sociedade Pharmaceutica Brasileira.

Para vos mostrar a intrepidez de Ezequiel Corrêa dos Santos, declarou abaixo de todas as assignaturas o seguinte: dr. Ezequiel Corrêa dos Santos, redactor, querendo expressar assim que assumia inteira responsabilidade dos termos da representação. E' preciso que vos diga que Ezequiel era medico e pharmaceutico, porém formava nas fileiras de nossa classe, e foi o maior pugnador dos direitos e prerogativas da profissão pharmaceutica no passado.

Aos poucos, foi vencida a resistencia pharmaceutica, e conhecida a confecção da Pharmacopéa, e em 1858, só o velho Ezequiel ainda se mantinha no posto, muitos e muitos haviam desertado, e os demônios contaminara os mais ardentes batalhadores; e senhores, o nome de Ezequiel Corrêa dos Santos, desapareceu do scenario profissional, caiu em completo esquecimento.

O gigante da pharmacia do passado, professor da Faculdade de Pharmacia, membro da Academia Imperial, fundador da primeira Sociedade Pharmaceutica, e da primeira revista da classe, a "Revista Pharmaceutica", heiqueira e o allienço se fez por completo ao redor de si, nunca mais se falou no grande profissional e nos seus feitos.

A idéa da Pharmacopéa Nacional estava morta.

Outros surgiram, entre elles Eduardo Julio Javrot que fundou o Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1858.

O Instituto lançou um novo orgão a "Tribuna Pharmaceutica", que appareceu em junho de 1874.

Não desejamos acompanhar a vida social e profissional do Instituto, que foi bem não nos conta que trabalhava em prol da movimentada, de lutas e esplendores, porém Pharmaceutica.

Javrot foi presidente do Instituto durante 24 annos e em 1882 passou a presidencia a Eugênio Marques de Hollanda, o Instituto fundou a Escola de Humanidades e de Sciencias Pharmaceuticas e mais tarde a Escola Superior de Pharmacia.

Em 1857, desapareceu o Instituto Pharmaceutico, arrastando consigo a Escola Superior de Pharmacia por elle mantida. Fôra-o mais um prestigio da classe pharmaceutica e com elle o desejo de se possuir a Pharmacopéa Nacional.

Entretanto vou citar um facto, que ficará constituido parte integrante deste esboço historico, que si não tem relação directa com o mesmo, serve para demonstrar como os nossos collegos do passado influram para a cultura de nosso profissionalismo.

Marques de Hollanda, era um homem rico, sua fortuna fôra obtida com os seus preparados especializados, podia pois muito honrar a vida, sem se preocupar com coisas que lhe viessem aborrecer.

Entretanto assim não fez.

Quis ser útil a classe, e vendo que o curso da Pharmacia anexo a Faculdade

ECONOMIA E QUALIDADE MOVEIS

A. F. COSTA

(a maior galeria de MOVEIS DO RIO)

Especialidade em Moveis para ESCRITORIOS, e, Variado sortimento de Dormitorios, Salas, Grupos estofados em estylo e typos modernissimos RUA DOS ANDRADAS, 27 — Tel. 22-7895

de Medicina, deixava muito a desejar, não era eficiente, planejou fundar a Escola Superior de Pharmacia, o que fez.

Expor o seu projecto a um grupo de collegas; promove uma subscrição e de seu bolso saiu muito dinheiro, veio ao Imperador, com a lista de subscrições em branco, e D. Pedro lhe assigna 500000; corre a outros e obtém a quantia necessaria para a fundação da Escola Superior de Pharmacia, e mais ainda o decreto n.º 8.024, de 17 de maio de 1881, organizando tal curso, em 3 series.

Os aparelhos e utensilios foram encomendados na Europa, e D. Pedro II, a pedido de Marques de Hollanda, cedeu a velha Igreja de São Joaquim, para nella funcionar a Escola.

Vejam, senhores, o valor de cada um destes nossos collegas, que tanto trabalharam no passado para aplainar o terreno que mais tarde se tornaria na estrada que deveriam passar as gerações do futuro.

Eis razão porque incluí neste pallido esboço este grandioso facto que por si só attesta a benevolencia de quem o praticou e o alcance formidavel de prestigio naquella época do nome de Marques de Hollanda.

Em 1882, pelo decreto n.º 8.387, de 19 de janeiro, foi adoptado oficialmente no Brasil a Pharmacopéa franceza, ou melhor dizendo o "Codex".

Neste decreto apparece pela primeira vez algo referente a elaboração da Pharmacopéa Brasileira, pois ha no mesmo indicação: "... para a preparação dos remédios officinaes seguir-se-á a pharmacopéa franceza, até que esteja composta uma pharmacopéa brasileira, para a qual nomeará o governo uma Commissão de pessoas competentes".

Assim desta vez o Brasil ficou livre da "Pharmacopéa Geral", de dr. Francisco Tavares, que vigorou em nosso país, como Código Pharmaceutico, desde 1506 até o anno de 1882, portanto 382 annos... uma eternidade.

De 1882, em diante, passamos a nos guiar por outro Código estrangeiro, mais modernizado, porém que não satisfez tambem as aspirações patrióticas dos brasileiros, e que com o correr dos tempos provou não preencher os desejos dos profissionais do nosso grande país.

A Commissão que devia ser organizada para redigir a "Pharmacopéa Brasileira" como determinava o decreto que citamos nunca foi nomeada e sobre o caso se poderam administrativas fizeeram allienço tumular, apesar de repetidos apellidos da classe pharmaceutica e de seus centros profissionais e intellectuaes.

Muitos esforços foram feitos para se conseguir o Código Pharmaceutico Brasileiro, até associações medicas intervieram a favor das iniciativas e desejos dos profissionais da pharmacia, entretanto o apoio official a qualquer medida desta ordem era negado systemáticamente ou não tomado em consideração.

Os medicos resolviam facilmente o seu caso publicando formularios modernizados e actualizando formulas, determinando tratamentos e a profissão pharmaceutica continuava sem o seu Código official.

Assim em 1882, no anno de nosso inde-

APYROL

indicado nas crases

foi annunciado em

ALMANAQUE BRASIL

pendencia politica, a Santa Casa de Misericórdia, do Rio de Janeiro, publicava a 2.ª edição de seu Formulário, organizado pelo dr. Augusto Ferreira dos Santos, chefe naquella época do serviço medico do mesmo Hospital e na Bahia, dois annos mais tarde, em 1884, o dr. Joaquim Marcolino de Britto, fazia sair do prelo o seu Formulário Therapeutico.

Desta forma, enquanto a classe medica editava livros actualizados e brasileiros, citando e incluindo vegetaes e materias primas de nosso país, a sua congénere pharmaceutica estava e continuava tolhida em seus anseios de novas conquistas de um profissionalismo exacto, precisa, atada, a Código pharmaceutico estrangeiro!

Por esta digressão que se vem fazendo se deprende perfeitamente quanto a classe pharmaceutica clamou para obter uma Pharmacopéa Nacional.

Desde 1822 que se promovia a organização de uma Commissão para redigir a nossa Pharmacopéa; passou o período da regencia, do 1.º reinado e só no 2.º reinado em 1857 é que foi nomeada a saidada Commissão, para a qual foram designados Ezequiel Corrêa dos Santos, Agostinho de Sousa Lima, pharmaceutico Marques de Hollanda e outros, este ultimo do Instituto Pharmaceutico, que naquella época constituia o nucleo dinamico que trabalhava pelo desenvolvimento da classe pharmaceutica, chegando a fundar a Escola Superior de Pharmacia, como já dissemos ha pouco.

Esta Commissão não deu cabal desenvolvimento a sua missão e tudo continuou no mesmo.

Em 1897, já no período republicano, sendo ministro de Interior o dr. Amaro Cavalcanti foi nomeada uma Commissão tendo como presidente o professor Souza Lima e membros os pharmaceuticos César Diogo e Orlando Rangel, para confeccionar a Pharmacopéa Nacional; os trabalhos desta Commissão não continuaram e tudo caiu no olvidado.

O allienço continuou ao redor deste mesmo assumpto para os profissionais da pharmacia.

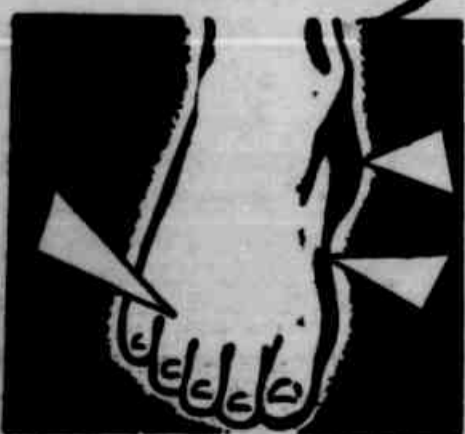
Argentina, Chile e Peru e outras nações de nosso continente já possuíam, nessa época, pharmacopéas nacionaes, e nós e maior país da America do Sul não a possuíamos, apesar de termos cursos de pharmacia organizados desde 1822; pelo foi a 3 de outubro de 1833 que a Regencia associou o decreto elaborado pelo Parlamento, criando o Curso de Pharmacia, anexo a Faculdade de Pharmacia do Rio de Janeiro e tambem a da Bahia.

O grande vulto da sciencia brasileira Oswaldo Cruz, quando assumiu a direcção da Direcção Geral de Hygiene, da Capital Federal, tinha o proposito de mandar elaborar a Pharmacopéa Brasileira, tanto que no regulamento que confeccionou e foi publicado considero, em um de seus artigos, tal medida; porém preocupado com o movimento da Capital Federal não foi possível levar avante o seu patriótico desejo.

Em 1914, depois da morte de Oswaldo Cruz, foi dado novo regulamento a Direcção Geral de Saude Publica, neste regulamento foi eliminado o artigo referente a obrigação de crear a nossa Pharmacopéa.

O 1.º Congresso Medico realizado em São Paulo, em dezembro de 1916, algu- tos em favor da classe pharmaceutica pa-

(Continua na 18.ª pág.)



NÃO pense em Acido Ucido. O que o Sr. tem é apenas uma doença parasitaria que desaparece promptamente com Antiphytol Silva Araujo. Faça 3 ou 4 applicações e o Sr. ficará bom.

ANTIPHYTOL

Silva Araujo

FORMULADO PELLO EDUARDO RABELO

DROGARIAS RAUL CUNHA & Cia.

Consulte os preços de todas as Drogarias e não se enganem por nomes

Especialidades pharmaceuticas — Drogas, perfumarias, etc.

RUA BUENOS AIRES, 113 — TELEPHONES: — 22-4631 — 22-4717
Telegrammas: — DULCOSE

Filiaes em Belo Horizonte :

Drogaria: RUA TUPINAMBA'S, 460 (Justo á Caixa Economica)
Telephone: 2361
Pharmacia Casão: RUA DA BAHIA, 1044

A guerra e a industria pharmaceutica no Brasil

A industria pharmaceutica no Brasil, graças aos recursos da flora e da fauna nacionaes, os quais começam agora a ser mais bem aproveitados, logrou alcançar um grande progresso. Neste particular, o país, excepto em relação a determinados medicamentos chimicos, pode hoje ser considerado como tendo attingido a auto-sufficiencia. Ha no Brasil 452 laboratorios, que suprem cerca de 90 % do consumo total dos alludidos productos, inclusive os de origem biologica. Desses laboratorios, 44 são estrangeiros. Numerosos laboratorios são de propriedade do Governo e dedicam-se, como se sabe, principalmente a productos de origem biologica, tanto animal como humano, para consumo governamental, embora alguns dos productos sejam lançados no mercado.

Um estudo recentemente feito revelou que as vendas a retalho de medicamentos no Brasil orçam em cerca de 400.000 contos de réis. Acredita-se que os toncos contribuem com 33 % das vendas annuaes, seguidos pelos laxativos com 30 %. Ha um grande consumo de remedios especificos. Suas vendas devem attingir 15 % do total. Os sedativos contribuem com 10 % e os demais medicamento, com 10 %. Doze laboratorios, inclusive os mantidos pelo Governo, suprem aproximadamente, segundo o mencionado inquerito, 90 % dos productos biologicos humanos e 95 % dos biologicos da veterinaria.

Hoje praticamente todos os principais medicamentos estrangeiros vendidos no Brasil são aqui fabricados, ora em laboratorios estrangeiros, ora em nacionaes. Até recentemente, convém lembrar, importava-se o medicamento em grosso, para ser acondicionado aqui. Actualmente, porém, a tendencia é para importar os compostos e fabricar o medicamento do proprio país.

A Alemanha manteve-se, até a guerra actual, como o grande ou o quasi unico supridor do Brasil nesse terreno. Isso se explica pelo facto da quasi totalidade dos productos chimicos importados pelo Brasil procederem dequelle país, que foi substituido pelos Estados Unidos.

Acredita-se haja no Brasil cerca de 7.000 farmacias, inclusive duas com filiaes espalhadas por todo o país. Ha outras 200 farmacias em hospitais, clinicas e instituicoes similares. Do total, 500 farmacias trabalham como atacadistas, e retalhistas e, além dis-

so, o país conta com mais 100 estabelecimentos e exclusivamente atacadistas, 73 dos quaes estão localizados no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O Governo, empenhado em combater a diabete, está enviando esforços no sentido de se produzir no Brasil a insulina, que, como se sabe, é a combinação do hormonio pancreatico com o hormonio cortico-supra-renal. A fabricaçao da insulina no país facilitará bastante o proseguimento da campanha iniciada em favor da melhor alimentação, assumpto que tem merecido nos ultimos tempos o cuidado das altas autoridades do país, que compreendem a necessidade de melhorar as condições de saúde das grandes massas da população.

O Brasil, sendo o segundo país, depois da Russia possuidor de maior área florestal, no mundo, dispõe de uma immensa variedade de plantas medicinaes. Já Martius, autor da "Flora Brasiliensis", escreveu: "As plantas brasileiras não curam, fazem milagres". De numerosas plantas e essencias que importamos, possuímos uma serie de succedaneos, em quantidade

invariavelmente grande, em nossas matas. Por isso mesmo, o estudo, a cultura e a exploraçao, em bases economicas, de tais plantas estão sendo, actualmente, objecto de atençaõ como parte de um programma de mobilizaçao das nossas riquezas naturaes.

Não terminaremos sem lembrar que os viveiros de arvores da quina recentemente estabelecidos no Rio e em Itatiaia, dado o seu desenvolvimento, constituem uma garantia de que em breve será possível ao Brasil contar com uma larga produçao da quina, a droga imprescindivel para o combate á malaria, endemia que inutiliza, quando não dizima, milhões de patricios nossos. O facto da produçao da quina constituir um monopolio das Indias Hollandesas, archipelago cuja sorte ainda está longe de se decidir, deve incentivar-se no trabalho de aclimaçao da famosa "Chinohona", pois qualquer modificação no "status-quo" da alludida colonia poderá alterar, por completo, o commercio internacional, e por conseguinte os nossos suprimentos do medicamento em questao. (Do "Jornal de Commercio").

SRS. PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS

A confiança de vossa frequencia, basea-se na reputação de vossa conceituada pharmacia.
Mantenham em vossa stock as legitimas productos vegetaes da FLORA MEDICINAL.

de J. Monteiro da Silva & Cia.

afim de evitar aborrecimentos e reclamações dos consumidores, pelas grossas imitações que ultimamente têm apparecido.
Os productos da FLORA MEDICINAL são os mais consumidos, os mais vendaveis, por serem os mais correctamente manipulados.

A VOSSA VALIOSA OPINIAO É A MELHOR PROVA DE QUE OS NOSSOS PRODUCTOS SÃO DE MELHOR QUALIDADE

Flora Medicinal

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua São Pedro, 34 — Rio de Janeiro

Ferimentos perigosos

Copyright de SPES de São Paulo

É muito commum, quando alguém soffre um ferimento qualquer, lavar-o mais ou menos ligeiramente, e depois passar sobre elle tintura de iodo.

Julga-se que com isso está tudo remediado, ou pelo menos prevenido.

Realmente, na maioria dos casos não resulta nada de peor, entre pessoas asseadas, e se o ferimento não se contaminou com terra. Mas se houve essa contaminação, paira sobre o ferido o grande perigo da infecção tetanica.

O bacillo do tétano tem uma longa sobrevivencia na terra, e é frequentemente encontrado nas terras fertilizadas com adubo animal. Deste modo, é com grande facilidade que aquelle ger-

men póde ser inoculado em um ferimento por intermedio da terra que o contamina.

Tal contaminação póde se dar directamente, como, por exemplo, quando o ferimento é resultante de queda sobre a terra, em jardins, chacearas, sitios, hortas, etc.; e póde tambem ser realisada pelo objecto que produziu o ferimento se estava sujo de terra (pregos, utensilios de jardim). Mas ha ainda um modo de contaminação frequente, e que em geral não se ode á maloria: é a infecção do ferimento pelo germen já existente na pelle do individuo, quando este individuo é pouco asseado. Geralmente isto ocorre nos ferimentos das mãos e dos pés, que se infectam pelos germens abrigados ao redor das unhas e nas dobras dos dedos, e que as incompletas medidas de asseio não removeram.

Ora, uma infecção tetanica não se vence ou se previne com a ligeira limpeza do ferimento e com a applicação de tintura de iodo. A limpeza de um ferimento assim suspeito deve ser rigorosissima e a precaução completada pela injeção de soro antitetanico em dose proporcional á extensao e á contaminação do ferimento, e tambem á proximidade em que elle está dos centros nervosos. A acção do soro antitetanico é quanto possível segura, quando usado assim, preventivamente. Empregado depois da doença declarada, a sua acção é incerta, além de exigir doses enormes, o que tem ainda a desvantagem de encarecer excessivamente o tratamento.



Musculos de aço obtêm-se com...ferro

A força só reside em organismos tonificados.
Tonificar o organismo é dar ao corpo os elementos que produzem força e robustez.
O melhor Tonico embecido é o "Nutrión". Contendo ferro chimico em sua formula, o "Nutrión" enriquece de hemoglobinas e sangue e torna rijos os musculos. — Cada vidro de "Nutrión" é um reservatorio de Força e de Vigor!

NUTRIÓN

Nerium oleander

A "NERIUM OLEANDER-L", planta actualmente cosmopolita por disseminação, é encontrada em diversos países, onde recebe diferentes denominações.

No Brasil, onde é planta ornamental, é conhecida pelos nomes populares de: — "Espirradeira", "Louroiro Rosa, ou "Oleander".

Originario do Mediterraneo e do Sul da Asia, este arbusto, foi classificado por Linneu, que teve o nome do grego: "Neros" — humidade.

Vegetal latocente, de folhas coriáceas e lanceoladas, em phibotaxia verticalizada, apresenta na epiderme das folhas tres camadas cellulares cutinizadas, razão pela qual os antigos negavam-lhe a existencia de estomatos.

Flores dispostas em racimo, apresentando prefloração torcida; corolla anvilhada, com escamas dentadas em seu tubo. Limbo com cinco meros e não denteados.

No estado nativo, apresenta uma corolla simples, o que a distingue da especie cultivada, que a possui dobrada por hibridismo.

O androceu é formado por cinco estames hipoginos, cujos filetes apresentam pellos. A anthera, após o androphoro, espessa-se em massa.

Do gineceu, que é formado por dois carpelos, origina-se um fructo denominado difolículo.

Analyses de folhas, executadas por Landéret, demonstraram a presença de Salicina e Acido Cianydrico.

É a salicina um glicoside formado da combinação de acido salicilico com dextrose, e é encontrada em outros vegetaes, da familia das Salicáceas, e na Spiroea Ulmaria (Rosacea). É usada em medicinas por suas propriedades anti-pireticas, anti-reumaticas e estomachicas.

O acido cianydrico, que é tambem encontrado no Amygdalus communis, — applica-se interiormente como calmante, na cardialgia, affecções asmaticas e tosse espasmodicas.

Lukomski encontrou oleandrina e psou-docouarina, não sendo esta, segundo Joaresberg, um corpo chimico definido.

A oleandrina é um alcaloide ou glicoside, amarelo, de sabor amargo, facilmente solúvel em agua, alcool, ether, chloroformio, etc.

Foi incluída no grupo da digitalina e actua como irritante local, emetico, purgativo e espasmodico.

Além de oleandrina Schmidtberg determinou a presença de dois glicosides: 1º — a Neriantina, que constatou não possuir nenhuma acção pharmacologica especial.

2º — a Nerin, que obteve da casca e das folhas, muito importante por ter propriedades therapeuticas semelhantes á digitalina.

Da casca, foi extraído por Pleszenk um glicoside, a Rosaginina; Veneno cardiaco, que póde produzir paralysis cardiaca em diastole.

Comparando os effectos pharmacologicos dos principios activos desta planta, com os da Digitalis purpurea e da Strophanthus Hispidus, constatou-se sua utilidade como substituto destas.

(Anotações de A. N. Lago e M. Valle).

ACÇÃO IMMEDIATA

Grippes, resfriados, dores reumaticas e nevralgias, desaparecem rapidamente com um ou dois comprimidos de Midalgeno. Midalgeno é feito segundo formula cientifica. Não atua e estomago, e cede ao qualquer outro orgão.



Midalgeno

UM PRODUCTO DO LABORATORIO CAMARGO MENDES

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Ministerio do Trabalho Industria e Comercio

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Acordãos

N. 3.394 — Marca OCY — Recorrente o Instituto Biochimico Paulista Ltda. e recorrido, Productos Virtus do Brasil Ltda. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho recorrido.

N. 3.395 — Marca NECATICIDA — Recorrente, o Laboratorio Thibaut Ltda., e recorrido, K. Merck — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho recorrido.

N. 3.404 — Marca POMADA CADOL — Recorrente Jorge Cavalcanti Ribeiro Pessoa e recorrida a S. Cadum, S/A — Foi negado provimento ao recurso confirmando, assim, o despacho que indeferiu o pedido.

N. 3.405 — Marca internacional PHYTIN — N. 40.387 — Recorrente Gesellschaft fur Chemische Industrie in Basel — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, denegado o pedido.

N. 3.407 — Caducidade da marca — XAROPE PETITORAL SÃO LUIZ, n. 41.765 — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, por seu fundamento, o despacho que deferiu o pedido.

N. 3.413 — Marca DIPHENAL — Recorrente o Laboratorio Kalmo Limitada e recorridos, Fournon, Patriarca & Co. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando o despacho recorrido.

N. 3.415 — Marca EMACIENO — Recorrente o Laboratorio Pan-Organico S/A. — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.416 — Marca GONOSECOL — Recorrentes E. Tasse & C. e recorridos, Lisboa Mury & Ltda., — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, denegado o pedido.

N. 3.417 — Marca GYNOVARINA — Recorrentes Gurgel & Co. Ltda. — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.419 — Marca TRICOFFILINA — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho recorrido.

N. 3.420 — Marca RHINOVAL GEL'E A NASAL — Recorrente o Laboratorio Walfer Limitada e recorridos Francisco Antonio Giffoni Filho e Dejanira de Noronha Rego Lopes — Foi dado provimento ao recurso para o efeito de ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.423: Marca — GONOFORO. — Recorrentes M. Rangel & Cia. Ltda. — Foi negado provimento ao recurso, para o efeito de confirmar o despacho recorrido.

N. 3.425: Marca — OGANDO. — Recorrente Celestino Ogando e recorrido o Laboratorio Brasileiro de Chemiotherapia Ltda. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho recorrido.

N. 3.429: Titulo — LABORATORIO FARMACEUTICO CERES LIMITADA. — Recorrente o Laboratorio Farmaceutico Ceres Limitada. — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.430: Marca — LACTOGEM. — Recorrente o Laboratorio Tostes, S.A. — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.432: Marca XAROPE DIONAL. — Recorrente Jorge Cavalcanti Ribeiro Pessoa e recorrida Gesellschaft Fur Chemische Industrie in Basel. — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.434: Marca — ASGORBOVIT. — Recorrente Societé des Usines Chimiques Rone-Poulenc S. A. e recorrido o Laboratorio Raul Leite, S.A. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim o despacho recorrido.

N. 3.441: Marca IONARGOL. — Recorrente o Laboratorio Orlando Rangel S. A. e recorridos A Quimica Bayer Limitada e Valter Gastão Buttel pelo Instituto Bioterapica Americano Ltda. — Foi dado provimento ao recurso, para ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.442: Marca — KOLATONICO. — Recorrente José Rodrigues e recorrido Joaquim Neves Barata. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim o despacho que indeferiu o pedido.

N. 3.448: Marca — RADIUM. — Recorrente a Companhia de Produtos Químicos Fabrica Belém. — Foi dado provimento ao recurso para o efeito de ser, afinal concedido o registro.

N. 3.461: Marca BILVIA. — Recorrente Vick Chemical Cia. e recorrido Filipe B. Aulicino. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho recorrido.

N. 3.463: Marca EMOCAL. — Recorrente Armando Moury Fernandes e recorridos J. Aubry & Cia. Limitada. — Foi negado

provimento ao recurso, para o efeito de ser confirmado o despacho recorrido.

N. 3.464: Marca FOLLIDRIN. — Recorrentes, Schering-Kahlbaum A. G. e recorrida A. B. Astra. — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, denegado o registro.

N. 3.468 — Marca BROMOFON. — Recorrentes Fontoura & Serpé. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho que indeferiu o pedido.

N. 3.469: Marca FERR-IO-CAL. — Recorrente Cristovam Fatigati. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, por seu fundamento, o despacho recorrido.

N. 3.472 — Marca HEMOBIOSE. — Recorrentes R. Altemburg & Cia. Limitada e recorridos Ubaldino Massara & Cia. Limitada e a Sociedade Asclépias Limitada. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim o despacho recorrido.

N. 3.476: Marca NERVOKAIM — Recorrente a Companhia Johnson & Johnson do Brasil. — Foi negado provimento ao recurso, para ser confirmado o despacho que indeferiu o pedido.

N. 3.482 — Marca MAP. — Recorrente J. Pelosi e recorrido Georg Henning Chemische Pharmazeutisches Werk, Gesellschaft Mit Beschaenfter Partung. — Foi negado provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho recorrido.

N. 3.483: Marca RHEUMATOL. — Recorrente J. Ribeiro Branco. — Foi dado provimento ao recurso, para o efeito de ser, afinal, concedido o registro.

N. 3.485: Marca PARAGONO (caducidade). — Recorrente o Laboratorio Urogaya Limitada e recorrida a Quimica Bayer Limitada. — Foi dado provimento ao recurso para o efeito de ser reformado o despacho recorrido.

Departamento Nacional da Propriedade Industrial

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Registros de marcas

Boletim 204: Raul Roviralta y Astoul e Fernando A. Rubio Tuduri — NOVOGLEPINA ANDROMACO. — Registre-se; Dos mesmos — FESIOL ANDROMACO. — Registre-se; Dos mesmos — CANTUKAL ANDROMACO. — Registre-se; Dos mesmos — OLATUN ANDROMACO. — Registre-se; Laboratorio Fioma Limitada — MYLGOS. — Registre-se; Raul Roviralta y Astoul Fernando A. Rubio y Tuduri — LECIBIS. — Indeferido; Dos mesmos — MINBES. — Registre-se; The British Drug Houses, Limited — ANACARDONE. — Registre-se; Oliveira Junior & Cia. Limitada — LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA. — Renove-se o registro.

Boletim n. 205: Instituto Vital Brasil — HORMO-ESPLENICO. — Registre-se; Laboratorio Capivarol Limitada — LAXATIVAS SAGRADAS. — Indeferido; Laboratorio Pharmaceutico Ceres Limitada — PANGLITON. — Indeferido; Francisca dos Santos Pereira Ferrão de Seixas Palma — CUPREAN. — Registre-se; Florentino Seabra — GERACE. — Indeferido; Marianno Lemos — ASTHMALENO. — Registre-se; Laboratorio Jumara Limitada — SONURAL. — Indeferido; Arnaldo Lopes — ESTIDIPSINA. — Indeferido; Instituto de Physiologia Applicada Limitada — CALBAM. — Indeferido; Paulo Proença & Cia. Ltda. — ENTEROLYSINA. — Registre-se; Laboratorio Galeno Limitada —

LEITE DE ROSAS

o preparado que dá "it"
foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL



GYNOFITTI. — Registre-se; Rinder Limitada — TETRAGLAN. — Registre-se; Tavares & Raul — LISOBLENO. — Registre-se; Laboratorio Moura Brasil — OTALINA. — Registre-se; Fontoura & Serpe — XAROPE SEDATIVO BROMETADO FONTOURA. — Registre-se; Dos mesmos — XAROPE BI-IODURADO FONTOURA. — Registre-se; Dos mesmos — XAROPE DE FRUTAS FONTOURA. — Registre-se; Do mesmos — BOLDO-JURUBEBA GFONTOURA ELIXIR. — Registre-se; Dos mesmos — ELIXIR ANTI-ASTHMATICO FONTOURA. — Registre-se; Nestor Alvim Gomes — IODURASE. — Indeferido; Oswaldo Moraes Magalhães — MANALAC. — Registre-se; Laboratorio Pharmaceutico Ceres Limitada — SEXOBI. — Registre-se; Oswaldo Moraes Magalhães — VITATON. — Indeferido; Do mesmo — VITALLA. — Registre-se; Do mesmo — VITATRAN. — Registre-se; Registre-se; Instituto Scientifico Pharmeopt Limitada — SAUDE DA CRIANÇA. — Indeferido; Chemische Fabrii Von Heyden — SULFODERM. — Registre-se; Da mesma — CASEOSAN. — Registre-se; avier Irmãos — ASCOBRIRON AVIER. — Registre-se; Dos mesmos — MUCICORB KAVIER. — Registre-se; Dos mesmos — ZIKLANAL KAVIER. — Registre-se; Instituto Chimiothe. rapico Limitada — BETAUM. — Registre-se; Humberto Dorsa — BELCARMIN. — Do mesmo — NERVANTYL. — Registre-se; Laboratorios Tostes S/A. — CLASOBION. — Registre-se; Dutra & Cia. — PARIETARENO. — Registre-se; Dos mesmos — LINIMENTO BENGOL. — Indeferido; Dos mesmos — NEVROSTOM. — Registre-se.

Boletim n. 206: El Lilly And S. — LILLY. — Renove-se; Dos mesmos — ELI LILLY & C. — Renove-se o registro.

Boletim n. 209: Dutra & Cia. — PARIETARENO. — Registre-se.

Boletim n. 210: Alfredo Aydar — FORMOCAN. — Registre-se; Ida Cropalato Fietas — DINA-

TOSOL. — Registre-se; Chimie et Atomistique, S/A. — DYCHOL. — Registre-se; Elmano O. de Moraes. — BASOGASTRIL. de Moraes — BASO GASTRIL. — Registre-se; Laboratorio S. Marinho Limitada — PHENOLEUM. — Registre-se; S/A. Pour l'Expansion des Marques de Fabrique et de Commerce — TEKYROL. — Registre-se; S/A. Pharmaceutica Jaquiba Limitada — JAPUIBA. — Registre-se; Bernardo Pedrosa Caldas — REGULADOR PEDROSA. — Registre-se; R. Altenburg & Cia. Limitada — ALGHAFIR. — Indeferido; Dos mesmos — HEPALOFONS. — Registre-se; Dos mesmos — IODINBIS. — Registre-se; Dos mesmos — LAFIODANS. — Registre-se; Dos mesmos — TRANTOSSE. — Indeferido; Dr. Francisco Gomes Pinto — TONICO CAPILAR GOMES PINTO. — Registre-se; Laboratorio Galeno Limitada — ELIXIR BIOMERCURYL. — Registre-se; Ismael Picarelli — ORANGINE. — Indeferido; R. Altenburg & Cia. — CALCILEV. — Registre-se; Bina, Rocco & Cia. — EVAGYL. — Indeferido; Laboratorio Medical Limitada — ENDO-HEPAT. — Indeferido.

Boletim n. 211: Fontoura & Serpe — SERPE. — Registre-se; Glaxo Laboratories Limited — ETHAMOLIN. — Registre-se; José Cesarilo da Silveira — CARUZOL SILVEIRA. — Registre-se; Walter Haute — ANTIPIORINA. — Indeferido; Demetrio Peres & Cia. Limitada — ESPERANCA. — Indeferido; Laboratorio Arston Limitada — PROTISTON. — Registre-se.

Boletim n. 215: Joaquim C. Guimarães — BISMULAN. — Registre-se; Laboratorio S. Martinho Limitada — CINELMINTH. — Indeferido; Bernardo Guertzenstein — BANATON. — Registre-se; A. Guidi Buffarini S/A. — DESGRIPPE. — Registre-se; Dos mesmos — SOCEGATOSSE. — Registre-se; Dos mesmos — GARGANTIN. — Registre-se; Dos mesmos — AFGA-DOR. — Registre-se; Dos mesmos — HYPERGASTRIC. — Registre-se; Ernani Machado Monteiro — POSPOBIOL. — Indeferido; In-

SNR. FARMACEUTICO:

Se ainda não encomendou ALMANAQUE BRASIL para 1941, pense nas vantagens abaixo enumeradas e seja um dos primeiros a fazer o pedido:

- 1.º) os almanaques serão oferecidos em nome de sua farmácia com oferta impressa na 1.ª página da capa.
- 2.º) promoverão muitas vendas para sua farmácia porque muitos são os produtos anunciados e todos eles consagrados pelo público.
- 3.º) o seu preço é reduzido, custando, aproximadamente, a despesa de remessa pelo correio.
- 4.º) só serão pagos depois de recebidos.
- 5.º) serão postos em sua farmácia, sem maior despesa, na época em que todos os freguezes pedem um brinde.
- 6.º) será uma propaganda permanente e útil para a sua farmácia, fazendo V. S. a seus freguezes uma oferta que a todos satisfaz.

ALMANAQUE BRASIL

foi um grande sucesso em 1940, como provam os milhares de cartas recebidas. Pedidos a ALMANAQUE BRASIL, Rua Moncorvo Filho, 48, Rio de Janeiro, Caixa Postal 1.414.

CASA SALDANHA

ACCESSORIOS PARA FARMACIA
Fundas cintas e meias elásticas
Séras e vacinas

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

Drogas, curativos e cirurgia

M VENTURA & CIA

64 — RUA BUENOS AIRES, 65 — : — RIO DE JANEIRO
Telephone 23-5468 — Caixa Postal 965
Remessa imediatamente contra vale postal ou cheque

tituto Brasileiro de Pharmacia e Biologia S/A. - NOSOHEPAT. - Registre-se; Octaviano de Lagos - PAPANANA. - Registre-se; Laboratorio Galeno Limitada - GINETRAT. - Indeferido; Laboratorio Verny S/A. - STIMULSAN. - Registre-se; Paulo de Almeida Lustosa - CERA PARA DOR DE DENTE DO DR. PAULO A. LUSTOSA. - Registre-se.

Boletim n. 117: C. A. Moraes & Cia Limitada - RHEUMATEX - Indeferido; Laboratorio Orlando Rangel S/A. - NARGIRIO - Registre-se; Institutos Therapeutics Labofarma S/A. - QUIETEX - Indeferido; Laboratorio Raul Leite S/A. - OPILINA - Renove-se o registro; Edwin Walter - LABORATORIO INTERPHARMA - Registre-se; Sigel, Stiel & Cia - DROGARIA SUISSA - Registre-se.

Boletim n. 219: - Lipe Perreira Peixoto - EPIL - Indeferido; Cesar Santos & Cia - ONDOTINA CESAR SANTOS - Registre-se; Arnaldo Lopes - VIDAN - Registre-se; Laboratorio Energo Limitada - NEOCROMIN - Registre-se; Camillo José de Araujo - TRICALOSE - Registre-se; Fontoura & Serpe - FONTOL - Registre-se; Bina Bocco & Cia - ELATOL - Indeferido; Benjamin João dos Santos - ASMAFEDRINA - Indeferido; A. Rizzato & Cia - JACTA - Registre-se; Benjamin João dos Santos - NEURO-ANGYL - Indeferido; A. B. Astra - SIMANT - Registre-se; Laboratorio Verny S/A. - ALLAHEDINA - Registre-se.

Boletim n. 221: - Alvaro R. Galvão Bueno & Cia Limitada - NATRIGY - Indeferido; V. P. Castilho - FISIODINA - Registre-se; Paulo Proença & Cia Limitada - SUPERTON - Indeferido; Silva Vieira & Cia Limitada - SANOTHORAX - Registre-se; Laboratorio de Biologia Clinica Limitada - LETOL - Registre-se; Fontoura & Serpe - OTONICO FONTOURA - Renove-se o registro; Raia & Cia - FARMACIA RAIA - Indeferido.

Boletim n. 220: - J. Pelosi - CALCIOACTIVO - Registre-se; Laboratorio Sampaio Costa S/A - CHROMO-INJECTAVEL - Registre-se; Chemische Fabrik Gruman Aktiengesellschaft - NEOSPIRAN - Registre-se; Sandoz S/A - FELAMIN - Registre-se; Fontoura & Serpe - HEMORRHOSAN FONTOURA - Registre-se; Alfredo Moreira & Cia - SUPEROGINOI - Registre-se; Carlos Ribeiro de Souza Filho - TUSSIFUGO - Registre-se.

Boletim n. 222: - Fontoura & Serpe - FONTOBROMO - Registre-se.

Boletim n. 223: - Artura Tavares - AFLEGAMTINA - Indeferido; Laboratorio Reunidos Limitada - ACALMAN - Indeferido; Instituto Biotherapico S/A - IBSA - Registre-se; Ernani Machado Monteiro - JATOSI - Registre-se; Laboratorio Biologico Glea Limitada - KEY - Indeferido; Productos Virtus do Brasil Limitada - PHYLOBIL VIRTUS - Registre-se; A. Stefanini & Cardoso Limitada - CALCIO-TONICO STEFANINI - Registre-se; A. Stefanini & Cardoso Limitada - FOSFOCEREBRAN STEFANINI - Registre-se; A. Stefanini & Cardoso Limitada - BICARBONATO DE SODIO COMPOSTO STEFANINI - Registre-se; Marino Gomes Ferreira - NEUTRACIDO - Registre-se; Instituto de Ciencia Aplicada Limitada - PLEXBE - Registre-se; Annibal R. Rocha & Cia Limitada - VENOMORBUS - Registre-se; Canabarro & Cia Limitada - HEDY - Indeferido; Canabarro & Cia Limitada - VANIAL - Registre-se; Roberto Fligny & Cia Limitada - PRODUTOS VERIS - Indeferido; Renato Hygino da Silva - VITATONE - Indeferido; Laboratorio Lefort Limitada - LEFRT - Registre-se; Instituto Iatro Chimico Limitada - IATRO-CHIMICO - Registre-se; Laboratorio dos Pharmaceuticos Industriales Reunidos Limitada - PRODY - Registre-se; Alvaro Mello - CLANDIOVARINA - Registre-se; Laboratorio Calmont Limitada - QUINOCALMONT - Registre-se; A. Rizzato & Cia - RIZZATO - Registre-se; Instituto Therapeutics Reunidos Labofarma S/A. - HEPANEURIN - Registre-se; La-

boratorio Melka Limitada - CITROPURGO - Indeferido. Boletim n. 226: - A. Torres & Cia - DESOPILANTE TORRES LIMA - Renove-se o registro. CADUCIDADE DE MARCA INTERNACIONAL Fontoura & Serpe (28.934-39). - Annote-se a caducidade da marca internacional n. 61.627, "SOLUCANFOR", para productos pharmaceuticos, em nome de Michel Delalande, de Paris, França, - de accordo com o art. 115, do Decreto n. 16.264, de 1923, tendo em vista o documento de fls. 3, attestando não constar licenciado nenhum preparado com a alludida denominação.

NOTICIARIO NOTIFICAÇÕES

São convidados Almeida Cardoso & Cia. Ltda., a comparecerem a este Departamento, afim de effectuarem o pagamento da taxa de alteração de nome do titular das seguintes marcas: "Radio-Herpatico" (n. 45.752), "Radio-Dolorosas" (n. 45.753), "Radio-Erisipela" (n. 45.754), "Sana-Influenza" (n. 45.760), "Radio-Defluxo" (n. 47.303), "Sana-Medicacao" (n. 47.862), "Marca emblematica" (n. 48.275), "Table-Glandular" (n. 49.064), "Radio-Glandular" (n. 49.065), "Radio-Epilepsia" (n. 49.066), "Table-Epilepsia" (n. 49.589), "Radio-Infantil" (n. 50.993), "Kal-miacardiaca" (n. 54.471), "Table-Leucorréia" (n. 54.537), "Table-Ovarite" (n. 54.538), "Table-Gonorrhéa" (n. 54.540), "Table-Collicas" (n. 54.541), "Radio-Ovarite" (n. 5.542), "Radio-Leucorréia" (n. 45.543), "Radio-Collicas" (n. 54.544), "Radio-Gonorrhéa" (n. 54.545), "Pharmacia Homeopata Cardoso" (numero 54.627), "Homeopathia Cardoso" (n. 54.628), Pharmacia Almeida Cardoso" (n. 54.629), Homeopathia Almeida Cardoso" (n. 54.630), "Aarobina" (numero 54.671), "Table-Vermes" (n. 54.753), "Mensageiro Homeopata" (n. 55.276), "Aarobina" (n. 56.441), "Dois circulos, tendo ao centro as iniciaes A. C. & C. (fig. de)" (n. 56.693), "Table-Cqueluche" (n. 57.402), "Table-Angina" (n. 57.403), "Table-Tosse" (n. 57.404), "Table-Diabets" (n. 57.405), "Table-Dispepsia" (n. 57.406), "Table-Cardiaco" (n. 57.407), "Table-Eczema" (numero 57.408), "Table-Tonico" (n. 57.409), "Table-Diarrhéa" (numero 57.410), "Table-Dentição" (n. 57.411), "Table-Fosfaturia" (n. 57.412), "Table-Amenorrhéa" (n. 57.413), "Table-Depuratum" (n. 57.414), "Table-Influenza" (n. 57.415), "Table-Urico" (n. 57.416), "Table-Asthma" (numero 57.653), "Depuratonico" (n. 57.654), "Hemopluidina" (numero 58.102), "Caadionorma" (n. 59.117), "Sanabocio" (n. 60.416), "Radio-Diabets" (n. 28.896), "Radio-Dismepsia" (n. 28.897), "Radio-Errema" (n. 27.898), "Radio-Influenza" (n. 27.051), Radio-Forfaturia" (n. 27.052), Radio-Tosse" (n. 27.053), "Esrofdina" (n. 33.522), "Table-Cephalalgia" (n. 35.360), "Table-Cistite" (n. 35.361), "Sana-Sonico" (n. 35.496), "Sabonete Calendu-

lina" (n. 35.560), "Table-Insomnia" (n. 35.600), "Laboratorio Hmoepathico" (n. 38.014), "Pomito Hemorrhoidal" (n. 38.163), "Table-Hemorrhoidal" (n. 38191), "Table-Hepathica" (n. 38.192), "Table-Lumbago" (n. 38.193), "Table-Menopausa" (n. 38.194), "Table-Neurasthenia" (n. 38196), "Table-Prostatite" (n. 37.197), "Table-Regulador" (n. 38.198), "Dolorifora" (n. 38.214), "Radio-Medicacao" (n. 38.215 e 38.216), "Capivaroleum" (n. 39.378), "Sezorina" (n. 39.379), "Table-Neuralgias" (n. 42.549), "Table-Esplenite" (n. 42.639), "Vitalinum" (n. 42.775), "Anjo" (n. 22.929), "Phosbricum" (n. 23.865), "Albingia" (n. 24....), "Balsamo de Arnica" (n. 24.363), "Sanacallos" (n. 26.631), "Sana Rheuma" (n. 26.632), "Opthalmina" (n. 26.633), "Dysenterium" (n. 26.634), "Radio-Nephrite" (n. 26.635), "Radio-Urico" (n. 26.637), "Radioamenorrhéa" (n. 26.638), "Sanadiabetes" (n. 26.890), "Radio-Depuratum" (n. 26.892), "Radio-Cardiaco" (n. 26.893), "Radio-Cqueluche" (n. 26.894), "Radio-Diarrhéa" (n. 26.895), "Radio-Tonico" (n. 27.064), "Hemorrhoidalina" (n. 28.579), "Osseotonico" (n. 29.838), "Tablelaxo" (n. 32.876), "Suppruina" (n. 33.512), "Sanainsomnia" (n. 33.513), "Calendulina" (n. 33.514), "Sanganina" (n. 33.517), "Sanabilis" (n. 33.518), "Sanacolicas" (n. 33.519), "Prostatina" numero 33.520), "Hemorrhagina" (n. 33.521), "Table-Collite" (numero 35.362), "Table-Billar" (n. 35.363), "Table-Anorexia" (n. 36.364), "Table-Bronchite" (n. 36.533), "Table-Intestinal" (n. 36.689), "Sanacancro" (n. 38.162), "Table-Nephrite" (n. 38.195), "Table-Rheumatico" (n. 38.199), "Table-Supuração" (n. 38.200), "Table-Urticaria" (n. 38.201), "Sanaflores" (n. 38.209), "Gardius Cardoso" (n. 38.210), "Sanaasthma" (n. 38.211), "Rosalina" (numero 38.212), "Almeidina" (n. 38.213), "Duartina" (n. 38.391), "Gypsum Brasiliense" (n. 38.450), "Sana-Syphilis" (n. 38.451), "Cardosina" (n. 38.452), "Con-solarina" (n. 38.453), "Homeopathia Universal" (n. 39.112), "Essencia Benedictina" (numero 39.554), "Table-Reconstituinte" (n. 40.016), "Table-Flatulencia" (n. 40.454), "Pastidentec" (n. 40.624), "Carioca Americana" (n. 40.668), "Sanaopil" (n. 40.669), "Borocalendula" (numero 41.855), "Talcocalendula" (numero 41.857), "Table-Defluxo" (n. 42.545), "Table-Anemia" (n. 42.546), "Table-Aphonia" (numero 42.547), "Table-Dental" (n. 42.548), "Sanaferidas" (n. 42.557), "Laboratorio Almeida Cardoso" (n. 42.968), "Globulos Anti-Febril" (n. 43.776), "Table-Erysipela" (n. 45.172), "Table-Malaria" (n. 45.554), "Sana-rhino" (n. 47.329), "Sanagryffe" (n. 47.881), "Radio-menopausa" (n.

UTERO

o grand. regulador feminino foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL

MARCAS, PATENTES, BEBIDAS, PREPARADOS PHARMACEUTICOS - QUER REGISTRAR? ...

Primeiramente faça buscas para certificar-se das probabilidades do registro. Somos os unicos que possuimos ficharios proprios para buscas. Informações sem compromissos.

A SERVIÇAL LTDA.

AGENCIAS REUNIDAS

Firma registrada na Junta Commercial, sob n. 49.832, pertencente a Assoc. Commercial, Assoc. Varejista e Federação das Industrias, etc.

ROMEU RODRIGUES

Agente official da propriedade industrial

SÃO PAULO:

Rua Direita, 64 (ant. 6), 3º and., salas 5, 6, 8, 9, 10-A e 12. - Telex 3-3831 e 3-8934 Caixa Postales: 3631 e 1421. Caixa Postal "Vasp" n. 15

RIO DE JANEIRO:

Avenida Calgeras n.º 6 (Edificio Pan America) 5.º andar. - Apto 54. - Telephone 43-9286 - Caixa Postal: 3384. Caixa Postal "Vasp" n. 16

45693), "Sana-Corisa" (n. 54.562), "Radio-intestinal" (n. 45.621), "Sana-Facies" (n. 45.193), "Radio-Espermatorrhéa" (n. 45.623), "Radio-Flatulencia" (n. 45.624), "Radio-Fortificante" (n. 45.765), "Radio-Genital" (n. 45.626), "Radio-Sarampo" (n. 45.627), "Radio-Febril" (n. 45.625), "Radio-Reconstituinte" (n. 45.629), "Radio-Huemático" (n. 45.630), "Radio-Escrophulose" (n. 45.633), "Radio-Anemia" (n. 45.696), "Radio-Dentição" (n. 45.617), "Radio-Intoxicação" (n. 45.696), "Radio-Regulador" (n. 45.756), "Radio-Urticaria" (n. 45.632), "Radio-Suspensão" (n. 45.631), "Radio-Insimnio" (n. 45.748), "Radio-Debilidade" (n. 45.620), "Radio-Dental" (n. 45.619), "Radio-Esplenite" (n. 45.618), "Radio-Bronchite" (n. 45.690), "Table-Infantil" (n. 54.070), "Aveiacau" (n. 53.499), "Aveiacau" (n. 53.331), "Radio-Hepathico" (n. 45.751), "Radio-Olysmenorrhéa" (n. 45.749), "Radio-Hemorrhoidal" (n. 45.816), "Radio-Atshma" (n. 46.061), "Radio-Billar" (n. 45.689), "Table-Hidropisia" (n. 44.904), "Sana-Facies" (n. 45.492), "Radio-Muco Catarhal" (n. 45.694), "Radio-Lumbago" (n. 45.695), "Radio-Anomia" (n. 45.688), "Table-Saramexia" (n. 45.685), "Radio-Aphopo" (n. 44.991), "Radio-Cystite" (n. 45.691), "Radio-Colite" (n. 45.692), "Radio-Cephalalgia" (n. 45.746), "Radio-Neuralgias" (n. 45.747), "Table-Dysmenorrhéa" (n. 45.173), "Radio-Malaria" (n. 45.930), "Radio-Supuração" (n. 45.628), "Radio-Hydropisia" (n. 45.632) e "Radio-Neurasthenia" (n. 46.152).

E' convidado Instituto Chimico Caramuru Ltda. (termo numero 86.527 - marca CARAMULINA) a comparecer a este Departamento afim de effectuar o pagamento da taxa para a expedição do certificado, dentro do prazo de 30 dias.

Recursos

Fontoura & Serpe, do despacho que mandou archivar a marca CAL-BRO-LAC, - Demetrio Peres & Cia Ltda., recorrendo do despacho que negou registro a sua marca FORTICAL. - Smith, Kline & French Laboratories, recorrendo do despacho que mandou registrar o pedido de marca depositado sob o n.º ... 67.828. - J. Pelosi, recorrendo do despacho que mandou registrar a marca REUMACHADE. - Sociedade Anonima Laboratorio di Prodotti Farmaceutici Dott. L. Boniscontro & M. Gammone S/A, recorrendo do despacho que negou registro a sua marca ORALDRINA. - Companhia Johnson & Johnson do Brasil, recorrendo do despacho que negou registro a sua marca SULFAPYRIDINA. - Demetrio Peres & Cia, Ltda., recorrendo do despacho que negou registro a sua marca SEXOCAL. - Margarida Leite de Camargos, recorrendo do despacho que lhe indeferiu o pedido de registro da marca PULMOGENOL. - J. Torres, recorrendo do despacho que mandou registrar a marca SULFANILON. - Laboratorios R. Leite S/A, recorrendo

do despacho que mandou registrar a marca GRAVANTOX. - Laboratorios Moura Brasil S/A, recorrendo do despacho que mandou registrar a marca MIDALGAN. - Instituto Cientifico Omnia Limitada, recorrendo do despacho que mandou registrar a marca KEPHERSAN. - Demetrio Peres & Cia Limitada, recorrendo do despacho que negou registro a sua marca BRASICAL. - Demetrio Peres & Cia. Ltda., recorrendo do despacho que negou registro a sua marca OSTEOCAL. - S/A Schering, recorrendo do despacho que negou registro a sua marca CORTIRON. - Instituto de Ciencia Aplicada Limitada, recorrendo do despacho que negou registro a sua marca CYCLOGYN. - Renato Paestino, Mammana & Cia. Ltda., recorrendo do despacho que negou registro a sua marca COLUTAN. - Laboratorios Raul Leite S/A, recorrendo do despacho que indeferiu o pedido de registro da marca VITOGAN. - Laboratorio Jumarca Ltda., recorrendo do despacho que negou registro ao seu pedido de marca TUBICARBOL.

Opposições

Granado & Co, apresentando opposição ao pedido de registro da marca CINOCOL, depositada pelo Laboratorio Tenx Limitada, T. 73.673 - Instituto Therapuetico Reunidos Labofarma S/A, apresentando opposição ao pedido de registro da marca GINOTRAT, depositada pelo Laboratorio Vita S/A, T. 74.441. - Granado & Co, apresentando opposição ao pedido de registro da marca FIGURA DE ESTRELLA, depositada pela firma Rinder Ltd., sob o termo n. 73.677 - Casa Baruel S/A, apresentando opposição ao pedido de registro da marca NEUROVITINA, depositada pela Farmotécnica Limitada, sob n. 72.114 - Agrochimica Limitada, apresentando replica a opposição oferecida pelo Laboratorio Lysoform S/A, ao seu pedido de registro da marca CREOFORM, depositada sob n. 73.019 - E. R. Squibb & Sons apresentando replica a opposição oferecida pelo Instituto Chimiotherapuetico Limitada ao seu pedido de registro da marca PROCHOLON, depositada sob o n. 73.233 - Gesellschaft fur Chemische Industrie in Basel, apresentando replica a opposição oferecida por (Continua na pag. seguinte)

SAL DE CARLSBAD

Effervescente, de Giffoni. Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos aos do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Précioso, anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos, gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarro gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites e na gotta, diabetes e obesidade.

Preferido pelas sumidades medicas.



Productos Pharmaceuticos de Reputação

No preparo dos medicamentos a primeira consideração a ter em vista não é o seu preço, mas sim a qualidade. Para que a qualidade dos medicamentos seja a melhor que se possa conseguir, devem ser observadas as seguintes condições primordiales:

- 1.ª - PUREZA, os seus elementos constitutivos devem aporrecen-tar o maior grau de PUREZA possível.
2.ª - TECHNICA, a preparação dos medicamentos deve ser executada por TECHNICOS habilitados, competentes e plenamente conscientes da grave responsabilidade profissional.
3.ª - ESMERO, no decurso da preparação deve ser observado o maximo ESMERO e utilizado um aparelhamento adequado.
4.ª - CONFIANÇA, os productos ultimados devem ser de máxima absoluta CONFIANÇA, de maneira que sejam de uma efficacia uniforme sem ser preciso saber quando nem onde foram adquiridos.

PUREZA, TECHNICA, ESMERO e CONFIANÇA são os principaes característicos dos

Productos Pharmaceuticos "PELOSI"

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

(Continuação da pag. anterior)

José de Souza Mello, a seu pedido de registro da marca VIOFORMIO, depositada sob o n. 73.032 — E. R. Squib & Sons, apresentando aditamento à réplica à oposição oferecida pela firma Instituto Chimiotherapico Limitada, ao seu pedido de registro da marca PROCHOLON, depositada sob o n. 73.233 — Stuard & Co., apresentando oposição ao pedido de registro da marca BALSAMO DE COLONIA, depositada sob o n. 74.017 — Parke, Davis & Co., replicando a oposição interposta pelo Laboratorio Vitex Limitada, ao pedido de registro da marca BECEVEX, depositada sob o n. 72.535 — Alvaro Peixoto Barroso, replicando a oposição interposta pela S/Farmaco Limitada, ao pedido de registro da marca VEROPUEMIN, depositada sob o n. 73.568 — Montenegro & Co., apresentando oposição ao pedido de registro da marca PHINOSEDANS, depositada sob o n. 73.039 — Renato Marcos V. Funari, apresentando oposição ao pedido de registro da marca GYNOTRAT, depositada sob o n. 74.441 — Antonio de Almeida Godoy, apresentando réplica à oposição feita contra o seu pedido de registro da marca SULFUBIOL, depositada sob o n. 71.433 — Laboratorio Metropole Limitada, replicando a oposição feita pelo sr. José Xavier Guimarães, ao seu pedido de registro do titulo de estabelecimento LABORATORIO METROPOLE LIMITADA, depositado sob numero 69.516 — Productos Virtus do Brasil Limitada, apresentando, fóra do prazo, oposição ao registro da marca XAROPE JUCA-LOL, depositada sob o n. 72.614 — Laboratorio Lefort Limitada, apresentando oposição ao pedido de registro da marca PULMO-FORT, depositada sob o n. 74.161 — Cesar Santos & Co., apresentando oposição ao pedido de registro da marca MALARIOL, depositada sob o n. 73.992 — Laboratorio Silva Araujo Russel S/A, apresentando oposição ao pedido de registro da marca VINHO RECONSTITUINTE, depositada, sob o n. 73.773.

S/Nacional de Produtos Químicos Anabiose Limitada, replicando a oposição feita pelo Sanatorio Botafogo S/A ao pedido de registro da marca NOVÓBIS, depositada sob o n. 73.026. — Joaquim Paiva Filho, replicando a oposição oferecida pela S/Rau Leite SA, ao seu pedido de re-

gistro da sua marca AFTOSINA, depositada sob o n. 73.280. — Parke, Davis & Comp., treplicando a réplica feita pela Uninas Químicas Brasileiras Ltda., à sua oposição oferecida ao pedido de registro da sua marca PTTUTRINA, depositada sob numero 71.322. — Laboratorios Silva Araujo Russel S/A, apresentando oposição ao pedido de privilegio de invenção para "UM NOVO DERIVADO DA QUINI-NA TERAPEUTICAMENTE MAIS ATIVO E PROCESSO PARA SUA OBTENÇÃO", depositado sob o n. 25.412. — Granado & C.º, apresentando oposição ao pedido de registro da marca HELIUM, depositada sob numero 77.870. — Laboratorio Wantull Sól, apresentando oposição ao pedido de registro da marca DAN. — Francisco de Albuquerque, apresentando oposição ao pedido de registro da marca PARTAGON. — J. D. Riedel-E. de Haen A. G., apresentando oposição ao pedido de registro da marca SOLUPIRIN, depositada sob o n. 74.436. E. Marez, apresentando oposição ao pedido de registro da marca VITA-BION, depositada sob numero 74.113. — Dr. A. Romano replicando a oposição feita ao pedido de registro da marca STENOGEN, depositada sob numero 74.195. — S/Paulista de Industria Quimica Limitada, apresentando réplica à oposição feita ao pedido de registro da marca LICOBENZIL, depositada sob o n. 72.765. — Sides Usines Chimiques Rhône-Poulenc S/A, treplicando a réplica feita à oposição apresentada contra o pedido de registro da marca ESCARIBOL, depositada sob numero 71.685. — L. Picolo & Cº, apresentando oposição ao pedido de registro da marca PARTAPON, depositada sob o n. 74.309.

— Paulo Proença & C.º Ltda., apresentando oposição ao pedido de registro da marca COLEPAE, depositada sob o n. 73.954. — Pedro Breves & Co., apresentando oposição ao pedido de registro da marca HEPATOBION, depositada sob o n. 74.263. — S/A Schering, apresentando aditamento à oposição oferecida ao pedido de patente de melhoramento depositado sob numero 24.510. — Paulo Proença & Co., Ltda., apresentando réplica à oposição oferecida ao pe-

didado de registro da marca GASTRALGINA, depositada sob numero 73.180. — José Inácio de Carvalho, oferecendo, fóra do prazo, oposição ao pedido de registro da marca REDUFERRON, depositada sob o n. 22.905. — Instituto Quimoterapico Ltda., apresentando oposição ao pedido de registro da marca SEDONAL, depositada sob o n. 77.144. — Pedro Breves & C.º, apresentando oposição ao pedido de registro da marca TRIGEMINA, depositada sob o n. 74.041. — Laboratorios Farmaceuticos Exactus Ltda., treplicando a oposição apresentada pelo Instituto Pinheiros Ltda. ao registro da marca GLUCC-C, depositada sob o n. 72.324. — Laboratorios Verry S/A, apresentando oposição à marca DESENCINA depositada sob o n. 74.406. — Quimica Bayer Limitada, apresentando oposição à marca NEURO-DE-CENCIN depositada sob numero 74.218. — J. Palosi, replicando a oposição oferecida pela Te Centaur C.º Ltd., ao registro da marca CASTOR, depositada sob o n. 71.159. — Quimica Farmaceutica Paulista Limitada, replicando a oposição oferecida por J. Rademaker ao seu pedido de registro da marca DENTINABARUEL, depositada sob o n. 71.341. — Quimica Bayer Ltda., apresentando oposição ao registro da marca COR-TENIL depositada sob o n. 67.710. — João Batista Raim, apresentando oposição à marca TUS-SALVA, depositada sob numero 74.434. — F. Hoffmann-La Roche & C.º, apresentando oposição à marca SEDONAL, depositada sob o n. 74.144. Chemische Fabrik Von Heyden A. G. apresentando oposição à marca ADORGAN, depositada sob numero 74.245.

Caducidade de marca

Margarida Leite de Camargo (20-720-40) — requer a caducidade da marca PULMOIODOL, registrada sob o n. 32.003. — Comp. Quimica Rhodia Brasileira S. A. (21.072-1940) — replicando ao pedido de caducidade feito pela firma Fontoura & Serpe da marca internacional VERONIDIA, numero 64.306. — Productos Virtus do Brasil Ltda. (21.097 — 40) — requereram a caducidade da marca internacional ARTERIOTONIN, n. 47.982. — Heitor Sampaio Fernandes (21.563 — 40) — requerendo a caducidade da marca TONORGANUM, numero 42.648. — Renato Palestino, Mammana & Cia. Ltda. (21.404 — 40) — requerendo a caducidade da marca internacional COLUTAMIN, n. 55.877. — Instituto de Ciência Aplicada Ltda. (21.403 — 40) — requerendo a caducidade da marca internacional CICLODIN, n. 48.128. — Paulo Proença & Cia. Ltda. (22.193 — 40) — requerendo a caducidade da marca de Berna n. 44.334. — Cia. Johnson & Johnson do Brasil (22.472 — 40) — requereram a caducidade de marca internacional CAMPHEMOL, n. 32.640.

Marcas depositadas

Boletim n.º 204: Laboratorio Geleno Limitada, T. 74.789, KO-LEON.
Boletim n.º 205: Laboratorio Geleno Ltda., T. 74.784, ANGIO-FORMINA; Dos mesmos, T. 74.785, PROBINA; Laboratorios Tostes S/A., T. 74.787, GASTRO-FIL; H. Millet & J. Roux, T. 74.793, SULARSENOL; Laboratorio Emer Limitada, T. 74794, SEDOSPASMIL; Laboratorio Ultramed Limitada, T. 74.802, ANEMO-PHIL.

Boletim n.º 206: I. G. Farbennindustrie Aktiengesellschaft, T. 74.806, AMPHO-TROPINA; Da mesma, T. 74.807, CHOLELAVINA; Da mesma, T. 74.808, PROMINALETAS; Bernardo Guert-

Magnésia Leitosa de Orlando Rangel
ANTI-ÁCIDO E LAXATIVO IDEAL

zentein, T. 74.814, GUERTZ; Do mesmo, T. 74.816, ENSTIEN. Boletim n.º 207: Laboratorio Medical Limitada, T. 74.835, HEPATHEAN; Do mesmo, T. 74.836, TOSSON; do mesmo, T. 74.837, HEPATEON; Do mesmo, T. 74838, TOSSENYL; Do mesmo, T. 74.839, TUSSOL.
Boletim n.º 208: Endoquimica S/A., T. 74.832, ULTRAFIGOL; Prismat S/A., T. 74.867, ETION; Abbott Laboratories, T. 74.868, TRINSIN; Instituto Cientifico São Jorge S/A., T. 74.870, HIDROBI.

Boletim n.º 209: Laboratorio Sampaio Costa S/A., T. 74.896, TEPHAN; Moraes de Andrade & C.º, T. 74.901, BIEL; Laboratorios Silva Araujo Russel S/A., T. 74.904, NEURO-SORO; Dos mesmos, T. 74.905, GUARANA IODO-KOLA; Laboratorio Helican Limitada, T. 74.927, CELIACOL; Do mesmo, T. 74.928, NEO-SULJAGINE; Do mesmo, T. 74.929, VITAKOKEM-C; Produtos Virtus do Brasil Limitada, T. 74.931, ARTERIOTON LOBA; Laboratorios Moura Brasil S/A., T. 74.932, MOURA BRASIL; Luis de Mattos Britto, T. 63.386, LABORATORIO DO MYRTHONIL; Monal & C.º, T. 68.968, TERKAL; Instituto Endocrinico Zimasa S/A., T. 74.871, GRANT.

Boletim n.º 210: The Sydney Ross C.º, T. 74.946, VITA-RAY; Dos mesmos, T. 74.947, DEKA; Dr. Astrogildo Machado, T. 74.952, SOLUTAMIDA; Do mesmo, T. 74.953, BISMARSENOL; Do mesmo, T. 74.954, CONDUBE; Do mesmo, T. 74.955, BIORARMA; Niklaus & C.º, T. 74.961, AVIENNA; J. Allevato & C.º, T. 74.973, CALCIPORCA; Julio Petrich da Costa, T. 74.973, PUCANPURUOCA; Annita Tibirica, T. 74.108, BECEDIN ACTIVUS;

PASTA SEABRINA

para alceras e eczemas

foi associado em

ALMANAQUE BRASIL

Patentes — Marcas — Licenças na
Saude Publica e Registros de di-
plomas.

Escreva hoje mesmo para os

ESCRITORIOS DE REGISTROS
Joaquim S. Lopes

Referencias

Caixa Postal, 1.518
RIO DE JANEIRO

Snr. Pharmaceutico

Cada dia novas preparações apparecem, na maioria das vezes sem nenhuma vantagem para a pharmacia nem para a medicina. Tambem V. S. se vê obrigado a manter stocks verdadeiramente enormes sem garantia da procura do publico e de receita medica.

Para elevar o prestigio da profissão e da sua propria casa, cujas productos realmente scientificos, fabricados por laboratorios de largo aparelhamento tecnico e perfeita idoneidade moral.

Os "Laboratorios Moura Brasil", com meio seculo de experiencia, podem fornecer a V. S. tudo de melhor, assegurando não somente o suprimento de preparações garantidas, mas a propria venda de suas especialidades.

LABORATORIOS MOURA BRASIL S. A.

Rua Diniz Cerdeira, 39 — Rio de Janeiro
Depositas e Agencias em todo o Brasil e em
toda a America Latina

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

(Continuação da pag. anterior)

75.143, LIPOBION; Companhia Johnson & Johnson do Brasil, T. 75.144, SULFATIAZOL JOHN-SON.

Boletim n. 217: Laboratorio Industrial Farmaco-Quimico Espirito Santense Limitada, Termo 75.155, VITAPROMA.

Boletim n. 219: Laboratorio Galeno Limitada, T. 75.184, NAR-COSAN; Laboratorio Galeno Lim-itada, T. 75.185, TREPOBIS; Laboartorio Galeno Limitada, T. 75.186, NARCOL; Laboratorio Galeno Limitada, T. 75.186, NAR-CON; Francisco Antonio Giffoni Filho, T. 75.191, DOCEOL; Roberto Flogny & Cia. Limitada, T. 75.196, CHOCOLAX.

Boletim n. 220: Quimica Indus-trial Medicinalis Limitada, Ter-mo 75.202, SANACREOL; Gra-nado & Cia., T. 75.205, GRIALI-PTOL; A. C. de Abreu & Cia., T. 75.219, ANTI - DIABETICO ABREU; Laboratorios Franz do Brasil Limitada, T. 75.220, BRIAL; Laboratorio Homosan Limitada, T. 75.221, FARBON; La-boratorio Homosan Limitada, T. 75.222, KIINA; Quimica Farma-ceutica Paulista Limitada, Termo 75.223, NOCAUTE; Osvaldo Mo-rals Magalhães, T. 75.224, PIO-NEMA.

Boletim n. 221: Laboratorio Sette Limitada, T. 75.242, RI-NASPIROL; Laboratorio Giese Limitada, T. 75.243, JUN; Al-varo Peixoto Barbosa, T. 75.248, PANDOR; Clodoveu Augusto de Moraes, T. 75.254, AUREA; La-boratorios Rhea Limitada, Termo 75.258, REA-BI; Laboratorio Rhea Limitada, T. 75.259, STA-NIL; Luiz Nicoli, T. 75.260, AUR-HYDRAL; Luiz Nicoli, T. 75.261, AURBI.

Luiz Nicoli, T. 75.262, AUR-SOL; Luiz Nicoli, T. 75.263, AUR-ION; Laboratorio Heclan Lim-itada, T. 75.280, RINOTYL; Laboratorio Heclan Limitada, T. 75.281, SANOTYL; Laboratorio Heclan Limitada, T. 75.282, SU-COVITA; Laboratorio Heclan Lim-itada, T. 75.283, VISOTYL; La-boratorio Energo Limitada, T. 75.286, LACTOENKOFRE; Labo-ratorio Industrial Farmaco-Chimico Espirito Santense Limitada, T. 75.176, LABORATORIO INDUS-TRIAL FARMACO-CHIMICO ES-PIRITO-SANTENSE LTDA.

Boletim n. 222: Joseph Henri André Baudesson, T. 75.287, SE-DOREX; Paulo Vieira Pinheiro, T. 75.292, AMARGO SULFUR-CO; J. Adolpho H. Kraemer, T. 75.298, LINDIMENTO KRAEMER; Laboratorio Emer Limitada, T. 75.181, SULFANESION.

Boletim n. 223: J. Pelcs, T. 75.309, EPATO-BISMO; Labo-ratorio Iama, T. 75.325, EPATO-FORMINA; Laboratorio Iama, T. 75.326, SULFAMIN; Laboratorio Iama, T. 75.327, SOLUBISIN; La-boratorio Iama, T. 75.328, DESO-DOREX; Laboratorio Iama, T. 75.329, FORMINEX; Laboratorio Iama, T. 75.330, OVARIOTONE; Laboratorio Iama, T. 75.331, SULFAMIDINA; Lemos, Vieira & Co., T. 75.333, GENGIZAN; Nel-son Baeta Alvim, T. 69.503, MELPOEJO e fig. de uma colher; E. R. Squib & Sons, T. 73.23, NAVITOL.

Boletim n. 225: Laboratorio Imunotherapico Limitada, T. 75.372, THIOGEN; Abbott Labo-ratorio, T. 75.386, RIBOFLA-VAN; Abbott Laboratories, T. 75.387, ABBOTARSAN; Abbott Laboratories, T. 75.388, KAVI-TIN; Abbott Laboratories, T. 75.391, TIADYL; Abbott Labo-ratorios, T. 75.392, ANALEPSINA.

Boletim n. 226: Instituto Endo-crinico Zimasa S/A, T. 75.393, ZIMASA; Productos Virtus do Brasil Limitada, T. 75.408, DRA-GINA VIRTUS; Granado & Co., T. 75.428, NATRIODOL; Lib S/A, T. 75.429, LACTOPURUS; Lib

S/A, T. 75.430, JOULE; Dias, Torres Limitada, T. 75.433, RI-NOESPASMINA.

Departamento Nacional da Industria e Comercio

PRIMEIRA SECÇÃO
Expediente do sr. Director
Requerimentos:

De BANDEIRA & GIL, LIMI-TADA, pedindo archivamento de seu contracto social, sendo a firma composta dos socios quotistas, João de Deus Bandeira e Lourenço Bernardes Gil, para o commercio de pharmacia, á Es-trada da Taquara, 372-B, com o capital social de 30:000\$000 - De-ferido;

De PEREIRA & RIOS, LIMI-TADA, pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas dr. Adelino Nunes Pereira e Ary de Almeida Rios, para o com-mercio de pharmacia, á rua Lau-rindo Rabelo n. 284, com o ca-pital social de 15:000\$000 - De-ferido;

De LABORATORIO PHARMA-CEUTICO SETROS LIMITADA, pedindo archivamento do seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas José Fabrino de Oliveilar, dr. Paulo Fortes de Oliveira, dr. José de Castro Teixeira, dr. José Guilherme Lacorte, Ribeiro Baptista, VIVIALÇA & Cª Ltda. e Alvaro de Souza Leão, para o fabrico de logicos e seus derivados, á rua da Assembléa n. 67, 3º andar, com o capital social de 100:000\$000 - De-ferido;

De PAIVA & DUTRA, LIMI-TADA, pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas MILTON GOUVEIA DUTRA DA SILVA e LEVINDO DE PAIVA DUQUE, para o commercio de pharmacia, á rua Marechal Can-tuaria, 106, com o capital social de 10:000\$000 - Deferido;

De RAMOS & ARAUJO, LIMI-TADA, pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas, Sebastião Ramos e d. Eloisa Ra-mos de Araujo, para o commer-cio de pharmacia, á rua Bella 854 n. 854-A, com o capital so-cial de 15:000\$000 - Deferido;

De PRINZ, AGUIAR & COM-PANHIA, pedindo archivamento de seu contracto social cuja firma é composta dos socios solidarios, Dinamerica de Aguiar, Edgar Prinz e d. Maria Elisa de Almeida Nobre, para o comer-cio de drogas e productos phar-maceuticos, á rua Torres de Oliveira, 56-A, com o capital social de 20:000\$000 - Deferido;

De JOVINO JOSE' DOS SAN-TOS, pedindo registro de sua firma, para o commercio de phar-macia, á Estrada Santa Cruz, 499, com o capital de 25:000\$000

(firma complementar) — De-ferido;

De PRINZ, AGUIAR & COM-PANHIA, pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios solidarios Dinamerica de Aguiar Edgar Prinz e d. Maria Elisa de Almeida Nobre, para o comer-cio de pharmacia, á rua Torres de Oliveira, 56-A, com o capital social de 20:000\$000 - Deferido;

De ABEL DE OLIVEIRA & LOIOLA, LIMITADA, pedindo archivamento da alteração de seu contracto social, em virtude da retirada do quotista Abel Elias de Oliveira, o qual transfere sua quota a José Pedro de Miranda Souza, recebendo 12:397\$800. A sociedade passa a girar sob a firma LOIOLA & MIRANDA, LI-MITADA, com o capital social de 30:000\$000 - Deferido;

De CASTRO, BEZERRA, LIMI-TADA, pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas, Sebastião Faleiro de Castro e Arinda Pedrinha Bezerra, para o commercio de pharmacia, á rua Buihães Marcial, 383, com o ca-pital social de 18:000\$000 - De-ferido;

De BARBOSA & CARIA, LIMI-TADA pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas, José Caria e d. Anna Maria Bar-bosa, para o commercio de phar-macia, á rua Alvaro Miranda, 38 com o capital social de 35:000\$ - Deferido;

De PAIVA, TARANTO & COM-PANHIA, LIMITADA, pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas, Antonio Neves de Paiva Carvalho, dr Norberto Taranto e Kleber Fonseca Dra-be, para o commercio de repre-sentações e consignações de es-pécialidades pharmaceuticas, á rua Buenos Aires, 104, 4º andar s/44, capital 15:000\$000 - De-ferido;

De FONTES THOMÉ & FER-NANDES, LIMITADA, pedindo archivamento de seu contracto social, cuja firma é composta dos socios quotistas, Gracinda Fon-tes Thomé e Oridéa Ebba Zana-sal Fernandes, com o capital so-

O vosso PRODUTO e o CON-SUMIDOR devem travar rela-ções. Essas relações só se podem estabelecer quando o vosso pro-ducto se distingue dos demais por MARCA REGISTRADA. En-carrego-me das apresentações. Estudarei o vosso problema e vos fornecerei DESENHOS, "CLI-CHE'S", DENOMINAÇÕES DE FANTASIA. Escrevei para a Rua Uruguaiana, 96-4º andar - Cam-xa postal 2.713 - Rio de Janei-ro, ou telephonae para 3-9171, ao DR. FRANKLIN SILVA ARAUJO



FECHE O SEU ORGANISMO às Grippes e Resfriados COM CALCIO

DO calcio que forma o nosso corpo, cerca de 98%, está contido no esqueleto, isto é, nos ossos e dentes. E' erro, entretanto, pensar-se que só os ossos e os dentes precisam de calcio. O calcio des-empenha inumeras funções no organis-mo, protegendo-o contra as doenças infec-ciosas, gripes e resfriados. O calcio, porém, tomado isoladamente, não é assi-milado pelo organismo: é eliminado. Dahí o successo que os medicos têm obtido com o Calfix dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel. Porque no Calfix - o calcio está associado á Vitamina D, Phosphoro e extractos de glandulas. Tome e dê Calfix á seu filho.

CALFIX
GRANULADO DE GOSTO AGRADAVEL

O CALCIO QUE SE FIXA NO ORGANISMO

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL

cial de 20:000\$000, para o com-mercio de pharmacia, á Avenida Julio Furtado, 108-A, 2ª, loja - Deferido;

De L. C. ARAUJO & SILVA, LIMITADA, pedindo archiva-mento de seu contracto social cuja firma é composta dos socios quotistas Lincoln da Costa Arau-ja, Anna Martins e Silva, para o commercio de especialidades pharmaceuticas, á rua Bella, 78, com o capital social de 20:000\$ - Deferido;

De LUIZ MAIA FILHO, pedin-do registro de firma, para o com-mercio de pharmacia e perfuma-ria, á rua Cardoso de Moraes, 96 com o capital de 10:000\$000 - Deferido.

Secção de Fiscalização do Exercício Profissional
REQUERIMENTOS DES-PACHADOS
Setembro de 1940

DIA 2
6511/40 - F. Xavier & Cia. Ltd. - Compareça nesta secção;
8869/40 - Arinda Pedrinha Be-zerra - Deferido; 10262/39 - Agrício Lemos Furtado - De-ferido; 11114/39 - Tetraldo João Monteiro - Compareça nesta se-cção; 7999/40 - Mariano Lemos & Cia. - Deposite o selho.

DIA 5
3607/40 - Nilo do Carmo Pinto

- Deferido; 3939/40 - José Al-fredo Rodrigues de Moraes - In-deferido; 8094/40 - Laboratorio C. Pharmaceutico Novotux Ltda. - Compareça nesta secção;
8000/40 - Mariano Lemos & Cia. - Compareça nesta secção;
4099/40 - Nestor Martins Bastos - Deferido; 5277/40 - Nestor Martins Bastos - Deferido;
2723/40 - Albertino Sá Mano - Compareça nesta secção; 6289/40 - Giuseppe Bascaro - Indefe-rido; 3876/40 - Ignacio José Ma-chado - Compareça nesta se-cção.

DIA 6
7396/40 - Romeu de Moraes - Compareça nesta secção; 6332/40 - José Pires Oliveira Dias - Compareça nesta secção; 7009/40 - Hermes Theodoro Sprenger - Deferido; 2034/40 - Albertina Sá Mano - Compareça nesta se-cção; 6821/40 - F. Pierre & Cia. Ltda. - Deferido; 7023/40 - Os-car de Paula Soares Filho - Compareça nesta secção.

DIA 7
11119/39 - Antonio Wantull de Freitas - Deferido; 4231/40 - Carmen Speranza - Indeferido.

DIA 9
3403/40 - Celso dos Santos Lu-zes - Deferido; 8159/40 - Hip-pólito Corrêa Lapa - Deferido; 6416/40 - João Guglielmo - De-ferido; 3403/40 - Annibal dos Santos Luzes - Deferido; 4290/40 - Itamar Junqueira - Compa-reça nesta secção; 8271/40 - In-stituto de Serotherapie Hemopol-etique - Compareça nesta se-cção; 3156/40 - Thomaz Beblano - Deferido; 9883/39 - José Pires Oliveira Dias - Deferido; 3199/40 - Aloysio Cordeliro - Deferido; 2644/40 - Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo - Deferido; 3154/40 - Almir dos Santos Be-biano - Deferido; 6144/40 - Yo-landa Revigati da Silva Jardim - Deferido; 6417/40 - João Gu-glielmo - Deferido; 3024/40 - Mucio Antunes de Azevedo - Deferido; 3129/40 - Joaquim Jo-sé da Costa Pinto - Deferido; 1466/40 - Olga Tavares - De-ferido; 3301/40 - Anastacia Mar-tins - Deferido.

DIA 10
2033/40 - Albertina Sá Mano - Deferido; 6334/40 - Chimica "Bayer" Ltda. - Deferido; 7374/40 - Joanna Elvira Taglia-netti - Compareça nesta secção; 8060/40 - Maria Luiza Borges de Oliveira - Compareça nesta se-cção; 5463/40 - Antonio de Sou-

(Continua na pag. seguinte)

E. MERCK - DARMSTADT

Fabrica de produtos químicos

Produtos químicos para farmacias e laboratorios
Produtos químicos para análise
Especialidades farmacêuticas

Companhia Chimica
Merck Brasil S. A.
Rio de Janeiro - São Paulo
Porto Alegre - Recife

O signo de garantia -Merck- O signo de garantia

CONTRATOSSE
para tomes e resfriados
foi anunciado em
ALMANAQUE BRASIL

SECCÃO DE INFORMAÇÕES

(Continuação da pag. anterior)

za Franco — Deferido, quanto a modificação de formula; 5333/40 — Hermann Kaebler — Deferido; 7122/40 — Heitor Sampalo Fernandes — Deferido; 2036/40 — Albertina Sá Mano — Indeferido; 7381/40 — Jorge Leite da Fonseca e Silva — Deferido; 10631/39 — Benedicto Molinari — Compareça nesta secção.

DIA 11

6437/40 — Maria de Lourdes Campos — Deferido; 3226/40 — Paulo Lauria — Deferido; 3043/40 — Renato de Faria — Deferido; 5115/40 — Maria Conceição dos Santos — Deferido; 2892/40 — José Barreto — Deferido; 6982/40 — Pedro Ferreira Alves — Compareça nesta secção; 6077/40 — Henrique Hulskemper — Indeferido; 1500/40 — Dermeval Barros — Deferido; 8851/40 — Benjamin Martins Ratto — Compareça nesta secção; 4337/40 — Waldemiro Marcos dos Santos — Compareça nesta secção; 3072/40 — Cicitina de Carvalho Rosa — Deferido; 3223/40 — Nestor Fontes — Deferido; 3157/40 — Oscar Ferreira — Deferido; 11082/39 — Schring A. G. — Deferido; 5072/40 — João Augusto d'Oliveira Gomes — Deferido; 4479/40 — Ignacio José Machado — Deferido; 3586/40 — Sylvil Machado Barbosa — Deferido; 3141/40 — Maria Heloisa Ybarra — Deferido; 1549/40 — Randolpho Bhering — Deferido.

DIA 12

7419/40 — Emiliana Vianna Emory — Compareça nesta secção; 7395/40 — Romeu de Moraes — Deferido; 8289/40 — José Pires Oliveira Dias — Archive-se; 8053/40 — Antonio de Fucio — Archive-se; 2862/40 — Antonio Wantuil de Freitas — Deferido.

DIA 13

7959/40 — Lannes Caldeira — Compareça nesta secção; 7659/40 — Lannes Caldeira — Compareça nesta secção; 7684/40 — João Tafari — Deferido; 7543/40 — Eduardo de Castro Bezerra Filho — Deferido; 8004/40 — Socrates de Oliveira Ribeiro — Archive-se; 7927/40 — Laboratorio Tijuca Ltda. — Compareça nesta secção; 7825/40 — Armando de Oliveira — Compareça nesta secção; 8255/40 — Laboratorio Andromaco — Compareça nesta secção; 7262/40 — Francisco de Assis Alvarenga — Deferido; 7443/40 — Michael A. Pokorny — Deferido; 7540/40 — Eduardo de Castro Bezerra Filho — Deferido; 7873/40 — Ozimo de Carvalho — Compareça nesta secção; 8368/40 — Plinio Carlberg — Archive-se; 8360/40 — José Pires Oliveira Dias — Archive-se; 7475/40 — Candida Velga Musa — Compareça nesta secção; 2837/40 — Francisco de Assis Alvarenga — Deferido; 20/40 — Ignacio José Machado — Compareça nesta secção; 8290/40 — Alfredo Mariano de Oliveira — Archive-se. 5927/40 — José Pires Oliveira Dias — Archive-se; 8075/40 — Francisco de Moura Brasil — Archive-se; 8370/40 — Plinio Carlberg — Archive-se; 8373/40 — José Pires Oliveira Dias — Ar-

chive-se; 8107/40 — Alfredo Mariano de Oliveira — Archive-se; 7653/40 — Carlos da Silva Araujo — Deferido; 7624/40 — Armando de Oliveira — Deferido; 7737/40 — Lazaro Camargo de Almeida — Compareça nesta Secção; 7654/40 — Carlos da Silva Araujo — Deferido; 7506/40 — Francisco Gonçalves Neves — Deferido.

DIA 14

4285/40 — Bernardo Pedrosa Caldas — Indeferido; 2108/40 — Nathalia de Jesus — Deferido.

DIA 15

8372/40 — José Pires Oliveira Dias — Archive-se; 8288/40 — Zenith Freire — Archive-se; 8371/40 — Plinio Carlberg — Archive-se.

DIA 16

3019/40 — Henrique Luiz Lacombe — Deferido; 5396/40 — Francisca Rosa Bonchristiano — Compareça nesta Secção; 5046/40 — Dr. Antonio De Fucio — Compareça nesta Secção; 8682/40 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 8771/40 — José Pinheiro Bastos — Deferido; 7058/40 — Pedro Montanez Gerpe — Deferido; 7491/40 — Praxedes de Souza Pereira — Deferido.

DIA 17

8105/40 — Dr. Frederico Cattadori — Compareça nesta Secção; 7830/40 — José Benedicto da Luz Malhado — Compareça nesta Secção; 3950/40 — José Benedicto da Luz Malhado — Compareça nesta Secção; 1574/40 — Sociedade Kindarmon Ltda. — Compareça nesta Secção; 7526/40 — Piper de Lacerda Borges — Compareça nesta Secção; 7099/40 — Carlos Kern & Cia. Ltda. — Compareça nesta Secção; 6073/40 — Carlos Benedicto Ferreira Brandão — Compareça nesta Secção; 2886/40 — Pedro Zumbeller — Deferido; 8704/40 — Eduardo da Silva Araujo — Archive-se; 8299/40 — Eduardo Affonso de Mesquita Sampaio — Compareça nesta Secção; 8300/40 — Eduardo Affonso de Mesquita Sampaio — Compareça nesta Secção; 8155/40 — Piper de Lacerda Borges — Compareça nesta Secção; 7605/39 — José Benedicto da Luz Malhado — Compareça nesta Secção; 6291/40 — O Instituto Sero-Etherapique Et V. Suisse de Berne — Indeferido; 7950/40 — Christovam Fatigati — Compareça nesta Secção; 5874/40 — Weishalpel & Cia. — Compareça nesta Secção; 3143/40 — Pedro Zumbeller — Deferido; 10203/39 — Inst. de Pesquisas Medicas e Pharmaceuticas Ltda. — Deferido; 7656/40 — Raul de Menezes Povoas — Deferido; 4585/40 — Alipio da Costa Fernandes — Compareça nesta Secção; 4587/40 — Alipio da Costa Fernandes — Compareça nesta Secção.

DIA 18

5250/40 — Luiz Oswaldo de Carvalho — Deferido; 6257/40 — Admar Dias — Deferido; 6861/40 — Francisco Gruciani — Deferido; 7779/40 — Adelaide Marques Mauricio — Deferido; 8006/40 — Rinder Limitada — Deferido; 8093/40 — Rinder Limitada — Deferido; 6754/40 — Otto de Mello Mar-

condes Machado — Compareça nesta Secção; 5674/40 — Dinant Hargreaves — Deferido; 5675/40 — Deferido; 9176/40 — Alvaro Pinto de Souza Vargas — Deferido; 41/40 — Ismael Picarelli — Deferido; 9336/40 — Luiz Nogueira da Gama Filho — Indeferido; 6089/40 — Benedicta Nogueira Duarte — Deferido; 5872/40 — Weishalpel — Deferido; 6297/40 — Cecília Rios de Castro — Indeferido; 7022/40 — Laboratorio Paula Soares — Deferido; 7476/40 — Affonso de Albuquerque Junior — Indeferido; 7024/40 — Laboratorio Paula Soares — Deferido; 8453/40 — Zelia Teixeira Leite — Compareça nesta Secção; 6561/40 — Oyama de Almeida Rios — Deferido; 5596/40 — Nicodemus Gomes — Compareça nesta Secção; 7932/40 — Joaquim G. Guimarães — Compareça nesta Secção; 1484/40 — Benedicta Nogueira Duarte — Compareça nesta Secção; 8504/40 — Benjamin João dos Santos — Compareça nesta Secção; 271/40 — Esmeraldo Alfenas da Fonseca — Deferido; 8474/40 — Alfredo Mariano de Oliveira — Compareça nesta Secção; 2967/40 — Maria Luiza Carneiro Cabral — Deferido; 2610/40 — Odorico da Silva Gomes — Deferido; 2642/40 — Ormindia Vieira Fabiano Alves — Deferido; 2499/40 — Ormindia Alves & Dutra, Ltda. — Deferido; 3177/40 — Ormindia Vieira Fabiano Alves — Deferido; 4110/40 — Paiva & Dutra, Ltda. — Deferido; 5684/40 — Cassilda Werneck Pereira Leite — Deferido; 7694/40 — Cassilda Werneck Pereira Leite — Deferido; 8058/40 — F. Pierre & Cia. Ltda. — Archive-se; 198/40 — Maria Virginia Monteiro de Castro — Deferido; 8096/40 — Rinder, Limitada — Deferido.

DIA 19

9558/40 — Otto de Mello Marcondes Machado — Deferido; 8794/40 — Arykerne da Cruz Vieira — Compareça nesta Secção; 7716/40 — Maria I. Corrêa & Cia. Ltda. — Deferido; 7317/40 — Carlos da Silva Araujo — Deferido; 7718/40 — Maria I. Corrêa & Cia. Ltda. — Deferido; 11302/40 — Lib Sociedade Anonyma — Deferido; 1110/39 — Virgilio Lucis — Deferido; 1299/39 — Lib Sociedade Anonyma — Deferido.

DIA 20

8795/40 — Mario do Amor Divino — Deferido; 7960/40 — Mario do Amor Divino — Deferido; 8021/40 — Antonio Capeletti — Deferido; 8022/40 — Antonio Capeletti — Deferido; 8521/40 — Antonio Capeletti — Deferido; 8137/40 — Laboratorio Sampaio Costa S/A — Deferido; 8057/40 — F. Pierre & Cia. Ltda. — Deferido; 8056/40 — Henrique de Oliveira — Archive-se; 7413/40 — Cornélio Tadei — Compareça nesta Secção; 8725/40 — Antonio Bernardino Loureiro — Indeferido; 7851/40 — Laboratorio Tijuca Ltda. — Compareça nesta Secção; 8763/40 — Manoel Tavares de Mattos — Compareça nesta Secção; 8468/40 — Laboratorio Chimico Lis Ltda. — Compareça nesta Secção; 8086/40 — Joanna Elvira Taglianetti — Deferido; 8505/40 — Aécio B. Arouche de Toledo — Archive-se; 8610/40 — Antenor Carlos da Silva — Archive-se. 6808/40 — Benjamin Martins — Compareça nesta Secção; 6809/40 — Benjamin Martins — Compareça nesta Secção; 11061/39 — Industrias Chímicas Alpha Ltda — Archive-se.

DIA 21

21/40 — Ignacio José Machado — Deferido; 11301/39 — Lib Sociedade Anonyma — Deferido; 1318/40 — Heronides dos Santos Selva — Deferido; 7358/40 — Benedicto Molinari — Deferido; 7158/40 — João Vaz Pinto — Deferido; 572/40 — João Daudt Filho — Deferido; 2867/40 — Officina Pharmaceutica Limitada — Deferido; 446/39 — Lucinda Martins — Deferido; 5738/40 — Nicodemus Gomes — Deferido; 2321/40 — Francisco Tavares de Oliveira Filho — Compareça nes-

Debilidade, Fastio, Fraqueza, Rachitismo, Perda de peso, Magreza, Gripes repetidas encontram o melhor remedio

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fabricantes e Depositarios: DE FARIA & Cia. RUA SAO JOSE, 74

ta Secção; 2096/40 — Raul Libanio Vilela — Deferido; 3297/40 — Carlos Emilio Antunes — Deferido; 5130/40 — Honoria Gunther — Deferido; 3045/40 — Christierno Barbosa de Vasconcellos — Deferido; 7669/40 — Christierno Barbosa de Vasconcellos — Deferido; 7667/40 — Christierno Barbosa de Vasconcellos — Deferido

DIA 23

6022/40 — Jacintho Ignacio Alves — Compareça nesta Secção; 4504/40 — João Guglielmi — Compareça nesta Secção; 8287/40 — Ignacio José Machado — Deferido, quanto a transferencia — Compareça nesta Secção; 6627/36 — Laboratorio Orlando Rangel S/A — Deferido; 6635/40 — Laboratorio Orlando Rangel S/A — Deferido; 817/40 — Celia Semes — Deferido; 8125/40 — Otito de Melo Marcondes Machado — Deferido; 8172/40 — Celia Semes — Deferido; 8173/40 — Otito de Melo Marcondes Machado — Deferido; 8992/40 — Laboratorio Paula Soares — Compareça nesta Secção; 8789/40 — Americo Monteiro Ferraz — Compareça nesta Secção; 8532/40 — Manoel Ferreira Leal — Archive-se; 8583/40 — David Morgado Hora — ompareça nesta Secção.

DIA 24

8188/40 — Celia Semes — Deferido; 8189/40 — Otito de Melo Marcondes Machado — Deferido; 8181/40 — Otito de Melo Marcondes Machado — Deferido; 8180/40 — Celia Semes — Deferido; 9790/39 — Hermógenes de Paula Bernardes — Deferido; 5647/40 — Carlos Benedicto Ferreira Brandão — Compareça nesta Secção; 7997/40 — Marianno Lemos & Cia. — Compareça nesta Secção.

DIA 25

8456/40 — Honorio Gunther — Archive-se; 4433/40 — João Olegario dos Reis Lima — Indeferido; 2649/40 — Honorio Antonio Marques — Deferido; 383/40 — Nair Lima — Deferido; 4396/40 — G. de Seabra — Deferido; 3139/40 — Maria Jency de Alvarenga — Deferido; 3695/40 — Hermantino Soares de Paula — Deferido; 3898/40 — Gaudencio Claudio de Aguiar — Deferido; 2684/40 — Carlos Alberto Figueiredo Costa — Deferido; 1938/40 — João Ribeiro de Castro — Deferido; 2883/40 — José Martins Leal Vianna — Deferido.

5.106/40 — José Benedicto da Luz Malhado — Archive-se; 8.595/40 — S/A. Laboratorio F. I. Camargo Mendes — Archive-se; 2.093/40 — Raul Libanio Vilela — Deferido; 8.831/40 — Dr.

Biem & Cia. Ltda. — Deferido; 5.604/38 — Yolanda Brina Rodrigues — Deferido; 6.728/40 — Antonio De Fucio — Deferido; 6.023/40 — Jacyntho Ignacio Alves — Indeferido; 4.341/38 — Mømsen & Harris — Deferido; 6.790/40 — Francisco José Macedo — Deferido; 8.308/40 — Francisco Antonio Giffoni Filho — Deferido; 651/40 — Francisco Rosa Bonchristiano — Deferido; 875/40 — Henrique Luiz Lacombe — Deferido; 1.334/40 — Leonor Ricca — Deferido; 8.376/39 — Clodoveu Augusto de Moraes — Deferido; 815/40 — Francisco Pedro Gonçalves Benerra Filho — Deferido; 3.048/40 — Darcy Antonio da Silva — Deferido; 3.461/40 — Maria Ribeiro dos Santos Feres — Deferido; 4656/40 — Waldemar da Rocha Braga — Deferido; 2.264/40 — Romualdo Lopes Cançado — Indeferido; 1.503/40 — Laura Villas Boas do Carmo — Deferido; 2.882/40 — Margarida Leite de Camargos — Deferido; 3.068/40 — Floriano Jacyntho Franco — Deferido; 2.041/40 — Maria Ernestina Furtado Leão — Deferido; 6.999/40 — Christovão Colombo Lisboa — Deferido; 7.601/40 — Odette Paranhos da Silva Gonçalves — Deferido; 8.195/40 — Otito de Mello Marcondes Machado — Deferido; 8.176/40 — Celia Semes — Deferido; 8.177/40 — Otito de Mello Marcondes Machado — Deferido; 8.148/40 — Maria Stamatto Bergamo — Compare.

DIA 26

8.054/40 — Christovam Fatigati — Indeferido; 8.392/40 — Lucinda Martins — Deferido; 8.598/40 — Julio Petrich — Compareça nesta Secção; 9.540/40 — Oswaldo de Almeida Costa — Deferido; 10.147/39 — Oswaldo de Almeida Costa — Deferido; 8.406/40 — Laboratorio Q. Pharmaceutico Nuvotox Ltda. — Compareça nesta Secção; 1.685/40 — Armando de Oliveira — Deferido; 8.264/40 — Lippe Pereira Peixoto — Deferido, devendo apresentar modelos de rotulo e bula.

DIA 27

4.859/40 — Laboratorio de Biologia Clínica Ltda. — Compareça nesta Secção; 5.800/40 — Honorio Gunther — Archive-se; 6.865/40 — Laboratorio Q. Pharmaceutico Nuvotox Ltda. — Deferido; 8.806/40 — Heitor Pereira Liberato & Filho — Compareça nesta Secção; 8.118/40 — Alvaro Caetano de Oliveira — Archive-se; 7.685/40 — Laboratorio Medical Ltd. — Deferido; 7.686/40 — Laboratorio Medical Ltd. — Deferido; 7.688/40 — Laboratorio Medical Ltd. — Deferido; 8746/40 — Helena Maria Vita Rosa — Ar-

(Conclue na pag. seguinte)

INDICADOR

SAES — DROGAS EM GERAL

Saes, accessorios e drogas em geral. Preços especiais para as phartrias do interior. PEREIRA BRAGA & Cia. — Rua General Camara, 297 — Rio.

ARTEFACTOS DE BORRACHA — ACCESSORIOS EM GERAL

Artefactos de Borracha Phoenix, accessorios em geral para phartrias. IRMAOS SAHAGOFF & C.ª LTDA. — Rua dos Andradas, 56 — Tel.: 63-2788 — Rio.

CORTIÇAS

SILVA PEDROZA & CIA. — Fabricantes. — Rua da Misericórdia, 80 — Rio e rua Silveira Martins, 58 — São Paulo.

ROLHAS DE CORTIÇA

Rolhas de cortiça de todos os tipos. — Bellinho & Ferreira — Rua Pedro I n.º 43 — Tel.: 22-8416 — Rio.

CORTIÇAS

Cortiças, SILVA PEDROZA & C.ª — Fabricantes. Rua da Misericórdia, 80 — Rio e Rua Silveira Martins, 58 — São Paulo.

COLLEGAS

INDICANDO A'S GENTIS CLIENTES



PRODUCTO PHARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ACTO DE COLLEGUISMO

AGRADECIDOS

STUDART & Cia. Pharmaceuticos

Importante descoberta relativa á lepra

O sabio allemão dr. Oberdoerfer publicou na prestigiosa revista de medicina "Deutsch Medizinische Wochenschrift" os resultados de uma sensacional descoberta relacionada com a cura da lepra.

O dr. Oberdoerfer verificou no sudoeste da Nigeria, na Africa, que uma parte da população não era atingida pela terrivel enfermidade, enquanto que outra parte era atingida numa proporção de 3 por 100 habitantes.

O bacillo da lepra já foi descoberto em 1882, dispondo-se tambem de uma serie de medicamentos contra a enfermidade.

ALMANAQUE BRASIL o ótimo digestivo foi anunciado em

Secção de informações

(Conclusão da pag. anterior) chive-se; 8.745/40 — Helena Maria Vita Rosa — Archive-se; 8.808/40 — Heitor Pereira Liberto & Filho — Compareça nesta Secção.

DIA 28 4.895/40 — Seys & Cia. Ltd. — Compareça nesta Secção; 9.721/39 — João Huet Bacellar Pinto Guedes Junior — Compareça nesta Secção; 9.730/40 — João Huet Bacellar Pinto Guedes Junior — Deferido; 9.722/40 — João Huet Bacellar Pinto Guedes Junior — Deferido; 4.864/40 — Soys & Cia. Ltd. — Compareça nesta Secção; 7.760/40 — Eloy Pessoa de Barros — Compareça nesta Secção; 8.115/40 — Virgilio Lucas — Archive-se.

DIA 30 2.305/40 — Bruno Prospero Parolari — Deferido; 2.065/40 — Raul Libanio Villela — Deferido, por equidade; 7.914/40 — Laboratorio Medical Ltda. — Deferido; 7.889/40 — Laboratorio Medical Ltda. — Deferido; 8.232/40 — Natalia de Jesus — Compareça nesta Secção; 4.566/40 — José Ferras da Silveira — Compareça nesta Secção; 4.549/40 — Conrado Lobo Montenegro — Compareça nesta Secção; 8.507/40 — Alfredo Mariano de Oliveira — Archive-se; 8.779/40 — Zenith Freire — Compareça nesta Secção.

Rio, 3 de Outubro de 1940.

DIPLOMAS REGISTRADOS DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1940

MEDICOS

Gabriel Perazzo — Felipe de Freitas Castro — Arnaldo Neves — Clodoaldo Trigueiro de Albuquerque Mello — Jacyr Vianna de Quadros — João Coelho Marques — Albert Eliert — Djalma Pereira da Costa — Octaviano Alves de Lima Netto — José Ivo Moreyra Cavalcanti — Clovis Travassos Sobrinho — Wilson Fragozo — Pedro Oswaldo Soares dos Santos — Avelino Avilla Costa — Luiz Gonzaga Ribeiro — José Octaviano de Oliveira — Dante Cucei — José Alcebiades de Almeida Guimarães — Lathero de Carvalho Teixeira — Caio Benjamin Dias — Joaquim Remeu Cançado — Julio de Abreu Francisco Junqueira Schmidt — Francisco Junqueira Schmidt — Raulolpho Britas Bhering — Carlos Alberto Lombardi — Francisco Arlindo Gomes Ferreira — José Prado Eiroso e Silva de Novaes — Clovis Moraes Pacheco — João Paulo Risper — Franz Emil Engelbert Bernard Muller — José Antonio Salles de Mello — Eldair Santos Sabryo — Orlando Balocchi — Alvaro de Sousa Jobim — José Araujo Silva — Arsenio Meira de Vasconcellos Filho — Djalma Chastinet Contreiras — Emmanoel Marques Porto — Ary Bastas de Silveira — Géssia de Arruda Milano — Achille Greco — João Neminando de Arruda — Thales Olympio Góes de Azevedo — Oswaldo dos Reis Lopes — Felix Lanner Spinato.

PHARMACEUTICOS

José Pinto da Silva — Dulce Nogueira Ramos — Benedicto Carneiro dos Santos — Alfredo Farani — Antonio Etelvino de Carvalho — Nelson Macado de Rezende — Meton Paletto de Alencar — Saturnino Dias de Carvalho Junior — Teophilo Vaquero Rodrigues — Antonio Xavier Rodrigues da Costa — Rubens de Paula.

CIRURGIOS DENTISTAS

Jorge de Castro Ferraz — Laís Pereira Nunes — Ananias Ribeiro de Oliveira Nobrega — Wilmar Greiner — Rodolpho Antonio Vinhas — Yolanda da Silva Valle Moreira — Maria da Anunciação Miranda — Joanna Lydia do Nascimento — Amandio José Faustino — Desirée Francisca — Jeanne Marie de Toledo — Cornelio Charlier Nunes — José Maia Bezerra de Oliveira — Walkyria de Cerqueira e Silva — José da Silva Moura — Antonio Almino Sobrinho — Ruy Xavier Pinto — Paulo Fernandes — Geminiano de Carvalho Junior — Octavio Junqueira de Toledo — José Hygino da Silva — Francisco Jardim de Moura Azevedo.

MEDICOS VETERINARIOS

Mauricio dos Santos Paiva.

ENFERMEIRAS DIPLOMADAS

Edith Schmidt Corrêa — Zuleika de Carvalho — Maria Alice Fernandes — Helma Lucia Fleach — Eleonora Gouvêa Scott — Carolina Lemos de Mello — Celso do Carmo Gama — Iman Burice Osorio — Irman Graziella dos Santos Guerra — Irmã Genoveva Altoé — Mathilde Wamosy — Ida Mittelmann da Silva — Francisca Caramuru Gemino.

ENFERMEIROS PRACTICOS INSCRIPTOS

Franklin de Almeida Lobo — José de Moura Pinto da Fonseca — João Rondon — Haílfe Dick — José Paulo Derby — Maria Duarte Martins — Miguel Portes — Albino Gonçalves Barreira.

SR. PROPRIETARIO DE PHARMACIA

Ha mais de 20 annos o LABORATORIO LISTER, LTDA. vem funcionando e acompanhando os progressos da sciencia.

A sua secção de hypodermia está apta a atender com protecca ao receituário de formulas injectáveis que V. S. queira confiar-lhe, garantindo o maximo de cuidado e escrupulo profissionais e a technica mais moderna no preparo de tacs medicamentos.

Fornecendo a milhares de farmacias, hypodermia, extractos fluidos, tinturas, productos officinaes, pastilhas, comprimidos, etc., espera tambem ser fornecedor de V. S., garantindo que se esforçará sempre e cada vez mais para bem servir, fornecendo productos para serem usados com absoluta confiança.

Confie os seus pedidos ao LABORATORIO LISTER, LTDA., como fazem milhares de seus colegas, e ficará plenamente satisfeito, obtendo "lucros compensadores".

LABORATORIO LISTER LTDA.

RUA TEIXEIRA MENDES, 118 — TEL. 7-4647

CAIXA POSTAL 3312 — S. PAULO

"A Gazeta da Pharmacia" nos Estados Uma carta da Associação dos Pharmaceuticos Praticos do Paraná

A proposito do artigo que inserimos em nossa edição passada, sob o titulo "E' preciso coherencia", e em que defendiamos, com sinceridade e apoiados apenas na logica e no bom senso a necessidade de ser concedido o provisionamento aos pharmaceuticos praticos, como já foi feito para com outras profissões, recebemos do presidente da "Associação dos Pharmaceuticos Praticos Licenciados do Paraná", a attenciosa carta que, data venia, abaixo transcrevemos; agradecendo a gentileza da iniciativa e o apoio com que prestigia a nossa acção de ergão de defesa dos interesses da classe:

"Presado senhor; Cordiaes saudações. — Esta associação, tendo lido em reunião realizada a 20 do corrente mez, o artigo estampado nesse conceituado jornal, sob a epigraphe "E' preciso coherencia", vem, por meio desta, prestar-vos todo o apoio e agradecimento pela loubevel campanha que acaba de iniciar, na certeza absoluta de que, dentro de pouco tempo, alcançaremos os beneficios apontados e almejados pela nossa classe.

Attenciosamente gratos, somos com alta distincção e apreço. Vossos Amos. Attos e Obrigados. — Associação dos Pharmaceuticos Praticos Licenciados do Paraná" — Pallidio Westzyhalen, presidente".

LABORATORIO WANTUIL de copitados produtos foi anunciado em ALMANAQUE BRASIL

Pharmacia São José

O sr. José Barbosa Campos, residente em Brotas, E. da Bahia comunica-nos ter dado a denominação de Pharmacia São José, ao seu antigo estabelecimento, então intitulado Pharmacia Aurora.

EXTRACTO DE FIGADO

PRINCIPIO ANTI-ANEMICO DO FIGADO (Fracção "G" de Cahn e Minot) Vendemos em qualquer quantidade e embalagem, a preços accessiveis. PUREZA ABSOLUTA Ampollas injectáveis indolores INSTITUTO SCIENCIA APPLICADA LTDA. Praça Cornelia, 96 — São Paulo

STOPYL

POMADA PARA EURINCHILLO

Seres, vacinas, Endoglandinas

Receitas e Formulas

PILULAS DE EVONIMINA Evonimina 0,025 Podofilina 0,025 Extracto de boldo... 0,050 Para 1 pilula. Fazer 16. Tomar 2 á noite.

CAPSULAS CONTRA CEPHALIA Pyramido 0,20 Phenacetina 0,25 Bromhydrato de quinina 0,10 Caféina 0,05 Para 1 capsula. Tomar 2 ao dia.

ELIKIR AMARGO Genciana (raiz) 50,0 Cascas de laranjas amargas 25,0 Calamo aromatico 10,0 Alcool a 40° 500 c.c. Macerar durante 10

dias, filtrar e adicionar: Xarope de quina... 200,0

PILULAS TONICAS FER-RUGINOSAS Extracto de quina... 5,0 Extracto de genciana 5,0 Extr. de rhuibarbo... 5,0 Tartrato ferrico potassico 5,0 Extracto de noz vomica 0,50 Essencia de aniz... V gottas Glicerina... Q. S. Dividir em 100 pilulas. Tomar 1 ou 2 antes das refeições.

LOÇÃO CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS Chl. de pilocarpina... 0,50 Tint. de cantharidas 10,0 Acido acetico... 1,0 Glicerina... 25,0 Agua da Colonia... 400 c.c.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

PURGANTE, REPRUDENTE e DESINFECTANTE DO ESTOMAGO e INTESTINOS



OFFERTA ESPECIAL AOS SRS. PHARMACEUTICOS DO INTERIOR!!

REMETTA 473000 á Firma MAURELIO CHIORBOLI — Rua do Carmo, 23, Rio de Janeiro — e receberá, sob registro, LIVRE DE PORTE, 3 duzias de latinhas de MAGNESIA S. PELLEGRINO

Esboço historico da pharmacia brasileira no seu decimo primeiro anniversario

(Continuação da 10.ª pag.)

lista, quiçá do Brasil, porque encarregou uma Comissão composta dos professores Meira de Vasconcellos, Firmino Tamandará de Toledo, Buarque de Hollanda, Luiz Pinto de Queiroz, Malhado Filho, Maynoet Kell e João Alfredo Varella, para a confecção da Pharmacopéa Paulista.

Esta illustre Comissão desempenhou sua missão, e em 1917, um anno após, terminava sua grandiosa tarefa, e apresentava a aprovação do governo do Estado de São Paulo, sendo secretario do Interior o dr. Oscar Rodrigues Alves e director do Serviço Sanitario o dr. Arthur Neiva, o trabalho completo que foi approved e officializado pelo Governo deste Estado.

A Pharmacopéa Paulista era o primeiro trabalho, neste genero, completamente organizado por pharmaceuticos brasileiros, e por uma comissão exclusivamente composta de pharmaceuticos; bom elaborado, porém tornava-se necessario cada vez mais uma Codig Pharmaceutico, que tivesse caracter geral.

A Pharmacopéa Paulista foi o incentivo para a leitura da sua congenere nacional, a sementeira cuidadosamente preparada para que se verificasse a fructificação de uma idéa que já se asentara no cerebro de um de nossos illustres profissionais.

Este profissional foi Rodolpho Albino Dias da Silva, que teve a coragem civica para escrever com sua reconhecida competencia tecnica a obra colossal que se tornaria mais tarde a Pharmacopéa dos Estados Unidos do Brasil.

Rodolpho Albino Dias da Silva, pharmaceutico militar, era um profundo conhecedor da chimica, da botânica, da pharmacognosia, da pharmacologia e demais ciencias affins e por isto mesmo o elemento predestinado a levar a cabo trabalho tão grandioso.

Rodolpho Albino era um pesquisador, um investigador de nossa riquissima flora, um chimico consumado, tendo estudado em França com Goria e frequentara varios laboratorios do mesmo pais, e por isto mesmo ganhou muito em conhecimentos scientificos, cultivando seu intellecto moço e o preparar para a missão que ia desempenhar: escrever a Pharmacopéa Brasileira.

Durante 10 annos, em silencio, e com methodo organizado o Codig Pharmaceutico, quando no quadro do Exercicio, tendo se conservado neste quadro até 1921, delle se afastando por haver sido nomeado, por concurso, chimico da Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal.

Terminado o trabalho, de escrever a Pharmacopéa, em 1925, entregou o mesmo ao dr. Carlos Chagas, então director da Saude Publica, solicitando a nomeação de uma comissão para julgar-o.

A Comissão designada para tal fim ficou composta dos senhores: drs. Antonio Pacheco Leão, Renato de Souza Lopes e Artidonio Pamplona e dos pharmaceuticos Alfredo da Silva Moreira, Malhado Filho e Isaac Werneck da Silva Santos.

Examinando minuciosamente o trabalho a Comissão resolveu acceptar-o, solicitando do governo a sua officialização como Codig Pharmaceutico nacional, com a supressão de varios artigos por ella considerados de uso assés restricto para serem officializados.

Em 4 de novembro de 1926, pelo decreto n.º 17.509, assignado pelo presidente da Republica, dr. Arthur da Silva Bernardes e referendado pelo ministro da Justiça e Interior, dr. Afonso Penna Junior, era adoptado como Codig Pharmaceutico Brasileiro, a Pharmacopéa elaborada pelo pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva, devendo entrar em vigor 60 dias depois da publicação da primeira edição.

Nesta occasião a Comissão que elaborou a Pharmacopéa Paulista fez publica declaração de que desistia de quaisquer direitos autorales ou prerogativas relativas a mesma Pharmacopéa em face da publicação do Codig Pharmaceutico Brasileiro.

A impressão deste trabalho demandou certos estudos.

O Governo abriu concorrência e nella era especificada que editor devia pagar "com custos de réis", do direitos autorales, a impressão por sua conta e fazer uma tiragem do numero limitado e cada exemplar com o preço estipulado para a venda avulsa.

Tomou tal empreitada a Companhia Editora Nacional, de São Paulo, que levou a cabo seu contrato; assim foi impressa em São Paulo a nossa primeira Pharmacopéa, como já féra na mesma capital bandirante, em 1917 na Casa Espindola, á rua Direita n.º 14-A, a Pharmacopéa Paulista, assignando este facto importante, se conclui e quanto esta grande Estado da Federação contribuiu para genero de nossos Pharmaceuticos, pois de officinas typographicas paulistas miram para a luz da publicação do dois Codigos Pharmaceuticos brasileiros.

Cada exemplar da Pharmacopéa, possui a seguinte etiqueta: "Pharmacopéa dos Estados Unidos do Brasil — Edição Official — N.º ... e em seguida a assignatura — Rodolpho Albino Dias da Silva".

Quando se realizou em 1928, em São Paulo, o 2.º Congresso Brasileiro de Pharmacia, estava em via de conclusão a impressão do nosso Codig, e os congressistas puderam ver o trabalho em primeiro plano, pelo Rodolpho Albino fez uma exposição de grande numero de paginas impressas e explicou como estava determinando o acabamento da obra na empresa editora, elle activava cada vez mais o serviço da officina, pois, seu grande anhelos era e como também era, de toda a classe pharmaceutica, ver a Pharmacopéa em vigor.

Em 1929, tres annos depois do decreto do governo federal officializando o Codig Pharmaceutico, estava concluida a impressão do grande trabalho, que ficou com 1.149 paginas, sendo justamente a pagina 1.149 a que se refere a "Errata", sendo mais tarde publicada nova "Errata" sob o titulo: "Addenda a Errata", na "Revista de Medicina e Pharmacia, n.º 9 e 10 de 1929; esta Revista é uma publicação dos Laboratorios Granada, do Rio de Janeiro.

A Pharmacopéa se tornou obrigatoria a partir do 15 de agosto de 1929, portanto ha 11 annos, que o nosso pais possui a Pharmacopéa Nacional, graças a tenacidade de um profissional que engrandeceu o Brasil elevando a cultura de sua classe.

Rodolpho Albino offereceu o exemplar da Pharmacopéa, que tem o n.º 1 a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, figurando assim em sua bibliotheca esta preciosa dádiva lembrando o homem que o escreveu e seu trabalho gigantesco.

Rodolpho Albino, o autor desta obra falleceu no Rio de Janeiro no mez de outubro de 1931, dois annos após ter entrado em vigor o livro que escrevera com tanto amor e dedicação.

Neste instante procede-se a Revisão do Codig Pharmaceutico Brasileiro, para tal o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, a pedido da Associação Brasileira de Pharmaceuticos nomeou uma Comissão especial.

Já anteriormente a Associação Brasileira de Pharmaceuticos instituiu varias comissões que trabalharam na apresentação de suggestões para a revisão do mesmo Codig.

Foi publicado em 1934 o "Formulario da Pharmacopéa", prefaciado pelo prof. Abel de Oliveira, presidente da Associação e organizado pela sub-comissão de Revisão, designada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Esta sub-comissão se compunha dos professores Virgilio Lucas, Caetano Coutinho e Heitor Luz.

Neste "Formulario" era estabelecida a differença entre as formulas inscriptas no "Codex" e as da Pharmacopéa Brasileira, a edição deste Formulario teve larga circulação e creio que está esgotada.

A actual Comissão Official de Revisão da Pharmacopéa, instituida por Aviso Ministerial, do Gabinete do ministro da Educação, começou a funcionar no anno de 1938, tomando posse perante o director da Divisão de Saude do Departamento Nacional de Saude, dr. Ernani Agricola e reuniu-se em sessão inaugural em 26 de junho de 1938. Os membros nomeados para esta Comissão foram: pharmaceuticos Antonio Caetano de Azeredo Coutinho, escolhido presidente da Comissão; Oswaldo Lazarini Peckolt, escolhido secretario; os demais membros componentes são: pharmaceuticos Virgilio Lucas, Abel de Oliveira, Oswaldo de Almeida Costa, drs. Renato de Souza Lopes, Sebastião Duarte de Barros.

Em 1939 por suggestão da Comissão foram nomeados pelo ministro da Educação mais dois membros, o dr. Artidonio Pamplona e pharmaceutico José Eduardo Alves Filho, que passou a secretariar a Comissão por não ter podido continuar neste cargo o pharmaceutico Peckolt.

A Comissão em 1939, apresentou ao ministro da Educação o pedido de poder publicar o resultado de seus trabalhos, assim foi apresentado ao 3.º Congresso Brasileiro de Pharmacia, reunido em Belo Horizonte, em abril de 1939 uma resenha do que já havia feito em definitivo.

Em 1940, no corrente anno, a Comissão continua a realizar suas sessões semanais recebendo suggestões e estudando criteriosamente tão magno assumpto.

Diremos em conclusão que a Pharmacopéa Brasileira é muitissimo mais completa do que o Codex francez e mesmo melhor relatada, tendo seu autor sabido condensar toda a materia de seu texto dentro de um excellentes regimenes scientificos.

Se quem perseguiram em busca de elementos para organização de trabalhos scientificos, só quem já passou horas e horas debruçado sobre innumerous livros, fontes vivas de conhecimentos humanos é que poderá avaliar com segurança e julgar com justiça do immenso esforço que deve ter feito o autor da nossa Pharmacopéa, para condensar tanta materia que colheu com o fito de ser util a sua patria e interessar vivamente os profissionais brasileiros.

O cuidadoso methodo de seleção que presidiu a confecção da obra, demonstra sufficientemente que o collega Albino Dias era um desses espiritos que se deixava empolgar pela ciencia e que da mesma féza a sua maxima preocupação.

Trabalho de um só homem, profundo e meditado, o nosso Codig Pharmaceutico possui o sabor proprio das coisas brasileiras, anima-o como que uma aura do solo bendito de nossa Patria, assim é que vegetaes que nascem e ontros que têm aqui o seu "habitat" estão lá descriptos com a proficiencia que sabia ter o autor da Pharmacopéa.

A Pharmacopéa redigida pelo espirito culto do collega Albino Dias é um trabalho valioso, de flego, obra de patriotismo, pelo, visto substituiu um Codig estrangeiro que para a nossa humilhação scientificas vigorava em um pais livre como é o Brasil.

Não é possível distinguir, separar, a individualidade de Rodolpho Albino do seu grande trabalho — a Pharmacopéa — porque nas paginas de ouro de nosso Codig Pharmaceutico palpita sempre vibrante, o espirito sereno deste grande cientista que elevou tão alto o nome de nossa classe e, projectou tão bem lá fóra, através das fronteiras, a ciencia pura de uma mentalidade superior — o talento da raça brasileira!

Elle porque, vindo falar deste momento, desta gloria da actual geração pharmaceutica não podemos deixar de elevar a cultura de seu architecto que assentou as linhas mestras e concluiu toda sua construção, delineando a abóboda colossal, sob cuja capela se agitam todos que lidam pela pharmacia e para a pharmacia. A maior homenagem que podemos fazer ao grande autor deste trabalho é com duvida dizer: que escreveu um livro superior, um guia seguro para os nossos trabalhos de laboratorio, um Codig que sabe ser um manual da profissão pharmaceutica brasileira.

Glorias ao espirito de Rodolpho Albino pelo grande bem que fez, pelo seu saber, a todos nós que vivemos na pharmacia e para a pharmacia, seára de um trabalho honrado banhado pelo sol de nossas esperanças!

A Pharmacopéa Brasileira, approved pelo decreto n.º 17.509, de 4 de novembro de 1926 e que passou a vigorar como Codig Pharmaceutico Brasileiro a partir de 15 de agosto de 1929 assinalará pelos tempos sfóra a nossa aforris do jugo do Codex, codig estrangeiro ao qual estavamos sujeitos desde 1882.

Assim, senhores, se processou toda a vida pharmaceutica brasileira, referente ao Pharmaceutico estrangeiro até o advento da nossa Pharmacopéa genuinamente nacional.

Hoje, que já não pertence mais ao numero dos vivos da terra o seu autor tão illustre, reverenciemos sua memoria; pois o livro que escreveu e nos deixou representa esforços de muitos annos de um labor contínuo para maior gloria da classe pharmaceutica brasileira e para a grandeza de nossa Patria.

Encerrando este esboço historico, proclamo bem alto dessa tribuna, o proeminente papel que representou o grande Estado de São Paulo na evolução para a suprema conquista de nosso Codig Pharmaceutico.

Assim se assigna sua grande cooperação fazendo apparecer no Brasil a primeira Pharmacopéa Nacional que foi a Paulista, um pharmaceutico paulista, o emérito prof. Malhado Filho, que fez parte da Comissão que examinou officialmente a Pharmacopéa.

A dedicação do prof. Malhado Filho foi notavel, continuamente viajou de São Paulo para o Rio, para tomar parte nas sessões da Comissão, cunhando taes viagens com sua economia particular.

Bellisimo gesto, que só podia ter quem acima de tudo coliorava a interesse colectivo, o desejo de ser util a classe, numa manifestação magnifica por um ideal encorajante, ver surgir de taes esforços e exames a Pharmacopéa Brasileira.

Eis, ahi senhores, como a iu, como procedeu e cumpriu o seu dever o emérito prof. Malhado Filho, elemento de destaque da intellectualidade pharmaceutica e do professorado superior paulista.

Depois, em officina oulta foi impressa a Pharmacopéa.

Assim dois factores poderosos, dynamicos, desta terra de bandeirantes, concorreram para a contentura da Pharmacopéa, o talento, o saber do prof. Malhado Filho, e o trabalho utilissimo do operario paulista, que typographicamente compoz e imprimiu as paginas brilhantes deste brilhante Codig Pharmaceutico Brasileiro.

A São Paulo, rendemos homenagem e assignamos com justiça os factos que ficaram para sempre inscriptos em relevo nos fastos historicos de nossa Pharmacopéa.

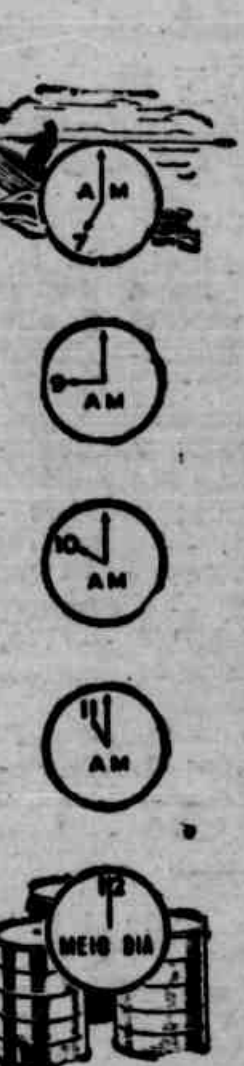
Senhores, chegamos ao fim desta resenha historica, é possível que algo tenha ficado no olvido, que nomes eminentes, que cooperaram para o triumpho da causa tenham sido esquecidos, mas, creiam, que procuramos com sinceridade e dentro dos elementos e material que nos foi possível colher, apresentar, nesta solenne sessão, uma exposição a mais exacta de um "Esboço historico da Pharmacopéa Brasileira", que tem suas raizes nos seculos que já se foram e nos varios períodos politicos de nossa nacionalidade.

Andamos muito, vimos desde os tempos colonizes, luste se torna, pois, que sentidos a sombra das tamareiras amigas, neste oasis da vida, silenciamos um momento, em homenagem aos vultos que ciftamos neste trabalho, para depois, proseguirmos, como bons caminheiros pela estrada que nos nosos frentes se mostra ampla e esgrinalhada pelas nossas esperanças, em busca das verdades scientificas que se confraternizam com os nossos desejos de algo fazer que engrandeça a classe pela cultura da subdioria humana.

Aqui terminamos o esboço historico da Pharmacopéa, porém, pedimos, senhores, mais alguma instantes de attenção, o dispo-

RAPIDEZ

COMO SE ASSEGURA A ACTIVIDADE DAS VITAMINAS

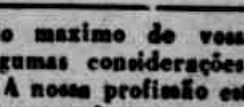


O scenario é a dóca de Scott & Bowne em Balstadt, Ilhas Lofoten, Noruega. Podem-se ver dahi, os pescadores recolherem, pela manhã, os seus lanços de rede. Hora e meia no maximo, após a ida dos homens para os barcos, o bacalháu é desembarcado na usina de Scott & Bowne 7 a 8.30 A.M. Os figados frescos e escolhidos são cozidos por meio de vapor sob pressão e o oleo que sobrenada é retirado por meio de vacuo. O resto passa para um centrifugador, onde todos os sedimentos visíveis são removidos e o oleo claro e limpo é conduzido, por vacuo, para os tanques, 9 a 10 A.M. Dentro de uma hora, depois da operação inicial de cozimento, entra para um super-centrifugador e ahi a agua e todos os sedimentos restantes são removidos. O oleo é, então, resfriado á temperatura aproximada de 38° Fahrenheit, com a passagem do oleo por serpentinas frigorificas, 10 a 11 A.M. As 11 horas o oleo de figado entra numa prensa-filtro para a operação final. Ahi, a uma temperatura cinco graus mais baixa do que a geralmente considerada necessaria, desaparecem todos os traços de stearina. Dessa prensa passa o oleo para barris estanhados internamente, a fim de ser embarcado para os nossos Laboratorios em todas as partes do mundo.

As 12 horas, o oleo de figado de bacalháu, inteiramente refinado, está prompto para embarque. Por meio desse systema, unico na especie, de manipulação, ao lado da estação de pesca, conseguem Scott & Bowne, uma unidade de oleo de figado de bacalháu extraordinariamente alta em potencial de vitaminas (máda menos que 1.000 unidades U.S.P. de vitaminas A e 250 unidades A.D.M.A. de vitaminas D, por gramma. Este oleo da melhor cor e sabor, é cuidadosamente emulsionado em as nossas installações do Rio de Janeiro e constitue o elemento essencial da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalháu.

Eis a historia do Alto Potencial de Vitaminas... a historia do "Homem com o peixe ás costas" da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalháu, producto standardizado, riquissimo em vitaminas e digno de inteira confiança.

LABORATORIOS DE SCOTT & BOWNE
RIO DE JANEIRO e BLOOMFIELD N. J., E. U. da A.
Pescaria e Refinaria: BALSTADT (Ilhas Lofoten)
NORUEGA
Fabricantes da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalháu e Scott Oleo de Figado de Bacalháu de Noruega (puro)



diu maximo de vossa benevolencia para algumas considerações de ordem geral.

A nossa profissão está, neste momento em phase evolutiva, a sua parte scientificas está sendo tratada com muito cuidado, e a guarda moça de profissões, procura nos estudos de gabinete, nos laboratorios e nas associações demonstrar o grau de cultura a que chegamos no referente á pharmacia para os applicada.

A technica commum, não ha duvida que está ao alcance de todos, porque é obtida pela pratica de manipulação, transmittida em aprendizagem corrente, mas outras fóções desta mesma technica elemento se consegue, com determinadas disposições, pelos estudos, pelas experiencias, consultando os mestres através de leituras proveitosas, dados colhidos aqui e ali em fontes preciosas, magnificos filtros que deixam passar o que representa de facto, factor dos conhecimentos obtidos por series de experimentações admiraveis!

Toda evolução traz como consequencia fatal a queda de velharias, e quem examinar este facto, relativamente á pharmacia, verá que muitas formas, e mesmo formulas, foram total ou parcialmente abandonadas.

E' a consequencia logica do progresso e decisão insupellavel dos factos.

Com o advento das especialidades surgiu uma orientação nova, e desta forma mais se accentuou a evolução, que assim se tornou mais patente, e mais modernizadas os processos operatórios, exactos e perfeitamente coordenados.

Muitos julgam um grande mal o encosse, a super-produção das especialidades, porém senhores, o fabrico das especialidades, trouxe um grande e notavel bem, foi a implantação da pharmacia mecanizada, da pharmacia conduzida racionalmente através o cuidado do processo para se obter optimos productos, bem apresentados.

Dahi surgiu o tecnico, o cientista, o profissional que examina a materia prima, acompanha solicito as phases das complexas manipulações e se sente satisfeito quando vê que seu triumpho dentro do laboratorio, repercuta em todo profissionalismo como uma recompensa do seu labor honesto.

A razão de todos estes esforços se compreende perfeitamente, tradua o desejo vehemente de algo produzir que traga para todos um interesse immediato e bem esperimentado.

Assim, cada um por sua vez, vai contribuindo, de um modo multissimo justo para transformar e modernizar a nossa profissão collocando-a vantajosamente no lugar de destaque a que tem direito.

Um outro factor que se nota na evolução pharmaceutica brasileira, é o aperfeiçoamento individual, cada profissional, comprometido de seus deveres, procura estudar, tão quanto lhe é possível, quer no tocante a apreciação de processos de laboratorio, quer ao inteirando do que se vai fazendo por ahi fóra, e o que as publicações scientificas focalizam.

O ensino nas Faculdades vai se tornando mais eficiente, o bolar dos velhos methodos vai sendo removido e no dia em que os poderes competentes compreenderem que a pharmacia é uma profissão tão scientifica como as demais suas congeneres, então as nossas escolas se transformarão em

VINHO PHOSPHATADO

o grande restaurador foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL

Têm nova directoria os Laboratorios Raul Leite S/A

A assembléa de accionistas dos Laboratorios Raul Leite S. A., reunida a 29 de setembro, elegeu a seguinte directoria:
Presidente — Sr. Oswaldo Costa.
Vice-presidente — Dr. Francisco José Pereira Leite. Director Commercial — Sr. Paulo Rodrigues Alves. Sub-directores: Dr. Celso Roma de Mello, dr. Jorge Jabubr e sr. Oswaldo Lopes de Oliveira Lyrio.



verdadeiros conselhos de saber pharmaceutico, quer na aparelhagem, quer no referente ao agrupamento das materias a ensinar.

Senhores — Ficamos aqui, perdendo o velho boticario do seculo passado, da era das tizanas, o tempo que vos roubou, porém ficaram certos que ao deixar esta casa, levamos a satisfação immensa deste instante de convívio espirital com este plantão de colegas, tão distinctos, tão brilhantes, congregados sob a capela deste templo de ciencia que é a União Pharmaceutica de São Paulo.

DERMOL

FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

CONTINUAM AS FRAUDES DE MEDICAMENTOS

Pelo químico R. FREITAS

Não é a primeira vez que venho clamando contra as fraudes de certos medicamentos de utilidade para doentes fracos e debilitados.

Trata-se no momento de Oleo de Fígado de Bacalhão substituído lamentavelmente pelo óleo de caroço de algodão e outra mistura semelhante ao fígado de bacalhão, e vendido criminosamente às drogarias e Hospitais mantidos pela Prefeitura. A consequência dessa mistura foi o que se viu, pois os próprios doentes não o suportaram, pela sua má confeção, sendo até observado efeito purgativo!

Felizmente a Saude Publica fez entrega do caso à Policia, assim como mandou fazer analyse de laboratorio, que confirmou a sua má qualidade.

Essas as fraudes e velhacarias de que são victimas os proprietarios de farmacias, aqui e no interior.

As falsificações de ha muito já existem em nosso meio.

As autoridades encarregadas de vigilar e encarcerar esses individuos que se dizem "chímicos", precisam-se acautelar e ficar de sobreaviso.

O individuo que falsifica as drogas e vende-as, nunca o faz a um pharmaceutico meticoloso que entenda e conheça sua profissão.

Ele — o "trapaceiro" — procura sempre se insinuar com um de menos pratica.

As vezes, se insinua tão bem que não só o inexperiente cae no "conto" como também qualquer outro.

Visando somente o interesse commercial de sua bolsa, e desprezando o bom nome de sua casa, o comprador que se deixou ludibriar pde em jogo a vida de todos os seus semelhantes.

Prefere a consideração do publico a pechincha que lhe offerece o "embromador".

Numa droga falsificada ou impura, noventa ou mesmo cem por cento é nocivo e venenoso, pois os componentes, além de não serem os que deviam ser, são da mais baixa e ordinaria qualidade.

Apesar das providencias bem acertadas da Sude Publica e da Policia, de fecharem o tal laboratorio, os doentes por sua vez ve

vão acautelando e esperam que, apesar das providencias demos o grito de alarma e socorro, reclamando pesquisas a outros productos, para as suas apprehensões.

Microidentificação dos oleos essenciaes

(T. WILSON GREENE — Chem. Analyst., 1939, t. 28, n. 2, por Ann. Chim. Anal., 1940, t. 22, n. 4)

O methodo repousa no facto de que na maioria dos oleos essenciaes existe um composto que predomina notavelmente e cuja identificação é o bastante para determinar a natureza do oleo. Opéra-se em microscopico com um augmento de 100 diámetros. Coloca-se uma gota de oleo sobre o porta-objecto e depois num reactivo escolhido. cobre-se e examina-se a preparação, ao cabo de algumas horas. As características do crystal (se for necessario, em luz polarizada), comparadas ás de crystaes de productos definidos, permitirão a identificação.

O perigo das frutas e verduras mal lavadas

(EDWARD FARRISH — Distribuição de SPES de São Paulo) Um cientista, que ha pouco fez meticoloso estudo sobre a maturação das frutas e das verduras, annuncia que, na sua opinião, esses alimentos podem ser perigosos, quando ingeridos sem lavar. Isto porque os horticultores costumam borrijar as plantas e as frutas com uma substancia venenosa, para matar insectos e vermes, ficando parte dessa substancia impregnada na casca ou nas folhas.

O cientista verificou sérias doenças resultantes desse tipo de veneno e previne a todas as pessoas que comem frutas e verduras ou legumes crus ou cozidos, que os lavem cuidadosamente, afim de livrar-as da substancia venenosa.

Na minha profissão, tenho observado, de minha parte, durante annos, innumerios casos de envenenamentos semelhantes aos descriptos pelo cientista, e deixo aqui o meu conselho: "coma frutas e verduras — coma ao menos uma vez ao dia verduras crás — mas lave-as cuidadosamente antes de comel-as." ("Successful Living", setembro de 1940)

Comer e... comer

Distribuição de SPES de S. Paulo Muitas vezes, depois de uma lauta refeição, preparada com esmero, a gente se sente farto, e até empanturrado. Apesar disso, entretanto, póde não ter ficado convenientemente nutrido.

O director da Secção de Economia Domestica do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, baseado em um relatório, publicou um trabalho demonstrando como se torna imprescindível ao organismo, certa dose diaria de mineraes.

Esse trabalho mostra que uma pessoa necessita de phosphoro, enxofre, potássio, sodio, magnésio, ferro, e calcio. Esses mineraes podem ser fornecidos ao organismo pelos alimentos comuns. Assim, desde que nosso bem estar depende tanto da alimentação, é recomendavel, para manter o organismo em perfeito estado de saúde, incluir em cada refeição os elementos necessarios, como carne ou peixe, manteiga, pão e cereaes, legumes, ovos, leite, e uso abundante de frutas e verduras. ("Successful Living", n.º 4 — Setembro de 1940).

Algumas revelações sensacionais

DANIEL MANN — DISTRIBUIÇÃO DE SPES DE S. PAULO

Ao contrario do que até agora geralmente se acreditava, affirma o dr. William W. Greulich, da UUniversidade de Yale, que as armaduras de ferro usadas pelos cavalleiros antigos seriam "muito pequenas" para o homem norte-americano de tamanho medio.

Esta revelação, que vem destruir um conceito já bastante velho e muito arraigado, fál-a o dr. Greulich depois de um longo e paciente estudo que também lhe permittiu concluir que a raça humana está em geral augmentando de estatura, nas gerações mais recentes, o que elle attribue á alimentação mais abundante e melhor escolhida, como também á pratica de sports e outras actividades physicas.

Do ponto de vista da alimentação um factor que muito contribue para o desenvolvimento integral do corpo humano é o consumo do leite, como também a ingestão de frutas e legumes, que fornecem ao organismo as vitaminas de que precisa para attingir todas as suas possibilidades de crescimento.

Afim de reforçar suas opiniões o sabio norte-americano cita o caso da Inglaterra, onde a média da estatura nas classes mais favorecidas vae francamente além de 1m70, enquanto nas menos prosperas ella nunca attinge aquelle limite. E aponta, ainda, a verificação que fez, em pessoas vivas de alta estatura, que nellas o diametro da bacia também é francamente maior do que nas pessoas de pequena e media altura, permittindo assim a fácil geração de crianças de dimensões superiores ás das crianças comuns. ("Physical Culture", outubro, 1939).

BIARTHITAN

Antitoxico Poderoso

Diuretico activo e energico estimulante das células renaes. Tratamento racional da diathese urica e das doenças dos rins, bexiga e hypertensões — arteriaes —

LABORATORIO HEVOR SAMPAIO RUA EVARISTO DA VEIGA, 30 — RIO —

Influencia dos anticoagulantes sobre a coagulação dos elementos do sangue

(V. CHORINE — Ann. Inst. Pasteur, 1939, t. 63, n. 4, por Ann. Chim. Anal., 1940, t. 22, n. 4)

Resulta deestas experiencias que o emprego dos anti-coagulantes salinos em pó — oxalato, citrato, fluoreto — introduz erros grosseiros na dosagem dos elementos do sangue. Verificase uma diminuição do teor das proteínas, tanto mais accentuada quanto mais elevada a quantidade de anti-coagulantes. O mesmo acontece com a glicose. Esta diminuição só se produz em presença dos globulos vermelhos. Ella não é devida a uma precipitação dos proteides, mas á diluição do plasma pela agua proveniente dos globulos vermelhos. O emprego dos anti-coagulantes em solução hypertonica apresenta os mesmos inconvenientes.

Substancias taes como a heparina, a hirudina, agem de identico modo, em pó. Ao contrario, em solução hypertonica, a heparina não produz diminuição apreciavel dos proteides mas, infelizmente, não convem para determinadas dosagens, principalmente para a separação das diferentes fracções proteidicas.

REGULADOR SIAN

para o tratamento femilino foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL

UM DIREITO QUE É SEU, SR. PHARMACEUTICO!

Receba com regularidade a mais completa publicação pharmaceutica.

Basta que nos envie o "coupon" abaixo, devidamente preenchido, pela volta do correlo, tel-a-á mensalmente, prompta a resolver suas duvidas através seu amplo noticiario industrial-commercial-scientifico.

COLLECCIONAR A "GAZETA DA PHARMACIA" É GARANTIR-SE CONTRA AS DUVIDAS PROFISSIONAES, QUE MUITAS VEZES NOS PEGAM DE SURPREZA.

CORTE E NOS ENVIE O COUPON ABAIXO

SNR. PHARMACEUTICO:

ANTONIO LAGO — CAIXA POSTAL, 528 — RIO DE JANEIRO

Envie-lhe R. 10\$000 (dinheiro ou sellos do correlo) para uma assignatura annual d'"A GAZETA DA PHARMACIA".

Nome
Pharmacia
Endereço
Localidade Estado

Uma planta medicinal que desaparece

Em 1686 uns embaixadores de Siao levaram ao rei Luiz XIV presentes de uma munificencia verdadeiramente régia. O rei Phra-Naral, daquelle paiz da Asia, enviava ao rei da França entre outras preciosidades asiaticas, algumas raizes de ginseng a mysteriosa planta que curava todas as doenças e enfermidades, ao que diziam os chinezes.

Faz dois annos, Nicolas Balkov publicou um livro intitulado: "Minhas caçadas na Mandchuria", em que faz exposição de pormenores sobre a maneira de procurar e descobrir o ginseng e também de suas propriedades. Esta planta, diz aquelle autor russo, tem se tornado extraordinariamente rara, mas ainda se póde encontral-a nas florestas de cedro e na vertente meridional das montanhas. A intensa exploração das ditas flores tas tem causado tanto a raridade ou escassez do ginseng, que está a ponto de desaparecer totalmente.

Até o anno de 1904, pagava-se por uma raiz desta planta um preço que oscillava entre vinte e cinco contos de reis e cincoenta.

O achado de uma só planta representa, pois, uma fortuna para um chineo ou para um coreano. Mas o officio de procurar a dita planta é raramente lucrativo e sempre difficil e perigoso. O pesquisador de ginseng distingue-se facilmente, pelo seus adornos e apetrechos e pelo seu genero de vida. Usa uma capa de oleado para proteger-se contra o orvalho, um grande bastão para apartar as hervas e as folhas secas, um pequeno sacco de couro destinado a recolher a colheita, um bracelete de madeira no braço esquerdo e, no hombro, uma pelle de texugo, que só serve para o individuo sentar-se na terra humida. Usa também um chapéo conico, feito de bambú, e sapatos feitos de couro cru, de veado. Estes vagabundos das florestas são portadores, ao mesmo tempo, de uma intelligencia subtil e de uma astucia ganha á custa de uma experiencia constante. Vivem uma vida cheia de privações e de perigos. Muitos morrem de inanición, muitos são estes os seus unicos inimigos. Os bandidos perseguem-nos, torturam-nos e os assassinam, afim de arrancar-lhes algum exemplar da planta que por acaso tragam consigo. Para apoderar-se de uma raiz de ginseng os bandidos matam a miude muitos pesquisadores da planta, que se arriscam a penetrar nas florestas desarmados. Ora, os indigenas da região nutrem a creença de que um homem levando armas não poderá encontrar a planta portadora da "raiz da vida".

A estação da pesquisa do ginseng se inicia em junho porém durante todo o verão, o producto dessa busca penosa não se eleva a mais de tres ou quatro exemplares de ginseng. O mesmo escriptor, Nicolas Balkov, refere um episodio acerca do valor therapeutico da raiz de ginseng. Possuia elle uma macaca, vinda de Java, da idade de 2 a 3 annos, a que dera o nome de Sarah. O animal adoecera e estava a enlanguescer; tosia, havia perdido o appetite, gemia e, durante seus acessos de tosse, apertava o peito com as pequenas mãos descarnadas. Era a tísica, doença que ataca tantos aos macacos em captiveiro. E não podia ser outro o diagnostico do veterinario, que foi chamado para examinar a doente. Não se lhe applicou nenhum tratamento; e o mal progredia. Durante aquelle inverno — porque era então o inverno — Nicolás Balkov ausentou-se varias vezes da casa em que residia. Ao regressar de uma de suas expedições, encontrou o animal muito doente, com outro ar. Estava a chupar alguma coisa: era uma raiz de ginseng, que elle tinha guardado em um caixote. Com difficuldade, póde arrancar e preciosa raiz das mãos da macaca, e guardou-a então debaixo de chave.

Depsis desse incidente, conta Balkov que partiu para uma outra expedição, tendo então ficado ausente alguns mezes. No seu regresso, veio achar Sarah alegre e, feliz; havia recobrado o appetite, e uma chaga purulenta que tinha desaparecera. O animal estava curado... Porém grande foi a surpresa de Balkov quando verificou que a estante, em que havia guardado cuidadosamente a raiz de ginseng estava aberta e a mesa havia desaparecido.

a mais de tres ou quatro exemplares de ginseng.

A macaca houvera reparado em todos os gestos de seu amo, quando este lhe tomara a raiz e a escondera. Na ausencia do homem, conseguira com a sua astucia apoderar-se da chave que abria o movel, apoderando-se da preciosa raiz. Devorara um pedaço, e as virtudes medicinaes da planta a haviam curado de sua doença.

Depsis desse incidente, conta Balkov que partiu para uma outra expedição, tendo então ficado ausente alguns mezes.

No seu regresso, veio achar Sarah alegre e, feliz; havia recobrado o appetite, e uma chaga purulenta que tinha desaparecera. O animal estava curado...

Porém grande foi a surpresa de Balkov quando verificou que a estante, em que havia guardado cuidadosamente a raiz de ginseng estava aberta e a mesa havia desaparecido.

A macaca houvera reparado em todos os gestos de seu amo, quando este lhe tomara a raiz e a escondera. Na ausencia do homem, conseguira com a sua astucia apoderar-se da chave que abria o movel, apoderando-se da preciosa raiz. Devorara um pedaço, e as virtudes medicinaes da planta a haviam curado de sua doença.

A vitamina "E"

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reprodução de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitamínico se davam os mais variados disturbios genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE, e muito especialmente de EVANS, levaram estes cientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma série de anormalidades humanas. Vitamina "E". é extraída do oleo dos embryões do milho.

Laranja, limão e grapefruit

Distribuição de SPES de S. Paulo O succo da laranja, o do limão e o da "grapefruit" têm sido empregados, ultimamente, com excellentes resultados, no combate de innumerias doenças.

Essas frutas citricas contêm as vitaminas A, B, C e G. Além das vitaminas, a laranja ainda contém assucar e saes mineraes, que contribuem bastante para o bom desenvolvimento e para a vitalidade organica.

O succo da laranja estimula o appetite e auxilia a digestão. Fortalece também as gengivas, promove o desenvolvimento normal dos dentes e previne as caries.

A laranja deve ser usada em larga escala, pois observações recentes mostram-nos que esse uso beneficia tanto as pessoas sãs quanto as debilitadas. (Successful Living, Setembro n.º 4 — 1940).

GRIPOCALCIO

Medicação injectavel para o tratamento da GRIPPE em suas varias modalidades

Producte do LABORATORIO NORMAL

RUA ESTRELLA, n.º 6 - Telephone 28-4261

Oleo de algodão

Seu emprego em hipodermia como vehiculo, em certas formulas em substituição ao oleo de Oliva

Pelo 1.º tenente pharmaceutico Rolando Lemgraber, chefe da Pharmacia e do Laboratorio de Hypodermia do Hospital Militar Divisionario em Curitiba.

O algodoeiro é cultivado em quasi todos os Estados do Brasil (S. Paulo, Maranhão, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, etc.).

O oleo de algodão é extrahido do caroço de diversas qualidades do algodoeiro "Gessyptium Herbaceum", "G. Barbensis", "G. Hirsutum", "G. Acuminatum", "Sea Island", etc.; pertence a familia das Malvaceas.

O uso do oleo de algodão está hoje em dia muito espalhado entre nós, para fins culinarios, como succedaneo do oleo de oliva.

O pharmaceutico Heitor Luz, em uma communicação feita a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em 14 de outubro de 1935, escreveu o seguinte sobre o oleo de algodão:

"Do que ficou elucidado se patenteia a necessidade de substituímos pelos nossos oleos vegetaes, o emprego do oleo de oliva, nas injectões, ainda mais, firmada como está a convicção de que o oleo de oliva que importamos é adulterado por oleo de algodão como bem fez ver o saudoso chimico dr. Antonio Alfredo de Andrade, no trabalho que apresentou á Quarta Conferencia Algodoeira, sob o titulo "Os sub-productos do algodão, suas relações com as plantas brasileiras, o oleo, a torta, valores relativos" (1916).

Em 1924, no Primeiro Congresso de Oleos, Ceras e Resinas, realizado no Rio de Janeiro, o pharmaceutico Virgilio Lucas apresentou uma these em que preconizava a substituição do oleo de oliva pelo de algodão, nas preparações pharmaceuticas.

Em virtude de não ter apresentado dados clinicos e estudos pharmaco-dinamicos, não foi aprovada por falta destes requisitos de summa importancia.

Após acurados estudos praticados no Laboratorio de Hypodermia do Hospital Militar Divisionario de Curitiba, por mim fundado e do qual sou chefe, submetto aos meios scientificos os resultados das observações obtidas, com productos hypodermicos, tendo por vehiculo o oleo de algodão. Uma vez confirmadas as minhas observações, desejava que fossem transmitidas ao Departamento de Saude Publica Federal para ser adoptado o oleo de algodão, como vehiculo nos sinitos oleos hypodermicos, pela nossa pharmacopéa official, visando ainda a dupla finalidade sem prejudicar a sua acção therapeutica pharmaco-dinamica:

a) ser um producto novo;
b) evitar a evasão do nosso ouro na aquisição do oleo de oliva.

Quanto ao estudo feito com o oleo de algodão, dividi-o em tres partes, a saber:
a) produção do Laboratorio de Hypodermia do Hospital Militar Divisionario de Curitiba até a presente data;
b) estudo pharmaco-dinamico;

PULMONAL

para tosse e bronquite

foi annuciado em

ALMANAQUE BRASIL

c) caracterização do oleo de algodão.

a) Produção do Laboratorio de Hypodermia

O Laboratorio de Hypodermia fabricou até 30 de julho de 1940 os seguintes productos, tendo por vehiculo o oleo de algodão:

Empolas anti-gripaes de 2cc. — N.º 3.356;

Empolas de bi-iodeto de bismutho á 5% — 2 cc. — N.º 2.847;

Empolas de Iodobismuthato de quinino de 2 cc. — N.º 380;

Empolas de oleo camphorado de 2cc. á 25% — N.º 182.

b) Estudo pharmaco-dinamico

Para attender esta parte solicitei aos eminentes professores, capitão-medico dr. Heleno da Silveira, chefe da 3.ª Enfermaria de Clinica Medica, e 1.º tenente-medico dr. Atlantido Borba Cortes, chefe do Serviço de Venereos, ambos do Hospital Militar, aos quais quero tornar publico os meus agradecimentos pelo modo gentil e cavalheiresco com que prontamente accederam em fazer o estudo pharmaco-dinamico dos productos, tendo por vehiculo o oleo de algodão.

O capitão-medico dr. Heleno da Silveira, assim se externou:

"Tenho empregado as empolas "Anti-Gripaes" fabricadas pelo Laboratorio de Hypodermia do Hospital Militar de Curitiba, feitas com oleo de algodão, gomenol, eucalyptol, gayacol e camphora, em casos de grippe, com ou sem bronchite, sem que houvesse nenhuma intolerancia do doente para tal preparado. — (Ass.) Dr. Heleno da Silveira, capitão-medico."

O 1.º tenente-medico dr. Atlantido Borba Cortes, chefe da Enfermaria de Venereos do Hospital Militar Divisionario de Curitiba, assim se externou a respeito do oleo de algodão:

"As nossas informações se relacionam com as Empolas de "Bi-Iodeto de Bismutho", feitas com oleo de algodão, fabricadas pelo Laboratorio de Hypodermia deste H. M., em virtude do seu largo uso na 1.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica (Venereos)."

Estas injectões são bem toleradas, indolores na occasião da injectão bem como horas depois; não dão reacções locais, e só em raros casos ficou patente a presença de nódulos quando as injectões foram effectuadas com agulhas de pequeno comprimento. (Ass.) — Dr. A. B. Cortes, 1.º tenente-medico."

Pelo que fica exposto acima se conclue que não ha inconveniente algum em substituir o oleo de oliva pelo de algodão.

c) Caracterização de oleo de algodão

O oleo de algodão, para ser empregado como vehiculo nas injectões hypodermicas, deve satisfazer os seguintes requisitos:

Côr — amarella pallida
Cheiro — inodoro.
Sabor — adocicado.
Limpidez — deve ser limpo.
Densidade — Varia de 0,915 a 0,921, a 25 graus.
Reacção — Deve ser completamente neutra.

Alm das condições acima, o oleo de algodão deve satisfazer os seguintes indices: de acidez, de saponificação, de iodo e de refração.

SABONETE ORGEL

para a pele e para o banho

foi annuciado em

ALMANAQUE BRASIL

Causas da prisão de ventre

DISTRIBUIÇÃO DE "SPES" DE S. PAULO

As causas que determinam a prisão de ventre podem ser classificadas em geraes e locais. A causa local é a resultante directa de uma perturbação dentro das paredes do cólon. A causa geral é a consequencia de hábitos sedentarios e da falta de regularidade em satisfazer as necessidades organicas.

Entre as causas locais, a obstrução intestinal é a que se verifica mais communmente, occorrendo tanto entre adultos como entre crianças.

Occasionalmente, a obstrução intestinal resulta de pedras, accumulações de bismutho, de magnesia ou de bile coagulada. As luxações na espinha ou perturbações de partes da espinha são, também, causas de obstrução do cólon. Essas perturbações tornam os musculos do cólon incapazes de promover os necessarios movimentos peristalticos.

Verificou-se que os hábitos sedentarios são a causa mais commun da prisão de ventre, pois contribuem para a inefficiencia do cólon.

Deve-se, pois, fazer exercicio physico diariamente e usar uma alimentação sadia, com a inclusão de fructas, verduras e legumes. ("Successful Living", n. 4, setembro, 1940).

MAGNESIA FLUIDA COMPOSTA

antiacido crastativo

foi annuciado em

ALMANAQUE BRASIL

Conselhos contra a tuberculose

Dr. GREGORIO DIAZ FUELLO
Distribuição de SPES de S. Paulo

Entre as doenças que mais castigam a humanidade, queremos lembrar ao publico e sobretudo ás mães, não com o fim de assustar, mas que não se descuidem della, a doença chamada tuberculose. Esta doença está mais disseminada do que geralmente se supõe. Preservar-nos della e preservar também as criancinhas é dever que todos temos.

Nesse intuito, damos aqui alguns conselhos:

1) Não leve seu filhinho a lugares muito cheios de gente: nas multidões ha tuberculosos que o contaminarão.

2) Não permita que o copo em que elle bebe seja usado por outra pessoa, pequena ou grande.

3) Não deixe que o beijem, muito menos na bocca e nas mãosinhas, porque levando-as á bocca, levará a morte a pessoas de gigante; nem deixe que elle durma com outra pessoa.

4) Não o deixe no chão, que a terra e os picos, por mais limpos que aparem, estão cheios de microbios, sobretudo o da tuberculose, por mais disseminado e pelo mau habito que muitas pessoas têm, de cuspir no chão.

5) Tenha medo da saliva e dos perigosos como se fossem venenos. (Saúde y Sanidad, fev. de 1940).

SABONALÇA



O nome é SÍMBOLO
SABONETE
COM ALÇA
30 por cento de
essência sobre
qualquer outro
sabonete sem
sua. Antes e depois
de um banho
são essenciais para
qualquer
Produto de C.
S. Brasil S. A.
— RUA URUGUAYANA, 22
— Rio de Janeiro

A VENDA EM TODO O BRASIL

GUARANESIA

O MELHOR REMEDIO PARA DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO

AOS EXMOS. SRS. CLINICOS

A "GUARANESIA" é o melhor remédio para os seus Músculos NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÃO NAS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO

INTESTINOS

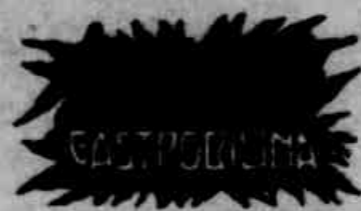
Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo

ELEITA SUA NOVA DIRECTORIA

A Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo reuniu-se, em assembleia geral ordinaria, no dia 25 do corrente, no amphitheatro do Laboratorio Paulista de Biologia á rua São Luiz n.º 161, para eleger a sua directoria para o biennio 1940-1942.

Installada a assembleia pelo professor Malhado Filho, presidente da Sociedade, foi por elle lido o seu relatório, no qual historiou detalhadamente todos os assumptos tratados pela Sociedade neste anno. A seguir, o sr. Valentim Giolito fez a leitura do seu balance, estudando a situação financeira da Sociedade, a qual é das mais honrosas. Termina a sua exposição fazendo á Sociedade doação de valiosa importancia.

O sr. 1.º secretario leu o parecer da commissão fiscal sobre as contas do sr. thesoureiro, o qual pede a sua approvação. O sr. presidente passou a presidencia ao sr. Francisco Mastrangioli, que pôs em discussão e a seguir em votação os relatórios dos srs. presidente e thesoureiro, os quaes foram unanimemente approvados. O sr. Malhado Filho, em nome da directoria, propõe para socio benemerito, o sr. Valentim Giolito. Esta proposta é approvada pela casa com uma prolongada salva de palmas.



Pharmacia e Laboratorio Paes

Segundo lemos em "Minas Pharmaceutica", numero 8 de agosto do corrente anno, o professor Alberto Teixeira Paes, mudou em Bello Horizonte a Pharmacia e Laboratorio Paes, sendo seu proprietario e dirigente.

Neste laboratorio serão fabricadas as especialidades "Jebis", fórmula do professor Teixeira Paes, e o "Elixir de Samambaia", fórmula do professor Arthur Lourenço Vieira.

Desejamos ao professor Teixeira Paes, muita prosperidade na sua iniciativa, e que seus esforços sejam bem acolhidos, correspondendo assim ao seu desejo de apresentar productos bem manipulados e acceitos pela classe medica, e pelo publico em geral.

O sr. Valentim agradece a sua aclamação e declara que conforma lhe facultam os Estatutos, acceptava a sua aclamação, mas continuará também como titular. O sr. Carlos H. Liberali propõe, e é approvado, um voto de louvor á directoria que termina o seu mandato.

Foi, a seguir, suspensa a sessão, para proceder-se á votação. Reaberta a assembleia, e apurados os votos, foram proclamados eleitos, para o biennio 1940-1942, os titulares:

Para presidente, professor Malhado Filho (reeleito); vice-presidente: professor Quintino Mingoja (reeleito); secretario geral: pharmaceutico Penna Machado (reeleito); 1.º secretario: pharmaceutico Raphael Faro Netto; 2.º secretaria: pharmaceutica Helena Passos; thesoureiro: pharmaceutico Pedro Bakasari; 1.º orador: professor Venancio Machado; 2.º oradora: pharmaceutica Maria Aparecida P. Campos.

Secções técnicas:
Secção de Pharmacia Chimica e Pharmacotechnica — Presidente: pharmaceutico chimico Carlos H. Liberali; secretario: pharmaceutico João Osorio Silveira Martins (reeleito).

Serviço de Chimica Geral, Inorganica e Chimica Physica — Presidente: dra. Annalena Falleschi; secretaria: pharmaceutica Mara Tagliaret.

Secção de Chimica Applicada, Analytica e Industrial — Presidente: pharmaceutica Cedy Guimarães; secretaria: pharmaceutica Mara de Azevedo (reeleita).

Secção de Biologia e Sciencias Naturaes — Presidente: dr. Francisco Mastrangioli; secretaria pharmaceutica Emma de Lima.

Commissão fiscal para o anno social 1940-1941: pharmaceuticos Valentim Giolito, Cornélio Taddei e Julio Sauerbronn de Toledo.

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente communicou que, no dia 12 de outubro corrente, commemorando a passagem do 16º anniversario de fundação da Sociedade, será realizado um almoço, em local que opportunamente será designado, e uma sessão solenne, ás 21 horas, no amphitheatro do Laboratorio Paulista de Biologia, durante a qual será empossada a directoria eleita. Nesse dia virá do Rio, especialmente para tomar parte nos actos commemorativos do 16º anniversario da Sociedade, o sr. prof. Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

DECIDA A SUA COMPRA.

enquanto há ALMANAQUES BRASIL.

É uma publicação que despertou invulgar interesse no publico, nos anunciantes, nas farmácias. Pedidos a ALMANAQUE BRASIL, rua Moncorvo Filho n.º 48, Rio de Janeiro. Caixa Postal 1.414.

TONICO PODEROSO
VINOVITA
 VINHO DA VIDA
 RESTAURADOR DAS FORÇAS

Catalise

Catalise, ou força catalitica é, segundo Berzelius, a influencia exercida em certas reacções químicas por determinados corpos ou substancias chamadas catalizadores.

Facto interessante no phenomeno da catalise é que os catalizadores, depois de terminada a reacção, não sofrem perda de peso nem transformação intima de sua substancia.

Dahi dizer-se que agem por simples presença

Bredig provocou a união intima do O (oxigenio) com o H (hydrogenio), mesmo na temperatura ordinaria, usando como catalizador o musgo ou esponja de platina. A catalise, quanto ao estado physico dos corpos catalizados e o catalizador, pôde ser: homogenea e heterogenea.

A catalise é homogenea quando os corpos catalizados e o catalizador se acham no mesmo estado physico.

Dixon demonstrou que o Cl (chloro) une-se ao H (hydrogenio) em presença dos raios solares, para formar o ClH (acido chloridrico), porém muito lentamente. A reacção entretanto é vivamente apressada com a presença do seu catalizador. Este é o vapor de agua. Neste exemplo vemos que os corpos catalizados (Cl e H), e o catalizador (vapor de agua) possuem o mesmo estado physico. Assim sendo, esta é um typo de catalise homogenea.

A catalise é heterogenea quando possuem estados physicos diferentes. Por exemp'lo, a combinação do SO₂ (anhydrido sulfuroso) com o O, para produzir SO₃ (anhydrido sulfurico). Neste caso serve como catalizador o musgo de platina.

A catalise é heterogenea quando possui estados physicos uniao dos componentes da reacção. Assim o HAZO₃ (acido azotico) agindo sobre a Ag (prata) para formar AzO₃Ag (azotato de prata), produz-se AzO₂H (acido azotoso) que serve como catalizador.

Quando a velocidade de uma reacção é diminuida ou mesmo annullada pela acção de uma outra substancia dá-se o envenenamento da reacção.

Na definição acima de catalise, disse: "Catalise ou força catalitica etc.". Ora, dizendo "força" não se define com precisão o phenomeno. Deve-se reconhecer que é um assumpto ainda complexo. Conhecem-se os efeitos sem darmos pela causa. Ha opiniões diversas sobre o phenomeno. Uns dizem que os catalizadores se decompõem durante a reacção, recompondo-se quando esta termina. E' a *theoria chimica de catalise*. Outros affirmam tratar-se de uma força de ordem physica: é a *theoria physica*. Não ha ainda uma explicação convincente. Contudo, mesmo sem se conhecerem as causas que a regem, nem determinar-se satisfatoriamente a sua definição, é a catalise grandemente utilizada nos laboratorios e na industria.

ARTHUR NUNES LAGO.
 (5º anno gymnasial).

Dôres de Cabeça
TRANSPIROL
 COMPRIMIDOS
 Grippes, Nevralgias, Resfriados

CANCEROLOGIA

Vindo da Europa, chegou ao Rio de Janeiro, o professor Edouard Jacob, membro da Academia de Sciencias de Paris, considerado um dos maiores cancerologistas do mundo. O seu methodo curativo consiste no tratamento de um remedio por elle descoberto e em cujo preparo é utilizada certa substancia encontrada no estomago de carneiros de certa raça existente na Argentina, para onde se transportará o referido professor, acompanhado de seu assistente chimico, H. Farbé.

PHYMATOSAN
 ACE COM SEGURANCA
 NA FRAQUEZA PULMONAR
 NA GRIPPE NA BRONCHITE NA TOSSE

Methodo colorimetrico directo para a dosagem da insulina no sangue e na urina

(A. S. ALVING, J. RUBIN e B. F. MILLER. — J. Biol. Chem., 1939, t. 127 n.º 3, por Anne Chim. Anal., 1940, t. 22, n.º 4)

Deve-se preliminarmente eliminar a glicose, que dá uma leve reacção colorida com a difenilamina, o que se faz por fermentação; procede-se, em seguida, á desproteíntização segundo Fujita e Iwataki, depois junta-se a 5 cc. do liquido 10 cc. do reactivo com a difenilamina (12 vol. de solução alcoolica a 10% para 192 vol. duma mistura de 112 vol. de alcool absoluto e 80 vol. de acido chlorhydrico concentrado). Coloca-se em banho-maria fervente (60 min.), resfria-se rapidamente e abandona-se por 10 minutos á temperatura commum. Procede-se á medida usando para isso o colorimetro ou photocolorimetro. Fazer o ensaio em branco. Pode-se avaliar quantidades de insulina da ordem de 2 mgr. para 100 gr. com uma grande precisão.

ARISTOLINO

o produto de 48 anos foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL

Dosagem de alcali livre nas gorduras

(V. TIPIKINE. — MASLOB. JIR. DELO, 1939, t. 15, n.º 1, por Anno. Chim. Anal., 1940, t. 22, n.º 4)

A determinação directa da alcalinidade livre numa gordura só é possível quando esta se acha inteiramente isenta de acidos graxos livres e de sabões. Dado o caso, convém submettê-la antes da titulação, durante 3-5 minutos, a uma centrifugação que a desembarace do alcali e do sabão. A quantidade de alcali livre resulta então da diferença entre os indices de acidez, determinados antes e após a centrifugação.

O cansaço fisico e mental

causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal

A nova direcção da Pharmacia e Laboratorios Neomopathicos Hargreaves

Recebemos gentil participação dos srs. Hargreaves & Cia., fundadores da "Pharmacia e Laboratorios Homeopathicos Hargreaves", de que transferiram esse conceituado estabelecimento aos seus antigos auxiliares srs. Roberto Ferreira dos Santos, João Augusto Pereira, José Amvedo Junior e Maria de Lourdes Fimenta de Laet, que passaram a constituir a nova razão social Santos, Laet & Souza, Ltda., assumindo a responsabilidade integral pelo referido laboratorio e pharmacia. Estamos certos de que sob a nova direcção o Laboratorio Hargreaves continuará a manter a tradição que vem observando desde sua fundação em 1916, e a gozar, muito justamente, do alto conceito que ganhou no commercio pharmaceutico do país.

POMADA SECATIVA S. LAZARO

para ulcero e feridas foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL

GUARDE E COLLECCIONE este Vale



VALE Rhodia

Este vale anota nas embalagens dos seguintes productos:

- ELIXIR MANNET
- AGUA DE COLONIA RODO
- RHODINE
- XAROPES PHARGENE

Vender esses productos equivale, portanto, a LUCROS INTERESSANTES BRINDES VALIOSOS

CORRESPONDENCIA - Rhodia - CAIXA POSTAL. 2.916 SÃO PAULO

AINDA A REPUTAÇÃO DA PHARMACIA

No número de maio deste ano, tivemos ocasião de, sob o título "A reputação da Farmácia", chamar a atenção dos colegas para o caso do pharmaceutico que, alertado contra as "pechinhas" que lhe ofereciam, verificou fraude na pomada mercurial, pela substituição do mercúrio pelo... carvão!

Expressivos são os seguintes trechos de carta, escrita pelo pharmaceutico R. A., de Ilhéus e dirigida ao L.C.S.A.:

"Aproveitando-me dum pedido enviado aos Srs. M. F. & C., mandei buscar o soluto concentrado de iodo tânico e o extrato fluido de raiz de algodoeiro do L.C.S.A.; ao ver e ao manipular com este, constatei a verdade acerca dos extratos corados com caramelo. O extrato de pariparoba, aqui chegado, é sensivelmente diferente de outro que tenho de outra procedência: um faz a poção amarelo claro, outro, avermelhada e diferenciam-se ainda na densidade e no perfume.

E' sempre por intermédio do viajante que nos dirigimos ás drogarias e, assim, tem entrado em minha farmácia muita coisa mal feita: pomada mercurial dupla com mercúrio mal disseminado e visto a olhos desarmados; acetato de amônia reagindo fortemente ao ser aberto o vaso; tintura de açafraão de 130000 200 cc., maciosamente corada, parecendo açafraão ou urucú; colóidio elástico com uma parte transparente e outra nevesa e sem a densidade precisa, muitos outros productos pessimamente preparados, mas com o letreiro do laboratorio fabricante. Agora estou livre destas desagradáveis surpresas; poderei garantir a perfeição de minhas manipulações e, assim, manter-me-ei de seu estabelecimento freguês intransigente".

Ai está um dos esclarecidos Colegas que percebeu crescer ou diminuir o prestigio de seu Estabelecimento na razão directa dos sucessos obtidos entre sua variada e exigente clientela. E' que esses sucessos, sua reputação, a garantia que oferece com seu rótulo residem na manipulação perfeita de sua Farmácia.

Porque arriscar-se a desagradáveis surpresas, porque jogar o conceito dum Estabelecimento, sua prosperidade enfim, servindo-se de productos cujos rótulos não representam em absoluto os productos que marcam?

Para garantir a perfeição de sua manipulação, deve o pharmaceutico exigir de seu fornecedor extratos fluidos, solutos concentrados, aguas destiladas, tinturas, pós opoterápicos e de plantas, vacinas Wright etc., fabricadas pelo Laboratorio Clinico Silva Araujo — L.C.S.A., de Carlos da Silva Araujo, S/A. (Caixa postal 163 — Rio de Janeiro), o laboratorio nacional que ha mais de 25 anos vem oferecendo aos colegas patrióticos o que de mais perfeito existe na industria pharmaceutica indigena.

Satisfação!



E' o que sente quem só usa para o banho, para o rosto, para as mãos, o Sabonete

Eucalol



UMA NOVA CONQUISTA NA TERAPÊUTICA DA MALÁRIA

A QUININA POTENCIADA E COMPLETADA NO

Maleitosan

FONTOURA

DRÁGEAS DE RESORCINOL-QUININA

RESULTADOS TERAPÊUTICOS BRILHANTE-MENTE COMPROVADOS PELOS MAIORES ESPECIALISTAS BRASILEIROS

INSTITUTO MEDICAMENTA
ESTABELECIMENTO CIENTÍFICO-INDUSTRIAL
FONTOURA A SERPE • SÃO PAULO • BRASIL

Escaninho do Saber

A. LIMA

O mez de Setembro tira a sua origem de September, por ser o sétimo mez do Calendario Romano, cujo primeiro mez era Março. E' o decimo mez do Calendario Positivista, cujo nome é Shakespeare, consagrado ao Drama Moderno. Calendario Israelita: Eloul e Tischri.

A tangerina é de origem Marroquina.

O joazeiro é a unica arvore do Nordeste do Brasil que resiste ás secas, conservando as folhas verdes e compactas.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro data de 13 de junho de 1808.

As maiores serpentes do mundo são: sucury, giboia e a-pyton africana.

A canonização foi introduzida na Igreja Catholica pelo Papa Estevam V, no anno 580.

Asylo, em latim, significa o lugar de onde não se pode sair.

O barometro foi descoberto pelo physico italiano Evangelista Torricelli.

O inesquecivel Floriano Peixoto dizia: Confiar desconfiando sempre.

O milho é oriundo da America Latina.

O primeiro microphone foi construido pelo celebre engenheiro ingles Hughes.

A Escola de Minas de Ouro Preto foi fundada pelo celebre Senador Henri Cooreix.

O actual Ministerio da Agricultura foi creado em 25 de julho de 1889.

Fernando de Noronha é presidido desde 1787.

O malgrado aviador Augusto

Severo, nasceu no Rio Grande do Norte.

A fortaleza de S. João foi construida em 1616.

A cidade de Manaus chamou-se primitivamente Villa da Barra do Rio Negro.

O lynotypo foi descoberto por Oscar Mergenthaler em 1878.

O alfabeto chinês compõe de 44449 letras, só se usando 8.000 symbols.

O corpo humano tem 208 ossos.

O anno de 365 dias na Terra, corresponde a 687 em Marte e 12 annos em Jupiter.

O tubarão tem horror ao azeite.

O bacilo da lepra resiste a todos os acidos.

Acredita-se que o primeiro homem appareceu nas proximidades do Hymalais.

Desapparece a mais antiga pharmacia de Porto Alegre

Noticias telegraphicas de Porto Alegre dão conta de que declarou-se insolvel a firma proprietaria do mais antigo estabelecimento pharmaceutico da capital gaucha, que é a popular pharmacia Firmínio contando mais de cincoenta annos

PRECISANDO FORTIFICANTE TOMA 50

NUTRO-PHOSPHAN

PARA O FIGADO

ELIXIR BOLDO JURUBEBA VERIS

— São encontrados pelos seus Farmaceuticos nas boas Drogarias e no Depositq do

Laboratorio Veris:
Roberto Fogny & Cia. Ltda.
15, Rua do Senado, 15
21-6296
RIO DE JANEIRO

Homenagem aos novos officias pharmaceuticos do Exercito

ORAÇÃO PRONUNCIADA PELO ORADOR OFFICIAL MESSIAS DO CARMO

— "Nenhuma missão mais agradável para a Associação Brasileira de Pharmaceuticos do que esta em que se repete, renovando uma festa de sympathia e de cordialidade, para receber os jovens pharmaceuticos que offerecem a pujança da mocidade e o penhor dos seus conhecimentos profissionais ao Exercito, instituição tutelar da Nacionalidade.

Se nos annos anteriores este acontecimento avultava nas ephemerides de nossa vida associativa, mais ainda agora, quando podemos compartilhar da alegria da classe pharmaceutica que esteve na imminencia de não mais se fazer representar nas fileiras do Exercito e de tomar parte dos labores que se desenvolvem, pelo bem da Patria, intramuros das suas ameias e casamatas, onde a bandeira brasileira testemunha diariamente o nascer e o por do sol e drapeja ao léo dos ventos bonancosos dos dias de paz ou das tenebrosas tempestades das noites de guerra!

O intérprete maximo da Casa, preclaro presidente professor Abel de Oliveira, fazendo sentir os esforços dispendidos pela Associação, para que se não quebrassem a v'ha tradição, manifestou a s. ex. o sr. general de divisão Eurico Gaspar Dutra, eminente ministro da Guerra, a gratidão da classe, para com o chefe do Exercito por não ter permitido a extincção do quadro de pharmaceuticos.

Se a primeira noticia fóra de moide a crear a ansiedade em nossos corações, sem combudo nos descoroçar, era, no entanto, precursor de alvissaras: O numero de vagas no primeiro posto foi augmentado, novos laboratorios eram construidos e a alta administração, dotando os serviços pharmaceuticos de instrumentos de trabalho de tão elevado potencial, reconhecia, implicitamente sua absoluta utilidade no seio do Exercito. Este o magnifico resultado produzido, culminante no ingresso de 21 officias novos aqui presentes, tantos quantos os Estados brasileiros, ornamento selecto com que se rejuvenesce a tradicional e operosa classe militar.

Bem felizes sois, prezados collegas. Ao mesmo tempo que em plena mocidade, iniciastes uma carreira tão cheia de encantamentos e seducções, transpadeses tambem os humbraces deste baluarte civil, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos; outros ha que deploram não haverem acertado este caminho senão quando a idade já havia apagado o entusiasmo que estamos vendo flamejar em vossas frentes.

Dentre os nossos maiores, são incontaveis os que aqui trabalham ou trabalharam e que pertenciam ao laborioso apiario de servidores idealistas do Exercito. Vede bem, o verbo que empregamos no preterito — aquelles que trabalharam connosco — é para attingir numerosos dos que já se finaram. Aqui a faina é de-

rativa, não se interrompe nunca e ninguém abandona o seu posto!...

Devemos, como mais velhos, e com a devida venia dos vossos mestres, referir alguns conceitos sobre as vossas novas funções e responsabilidades.

Em verdade a função precípua do Exercito é a defesa da Nacionalidade, e por isso mesmo, embora sejam pacíficos os ditames e as inclinações do país, o Exercito so-

mente consubstancia estas idéas de paz, preparando-se para a guerra: "Si vis pacem, para bellum".

— Tempos houve em que o pharmaceutico, nos combates, se distanciava das linhas de frente e prestava os seus uteis serviços na retaguarda, em ambiente de calma relativa, garantido pelo respeito que infundia, apoiado nos tratados de Genebra, o hasteamento da bandeira da cruz vermelha!

Os tempos mudaram, porém, os métodos de combate. A guerra total não tem retaguarda, as vanguardas se estendem pelos flancos e attingem até as populações civis. A guerra de objectivos militares na logica bellica actual, encontra justificativa para os seus ataques por toda parte. De outro lado o numero de victimas e a extensão dos ferimentos, não mais permitem aos serviços de saúde o tempo necessario para pensar os feridos, nem tampouco, o se distanciarem, medicos e pharmaceuticos, da zona perigosa para executar sua missão humanitaria. Vesses, mesmo, os componentes do corpo de saúde têm que empunhar armas para defesa dos seus feridos! A aggressão da guerra moderna não só aboliu a retaguarda, mas tornou combatentes todos que tomam parte nas acções militares. A guerra chimica, por seu lado, confere ao pharmaceutico militar novos e arduos deveres, taes sejam os de preparar antidotos, se assim podemos denominar, os antagonistas capazes de annullar ou de atenuar a acção dos aggressores chimicos.

— Como vedes, nada mais ha de passivo na vossa missão de guerra como se considerava outrora e embora seja humanitaria a vossa tarefa, quantas vezes teréis de vos armar e de lutar, para que possas exercer-a a rigor.

Numerosas vossas serás incorporadas nas forças de vanguarda, para reconhecimento do terreno onde terá de se instalar o exercito. Vossa missão será do maior alcance, pois teréis de analisar a agua que vos sear bebida, os generos que serão consumidos; nessa parte a vossa acção não se restringe a averiguação bromatologica das provisões, sendo tambem da quantidade dos stocks disponiveis, sua capacidade de conservação e de armazenamento para garantir o prolongamento das operações de guerra, num trabalho atenuado de logistica militar.

Na paz, sóis encarregados da fabricação do material sanitario, estudades composições economicas, padronisades formularios, fazeis o "aylorismo" das operações pharmaceuticas afim de que o rendimento de produção seja inversamente proporcional ao tempo dispendido, pois este ultimo factor, na guerra, se sobrepõe até mesmo ao custo do material.

...

Seria redundancia continuar a enumerar os vossos deveres no Exercito, depois que terminastes o curso de aperfeiçoamento e já ouvisdes a voz dos mais autorizados mestres militares.

Querendo, porém, personalisar um vulto que pode ser o vosso padrão em toda carreira, bastaria invocar aquella figura veneranda de pharmaceutico do Exercito, o general Cesar Diogo, que tanta projecção emprestou á pharmacia militar, sem perder o lugar de relevo que sempre foi seu nas instituições scientificas civis, como a que nos obriga nesta hora.

Um nome mais recente, porém, objectiva de forma eloquente o idealismo scientifico dos pharmaceuticos do Exercito. Proclamamos o nome aureolado deste symbolo tão modesto de habito, tão simples nas ambições, de cujas mãos saíu a Pharmacoepia Brasileira: Rodolpho Albino ten do Exercito o campo de suas pesquisas e dos seus estudos, e, da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, a tribuna para discussão dos seus conhecimentos technicos.

Ah! tendes dois grandes exemplos. Para o vosso juramento não precisades invocar os symbolos remotos da profissão.

Por Cesar Diogo e Rodolpho Albino, prezados collegas e amigos, neste salão de vossa associação de classe podéis jurar fidelidade a nobre profissão de Pharmaceuticos!

RHEUMATISMO, ARTHRITISMO E GOTTA

Curam-se com LYCETOL granulado effervescente de Giffoni. — O maior dissolvente de acias, calculos de acido urico e uratos. Nas Pharmacias e Drogarias.

Malaria no Pará

O Interventor Federal sr. José Malcher determinou á Directoria de Saúde que supra fartamente de medicamentos os postos sanitarios do interior, nas zonas attingidas pelos surtos paludicos, principalmente o municipio de Ponta das Pedras.

NOÇÕES PRATICAS DE HIPODERMOTERAPIA

O livro mais útil nos laboratorios, para os pharmaceuticos, medicos e estudantes.

A' venda em todas as livrarias de São Paulo e no Rio de Janeiro "Livraria Freitas Bastos"

Estatistica

No primeiro semestre deste anno, as exportações de artigos chimicos, por parte dos Estados Unidos, attingiram 138 milhões de dollares, contra 82 milhões em igual periodo do anno passado. O augmento foi, pois, de 55 %, como se pôde verificar.

UROLITHICO

o remedio usado por medicos foi annuciado em

ALMANAQUE BRASIL

PHARMACIAS...

QUEREIS VENDER AO PUBLICO PELOS PREÇOS DAS DROGARIAS ???

COMPRAE NA

Drogaria SUL-AMERICANA

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

LARGO DE S. FRANCISCO. 42

Telephone 42-4055 (rede particular ligando as diversas secções)

Ion-Calcio AOS srs. Agentes do Correio

Prof. HEITOR LUZ

Este e o segundo artigo da série que nos propuzemos a escrever, sobre os solutos hipertônicos calcicos, para uso parenteral, justificando o nosso ponto de vista, oposto ao do distinto professor C. H. Liberalli, muito estimado amigo, ao qual votamos profunda admiração pelo seu talento e pelo seu valor de cientista.

O que já escrevemos no numero passado da GAZETA, o que hoje publicamos e o mais que se seguirá, não constituem polemica, mas sim, uma agradável palestra escripta, na qual muito teremos de aprender, nós, e os leitores.

Explicado o caso assim, vamos ao assumpto.

O calcio ingerido, via oral, não é absorvido no estomago, e sim no intestino delgado, entretanto ha quem diga que o estomago absorve uma quantidade minima de calcio, porém, mesmo por ser minima não se deve considerar tal facto como uma absorção real.

Uma vez "absorvido" através a mucosa do intestino delgado, o calcio passa para o sangue.

Havendo calcio normalmente no sangue, esta nova quantidade vai augmentar a já existente.

Vamos apreciar agora o calcio sanguíneo.

Os diversos componentes do sangue tem uma riqueza desigual deste mineral.

O soro sanguíneo possui uma calcemia que calculada em 10 milligrammas por cento; o plasma uma percentagem igual; os glóbulos vermelhos são mais pobres em calcio; os glóbulos brancos são ao contrario mais ricos em calcio devido ao seu conteúdo nuclear.

O sangue total possui uma percentagem de calcio menor do que a do soro, devido á grande massa de glóbulos vermelhos que integra.

Como se apresenta o calcio no sangue, em que condições?

Tal pergunta é natural que seja feita, e vamos esclarecer este interessante ponto da calcemia sanguínea.

Como o soro é o elemento sanguíneo mais rico em calcio, vamos apreciar o estado do calcio no soro.

O calcio ali se apresenta em dois estados diferentes: "calcio não diffusível" e "calcio diffusível".

O calcio "não diffusível" é o calcio em estado que podemos denominar, pelos seus característicos, de "coloidal", e que se encontra combinado ou absorvido pelas proteínas.

Seu teor oscilla entre 3 a 4 milligrammas e constitue "o calcio de reserva", uma especie de "calcio tampão" da regularização calcica e o nome de "calcio de reserva" lhe está bem designado.

O "calcio diffusível" se apresenta sob duas formas:

a) — Calcio diffusível ionizável, parcialmente dissociado ou ionizado (ha 2 ou 3 milligrammas de calcio ionico).

b) — Calcio diffusível não ionizável, que o typo do calcio não utilizável, que constitue a parte a ser eliminada pela via renal, a esta parte se pôde perfeitamente denominar: "calcio inutil".

Do que ficou exposto acima, se conclue que a fracção — "calcio ionico", que se encontra em quantidade que bacilla entre 2 a 3 milligrammas é a mais importante no metabolismo calcico e por isto mesmo denominada: — "calcio activo".

Assim temos:
1.) — Calcio de reserva (coloidal).

2.) — Calcio activo (calcio ionico).

3.) — Calcio inutil (calcio não ionizável).

Estudando estas tres formas de calcio do soro sanguíneo, vemos que o "calcio ionizado" é o que representa pela sua função "activa" o papel mais importante, sem falar no "calcio coloidal" ou de reserva "calcio tampão".

Continuando a investigação, chegaremos a conhecer o modo de se comportar as trócas physiologicas.

Assim a quantidade de "calcio ionico" se encontra regulada por uma maneira interessante: quando tende a abaxar a quantidade de "calcio ionico", esta quantidade é restabelecida ás expensas do "calcio coloidal" ou "calcio de reserva", quando tende a subir em demasia, e neste caso sendo prejudicial ao metabolismo, agem os "tampões" (proteínas, phosphatos, carbonatos), que o adsorvem, restabelecendo o teor.

Desta maneira se vê quanto é interessante o mecanismo da calcemia sanguínea.

Assim tudo obedece a um rigor, que podemos classificar de mathematico, trazendo a convicção da perturbação que se verificará jogando na torrente sanguínea solutos hipertônicos de sais calcicos.

Physiologicamente encarada, a calcemia apresenta variações, segundo o sexo, idade, enfermidades alimentação, etc., e estes factores devem ser levados em conta na medicação calcica qualquer que ella seja, quer por via parenteral, ou oral

Este nosso estudo até agora

tem sido preparatorio, do terreno, para a nossa argumentação futura, por isto ainda não discutimos o caso em si, mas estamos esclarecendo todos os pontos que julgamos necessarios.

Vamos agora falar na influencia dos sais calcicos com referencia a alteração ou não da calcemia.

Como já dissemos, o calcio pôde ser ingerido contido normalmente nos alimentos, ou introduzido o sal mineral, sob forma de medicamento.

Assim temos: administrado pela bocca ou por via parenteral.

Estudos procedidos demonstraram que:

a) — a ingestão de sais calcico, por via oral, pouco modifica a calcemia sanguínea;

b) — a ingestão de sais de calcio faz augmentar o calcio urinario, ou melhor dizendo, a calcinuria isto significa dizer: a absorção rapida e eliminação também rapida do calcio ingerido. Isto quanto ao calcio por via oral.

No tocante ao seu emprego parenteral ha as seguintes observações:

a) — augmento da calcemia (independente da via de introdução — (subcutanea, intramuscular ou endovenosa).

b) — o augmento da calcemia não é permanente, e semitransitorio.

c) — o augmento da calcemia se torna progressivo e neste caso persiste por varios dias e semanas, com a repetição das injeções durante varios dias.

d) — a calcemia se eleva de 10 milligrammas por cento (nivel normal) a 12 milligrammas, em 5

Pelo recebimento de diversos numeros de A GAZETA DA PHARMACIA, em devolução, por não terem sido encontrados os destinatarios, apresentamos os nossos effusivos agradecimentos aos srs. Agentes do Correio Os numeros devolvidos são os seguintes:

DISTRICTO FEDERAL: — S. V. Mangual — Barão de Torre n. 554.

— Dr. Armando Fragozo — Rua Araxá n. 102.

minutos com o emprego de injeções de gluconato de calcio a 10 %.

e) — a calmedia se eleva ainda mais, quando sal calcico é adicionado de extracto paratiroideo, vitaminas fixadoras, e varios estabilizadores, quebrando assim o equilibrio dando lugar a phenomenos perturbadores.

Tratamos até agora das variações physiologicas da calcemia.

No proximo artigo continuaremos a apresentar mais esclarecimentos com o feito de comprovar o nosso ponto de vista.

Como o leitor está vendo, o assumpto vem sendo tratado com calma e sob o ponto de vista puramente scientifico como costumamos fazer, não nos demorando em personalizar o caso, porque mesmo o nosso desejo é justificar nossa opinião, render ao mesmo tempo homenagens ao nosso muito caro amigo professor C. H. Liberalli, que contrariando o que escrevemos ha tempo, motivou estes artigos que podem aproveitar a algum leitor que porventura se dê ao trabalho em lêr o que escrevemos.

Hoje ficamos aqui, até o outro numero da GAZETA.

— Marciano Mattos — Caixa Postal, 1.686.

— Luiz Ponciano de Oliveira — Pharmacia Lydia — Estrada Nazareth, 38.

— "O Movimento Medico" — Republica do Perú, 70, 1°.

EST. DO MARANHÃO: — Pharmacia Francaza — R. Cunha Machado, 365 — S. Luiz.

EST. DE MINAS GERAES. Páua:

Pharmacia Santa Therezinha — Pharmaceutico José C. de Araujo. — Pharmacia S. José.

Milagres:

Pharmacia Brasil. Monte Siao:

Pharmacia Bello Horizonte. Theophilo Ottoni:

Pharmacia Bernardino — Rua Direita, 31.

EST. DO RIO DE JANEIRO: Pharmacia N. S. do Carmo — Carmo.

— Pharmacia Ramos — São José do Rio Preto.

EST. DO RIO G. DO SUL: Dr. Mario B. Assumpção — Rua da Cathedral, 55.

— Dr. Octacilio Guterres — Rua Conselheiro Victorino, 821. — Pelotas.

— Pharmacia Brasil — Praça 15 de Novembro — Alegrete.

EST. DE SANTA CATHARINA:

Pharmacia Santo Agostinho — Rua Cogs. Mafra, 1 — Florianopolis.

— Pharmacia Santa Isabel — Mafra.

EST. DE S. PAULO: Hotel Prata — Aguas da Prata.

— Pharmacia São Pedro — Assahy.

— Pharmacia N. S. Aparecida — Capivary.

— Pharmacia Galeno — Rua Quinze, 25. — Cravinho.

— Pharmacia N. S. do Socorro — Avenida S. Miguel, 76 — Penha.

— Pharmacia Santa Therezinha — Rua João Pessoa 27 — Mattão.

— Pharmacia Sant'Anna — Pereira.

— Pharmacia S. José.

— Pharmacia S. João.

— Pharmacia Central.

— Pharmacia Figueiredo.

— Pharmacia Figueiredo — Pirajú.

— Pharmacia Central — Presidente Alves.

— Pharmacia Central — Presidente Alves.

Novo mosquito transmissor do impaludismo

Inúmeras as pragas importadas de certas regiões e que, apesar das barreiras que lhes foram opostas, vêm causando enormes prejuizos ao país. De todas elas a pior, porque ainda a saúde da população rural e sacrificia a vida humana, é a de um mosquito africano, denominado **Anófele gambiae**.

Este mosquito foi introduzido inicialmente no Estado do Rio Grande do Norte entre os anos de 1928 a 1930, vindo agravar, pela sua capacidade de transmissão, a epidemia palúdica reinante em largas regiões do nosso vasto território.

Supõe-se com muitos indícios de verossimilhança, que elle tenha sido trazido, através o oceano, pelos aviões, navios rápidos que faziam o transporte de correspondencia de Dakar a Natal.

A viagem entre estes dois pontos é feita em pouco mais de sessenta horas, o que torna fácil a transferência do referido anofelineo do continente africano para o nosso.

O **Anófele gambiae** é encontrado, actualmente, no Estado do Rio Grande do Norte e também no do Ceará, onde serviços de saúde bem aparelhados, dão-lhe combate sem tréguas para evitar que esse mosquito imigre para outras regiões.

Não obstante a tenaz campanha que tem sido feita, o anofelineo africano é responsável por muitas mortes nestes oito anos. Graças aos novos estudos sobre a biologia deste mosquito, indispensáveis para uma cruzada sanitária eficiente, e graças aos novos métodos terapêuticos existentes, espera-se com sumo interesse ver resolvido este grave problema, criado por este novo propagador do impaludismo introduzido em nosso território.

As comissões sanitarias realizam ininterruptos trabalhos para evitar a proliferação do aludido mosquito, ao mesmo tempo que tratam carinhosamente as vítimas do mal.

De todos os métodos de profilaxia medicamentosa e de tratamento, destacam-se pelos efeitos precisos, energicos e rápidos, os realizados com os produtos da moderna quimioterapia, denominados: **Atebrina** e **Plasmoquina**.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo, os pacientes ficam livres do mal, deixando de constituir perigo para os seus semelhantes como portadores de parasitos.

Curar os impaludados não corresponde, pois, apenas a um dever de humanidade, mas a um ato de previdência social. Cada vítima do impaludismo representa um reservatório de germes do género **Plasmodium**, que vivem nos glóbulos do sangue e são transmitidos do individuo doente ao são pela picada dos anofelineos, dentre os quais, nos aludidos Estados Nortistas, se destaca a das especie africana, a mais perigosa de todas, porque se infecta na proporção de 62%, segundo os técnicos.

Os trabalhos sanitarios progredem, ao mesmo tempo que a assistência terapêutica dos pacientes reduz o indice dos infectados, sobretudo graças à Atebrina e à Plasmoquina. Segundo os mais reputados malariólogos, a Atebrina constitue o medicamento de escolha, porque reduz, consideravelmente, o tempo de tratamento, e impede as recaídas, com frequências verificadas com os produtos à base de sais de quinina,





A GAZETA DA PHARMACIA

CARTA ABERTA

"Prezado amigo Antonio Lago: Mereceu minha melhor atenção a carta aberta que me dirigiu pela sua optima A GAZETA DA PHARMACIA.

O prezado amigo tem sobejas razões ao afirmar que, apesar do enorme esforço dispendido no sentido de congregar o maior numero de profissionais, a União Pharmaceutica de São Paulo não foi compreendida como seria de desejar. Mas, má grade a indiferença assás conhecida dos pharmaceuticos em questões de previdencia, cerca de 20 % estão inteirados das finalidades do Montepio e ingressaram no quadro social da União, que conta, actualmente, cerca de 400 socios, quites.

Tal numero, no entanto, é diminutissimo, se levarmos em conta o total de pharmaceuticos existentes no Estado. Esses collegas ainda não se compenetraram das verdadeiras finalidades da União, cujo Montepio foi creado exclusivamente para proporcionar um peculio em dinheiro ás familias dos socios fallecidos.

Alguns collegas de outros Estados avaliando o alto alcance dessa finalidade, espontaneamente integraram-se na União, que vaie tendo assim mais dilatado o seu ambito de acção.

Ainda recentemente, além do peculio de 7:521\$000 pago á familia do nosso saudoso amigo Castro Pereira, e ao qual você se referiu, o Montepio pagou novo peculio, este de 7:270\$000 á familia do nbsso não menos querido collega Nicoláu Vita. No curto periodo de dois mezes, foram pagos dois peculios, num

total de 14:791\$000. A muitos pareceram ridiculos taes peculios. Você, no entanto, disse muito bem, ao qualificar-os de "alguma coisa de notavel". De facto: não ha nenhuma companhia de seguros de vida que, mediante a contribuição de 10\$ mensaes, proporcione, independente de exame medico e limite de idade, um peculio de 7:500\$ em caso de morte. Ainda mais: a economia obrigatoria de 10\$ mensaes, exigiria 750 mezes para proporcionar um peculio de 7:500\$000. E setecentos e cinquenta mezes, seriam simplesmente 62 annos de economias, coisa humanamente irrealizavel!! E tanto esta minha ultima affirmativa é verdadeira, que a maioria dos profissionais da pharmacia, ao fallecer, não deixa aos herdeiros recursos sufficientes, nem mesmo ás vezes, para fazer face aos prementes compromissos resultantes da doença e morte.

Nestes transe dolorosos é que se póde avaliar o inestimavel valor de um peculio, embora modesto.

De ha muito que nos vimos batendo pela necessidade de todos os collegas se integrarem na União Pharmaceutica. Augmentado o quadro social, maiores serão os recursos de que disporá a sociedade e maiores serão as reservas do Montepio, de onde, consequentemente, a melhoria do peculio.

A propósito, são do actual presidente da União, pharmaceutico Raul Votta, as seguintes palavras, proferidas na sessão commemorativa do 27° anniversario da sociedade, realizada a 7

do corrente: "o ponto basico do programma de acção da actual directoria tem sido o augmento do quadro social. A referencia feita ainda ha pouco, diz bem alto dos trabalhos executados, pois em doze mezes de actividade, foram incluidos no quadro social 96 socios novos".

Não ha dúvida que foi um "record", mas tambem é verdade que o numero poderia ter sido muito mais significativo, se os nossos distinctissimos collegas estivessem de facto compenetrados de seus deveres e obrigações e não fossem tão dispersivos, como são.

E em ultima analyse a razão está com você, naquellas sabias palavras de sua carta: os collegas paulistas dão indiscutivel prova de imprevidencia, alheiam-se as possibilidades e eventualidades do futuro, desinteressando-se do que poderá ocorrer e do que poderá atingir aquelles que são precisamente os seus entes mais queridos — suas esposas e seus filhos.

Porque você diz bem: a previdencia é um dever que nós, chefes de familia, temos a cumprir. Sobre ser louvavel é tranquillizador.

E para o pharmaceutico, poderá haver coisa mais louvavel do que cerrar fileiras para proporcionar um beneficio a seus collegas e receber, por sua vez, esse mesmo beneficio como paga da boa compreensão do dever cumprido?

E receba um abraço do sempre amigo, Cornélio Taddei".

S. Paulo, 23-9-40.

Não se deve julgar um homem apenas pelos seus actos, e sim pela opinião que dos seus actos elle tem. — WASHINGTON.

Senne Brasileira?

Pharmaceutico Prof. VIRGILIO LUCAS

Em seu numero de agosto do corrente annos ob o titulo "SENNE BRASILEIRA" publica A GAZETA DA PHARMACIA, como nota da redacção, interessantes considerações, as quaes somos forçados a comentar, por não corresponderem á realidade dos factos certas affirmativas ali expressas.

E não poderíamos deixar de fazer as apreciações que se seguem, pelos tres motivos seguintes: 1.º) por ter partido de nós a idéa da substituição do manná pela polpa de tamarindo na formula da agua viennense; 2.º) — por termos affirmado com insistencia não ser conhecida no paiz uma planta capaz de substituir a senne nos seus efeitos; 3.º) — por fazermos parte da commissão de revisáo official da Pharmacopéa.

No desejo natural de nacionalizar o mais possivel uma preparação de largo consumo em todo o paiz — a "agua laxativa viennense" — ou infuso de senne tartarizado, temos pensado em substituir alguns dos seus componentes basicos, artigos de importação, por similares nacionaes. Assim pensando, depois de fazer um estudo completo do manná — succo assucarado a que nos habituamos de longa data, talvez unicamente pelo sabor doce agradável (qualidade rara entre os medicamentos) — e de demonstrar o seu nullo valor como purgativo e que esse effeito na formula em apreço corre á conta unicamente da senne, auxiliada pelo tartarato de potassio e sodio, propozemos a sua substituição pela polpa, ou melhor, pela "conserva de tamarindo", que apresenta a vantagem de ser levemente laxativa, dar á preparação sabor agradável e ser finalmente abundante no paiz, havendo industria regular organizada que a torna de preço baixo.

Com taes vantagens, a idéa vinha logo e não faltou quem experimentasse a formula assim modificada em doentes apulso e nos hospitais, com o mais completo exito. Um só medico, nosso particular amigo, prescreveu a nova fórmula a cerca de mil doentes sem um unico insucesso e sem o menor incidente. Ante esse resultado, a commissão revisora da Pharmacopéa não teve a menor duvida em adoptar a formula por nós proposta e torná-la officializada, como foi já proposto ao Governo da Republica, aguardando apenas a iniciativa ministerial.

Infortunadamente o mesmo não succedeu com a senne, esse precioso purgativo a que deve á preparação fundamentalmente, o seu effeito. A despeito de termos ensaiado e analysado mais de vinte especies de folhas de plantas leguminosas, de apparencia semelhante á da senne, não encontramos até a presente data nenhuma que, ao menos, se approximassem da preciosa Cassia. Mesmo a "senne do campo" já tivemos occasião de ensaiar, verificando que não encerra os principios purgativos da senne.

capital da Republica, a prerogativa da alinea "e" do art. 3º do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, para o fim de colaborar com o Estado, como orgão tecnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as profissões por ella representadas".

Exactamente por ter esse nome, que tudo indica ser um substituto nacional daquela planta tivemos occasião de analisar plantas de diversas procedencias, mesmo adquiridas na localidade onde se diz ser usada como purgativo.

A "Senne do Campo", bem como outras plantas por nós examinadas, não encerram os derivados antra-quinonicos a que deve a senne a sua acção purgativa: a reacção de Borntrager "fem sido negativa". Além disso, o infuso dessas plantas, por nós feito com todo o rigor da technica, absolutamente não corresponde aos caracteres physico-organolepticos: cor, sabor, etc., apresentados pelo infuso de senne feito nas mesmas proporções e condições. Todas as folhas que temos ensaiado dão um infuso levemente amarelado e de sabor adstringente, de modo que, admitindo mesmo que tivessem acção purgativa não poderiam substituir a senne, dado o aspecto bem conhecido que deve apresentar a agua laxativa viennense e devido principalmente aos principios solúveis das folhas.

Quem lê o artigo citado da A GAZETA DA PHARMACIA e assim noticia do trabalho do saudoso homem de ciencia que foi o Dr. W. Peckolt, fica mesmo convencido que o problema da senne entre nós está solucionado e que nada mais ha a fazer sino tornar essa planta official na nossa Pharmacopéa.

No entanto os factos se passam na pratica como foi dito. Não duvidamos dos trabalhos e allegações do illustre e saudoso W. Peckolt, mas estamos inclinados a admitir que a plana por elle estudada não foi nenhuma das que nos foram fornecidas com o nome de Senne do Campo. É bem sabido a balburdia que existe na nomenclatura das nossas plantas, maximé nas denominações vulgares e populares. Assim, continuamos a nutrir a esperanza de que se encontre no paiz planta reunindo as qualidades medicinas da senne importada, e nesse sentido proseguiremos as nossas pesquisas.

Logo que tenhamos a certeza de que podemos contar com uma planta nacional capaz de substituir a senne, seremos nós os primeiros a propôr a sua substituição na preparação do famoso purgativo nacional.

A todos os collegas pharmaceuticos do Brasil pedimos com interesse, particularmente aos que dispõem de laboratorios, para procederem aos necessarios ensaios nas plantas apresentadas pelo povo como possuindo acção purgativa semelhante á da senne. Aos que não dispõem desse recurso e desejarem dar sua patriótica collaboraçáo, pedimos que nos seja remetida a planta por intermedio deste jornal, certos que a estudaremos com o maior empenho.

Somos de opinião que cada paiz deve contar com os seus proprios recursos, evitando o mais possivel a dependência estrangeira, pelos motivos que ninguém desconhece. E para os remedios, então, essa noção deve ser absolutamente rememada em cada paiz.

De nossa parte, e dentro da nossa esfera de acção, temos feito o maximo de esforço neste sentido, embora com pouco resultado pratico, dada a falta de empenho das autoridades a quem cabe deliberar e pôr em pratica as medidas suggeridas.

MELKALCIN DO

o melhor recalcificante

foi anunciado em

ALMANAQUE BRASIL

Almoço de Pharmaceuticos militares

Realizou-se no Automovel Club presidido pelo sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e presentes os generaes inspector de Ensino do Exército e director do Serviço de Saude e outras altas autoridades, o almoço commemorativo do encerramento do curso de formação dos pharmaceuticos da Escola de Saude do Exército, tendo usado da palavra os seguintes oradores: coronel dr. Souza Ferreira director da referida Escola; tenente pharmaceutico Geraldo Majella Filho, em nome dos instructores; tenente José Meneses, pelos alunos e general Pedro Cavalcanti, levantando o brinde de honra ao sr. ministro da Guerra.

Os novos pharmaceuticos, recém-nomeados, e que serão classificados por estes dias, são os que se seguem: Arnaldo Baumgarten, Roberto Rodrigues Costa, Florival Almeida, Geraldino Rabello, João Antonio Rodrigues, Geraldo Almeida, Francisco Grandinetti, Cleber Moraes e Barros, Joseph de Almeida Reis, Casemiro Marinho de Lima, Altina Barbosa Lima, Manoel Gomes Vieira Marinho, Domingos Bonato de Farias, Valmar Fonseca, José Meneses, Cyro Gonçalves Siqueira, Mario Vasconcelos, João Vieira, Luciano Pereira Gonçalves, Mario Castagno e Oswaldo Neves Ba-

Medida Justa

A Associação Commercial do Rio de Janeiro é, agora, orgão consultivo do governo nacional

A respeitavel e operosa entidade associativa que é a Associação Commercial do Rio de Janeiro, vem de receber, por parte do Governo nacional, uma prova cabal de que os relevantes serviços ate aqui prestados ao paiz e de que a capacidade e valor dos elementos que congrega são reconhecidos nas altas esferas administrativas e economicas, como já sabidamente o eram no consenso unanime da opinião publica.

Não se justificava, realmente, que um organismo como a Associação Commercial estivesse á margem, pode-se dizer, das actividades e iniciativas do Estado Nacional, num momento historico como este que atavessamos.

O acto do presidente Getulio Vargas, louvado na exposição de motivos que lhe apresentou o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, e na sua proposta é das mais justas e veiu despertar os mais vivos e sinceros applausos nos meios commerciaes.

De accordo com esse acto, foi conferida á Associação Commercial do Rio de Janeiro a prerogativa de "Orgão" consultivo do Governo, para o fim de colaborar com o Estado Nacional no estudo

technico e solução dos problemas que se relacionam com o commercio.

Foi o seguinte o teor do Decreto assignado pelo presidente Vargas, com a presença do ministro Waldemar Falcão, do presidente da A. C. R. J. e varios directores dessa prestigiosa corporação:

"O presidente da Republica, atendendo ao que propoz o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, na exposição de motivos n. SCm-235, de 4 de setembro de 1940:

Considerando que militam razões de utilidade publica em favor da pretensão, a que a alludida exposição se reporta, formulada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, corporação constituída para a defesa e coordenação de interesses economicos e profissionais e não obrigada ao registro a que se refere o art. 48 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, e

Usando da faculdade que lhe confere o art. 1º do decreto-lei n. 2.363, de 3 de julho de 1940, decreta: — "Artigo unico. É concedida á Associação Commercial do Rio de Janeiro, com sede na